DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (JOÃO CALMON (NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, SÁBADO, 12 DE MARÇO DE 1960 — N.º 9

TELEFONES: Gerência — Assinaturas e V/Avulsa — Redação — Publicidade

MINCARONE: SUCESSO DAS "METAS" DE JK VÃO ELEGER O MARECHAL

Só o PSD de Lagoa Vermelha votará na chapa Lott-Jango; demais municípios — Janio e Ferrari — Um livro sôbre o porta-aviões — Elogios a Brasília.

Já há uma semana que se encontra no Estado o deputado Paulo (porta-aviões) Mincarone, que após participar da "Festa da Vindima", em Bento Gonçalves, sua terra natal, fez uma rápida "gira" pelos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Sananduva, Campinas do Sul, São Valentim, Herval Grande, Aratiba e Erechim, tendo levado bagagem, para essas localidades — segundo declarou à reportagem — atendendo à solicitações, vacinas anti-tíficas, anti-variólicas e anti-tetânicas, trazidas do Rio de Janeiro, devendo, em breve, de lá remeter, para aqueles mesmos municípios, vacinas "Salk". "Após esta excursão — frisou ao D.N. o jovem parlamentar trabalhista — posso afirmar que sòmente parte do P.S.D. de Lagoa Vermelha (comuna que também visitei), votará na chapa Lott-Jango. Nas outras zonas o P.S.D. sufragará em massa os nomes de Jânio Quadros e Fernando Ferrari".

Prosseguindo com o tema político Mincarone aborda a questão da sucessão:

— "A esta altura dos acontecimentos político-nacionais, em meu entender, a vitória do Ma.

(Continua na página 6 Letra — D)

DILÚVIO EM CINCO ESTADOS: 95 MORTOS

Chove a oito dias, torrencialmente, no Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais Bahia e Pernambuco — Teme-se que o numero de mortos aumente — Prejuizos incalculáveis

RIO, 11 (UPI) — Noventa e cinco mortos, no mínimo, é o trágico das inundações que há uma semana assolam cinco Estados do Brasil, temendo-se que o número de vítimas aumente à medida que se vá restabelecendo a normalidade.

Os torrenciais aguaceiros aumentaram o volume de água dos rios nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pernambuco. Os danos materiais são incalculáveis; milhares de pessoas ficaram sem casas, ao desabrigo e centenas de casas foram destruidas pela fúria das torrentes de água.

Em Alegre, Estado do Espírito Santo, as autoridades recolheram 40 cadáveres, mas outras 50 pessoas estão desaparecidas, temendo-se que tenham ficado sepultados sob o lodo de mais de três metros e meio de profundidade que deixaram as águas transbordadas do rio Laranjeiras.

E a localidade próxima de Vila Velha, 5 mil pessoas viram-se obrigadas a procurar refugio nos lugares altos, quando as águas do rio Jacuí inundaram a região e destruiram a central de energia eletrica. Em Alegre, as brigadas de salvamento continuam procurando vítimas adicionais entre os escombros e o lodo. O prefeito da cidade, Euclides Dacroud, enviou mensagem ao presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, pedindo máquinas e tratores para tirar o lodo que tornaram intransitáveis as estradas. As inundações destruiram 30 por cento das colheitas no Estado do Espírito Santo.

O rio São Francisco, o segundo maior do Brasil, transbordou na zona setentrional da Bahia, deixando nove mortos e numerosos desaparecidos.

No mesmo Estado, as águas torrenciais da semana produziram os transbordamentos dos rios Paraguaçu e Jequié, cujas águas inundaram as localidades de São Felix, Jequié, Nazaré, Juazeiro, Moniz Freire e Cachoeira. O número de lares e de estabelecimentos destruidos deixou uma situação que se classifica de catastrófica. A maioria das cidades estão ilhadas e não têm eletricidade.

Em Jequié, o edifício da sucursal do Banco do Brasil ruiu pela pressão das águas e o dinheiro vinha flutuando sem que o pessoal, empenhado em buscar zonas altas, se detivessem para recolhê-lo.

(Continua na página 7 Letra — J)

EDIÇAO DE HOJE
16 Páginas
2 CADERNOS
CR$ 5,00

ENSINO NO RIO

— "E agora uma perguntinha sôbre Astronomia: quantas estrêlas tem no céu, heiin?"

RENNER "CIDADÃO DE PÔRTO ALEGRE"

O presidente da Edilidade, vereador José Aloisio Filho, coloca na lapela de A. J. Renner, a medalha de ouro correspondente ao título de cidadão de Pôrto Alegre momentos antes entregue pelo prefeito Loureiro da Silva (esquerda) ao grande industrial gaúcho.

Professor Revoredo Ribeiro saúda Renner em nome da Câmara de Vereadores

A. J. R. agradece a grande e merecida homenagem que recebe de Pôrto Alegre. Seu discurso foi uma vibrante página de civismo

RENNER RECEBE COM EMOÇÃO O TÍTULO DE "Cidadão de P. Alegre"

Candente discurso de saudação dos srs. José Aloísio Filho, prefeito Loureiro da Silva e vereador Revoredo Ribeiro — A. J. agradece: "uma das mais gratas alegrias da vida".

Em sessão solene, assistida por grande público e altas autoridades, a Câmara Municipal entregou, ontem, à tarde, ao sr. A. J. Renner, o título de "Cidadão de Pôrto Alegre". A honraria, concedida pela primeira vez pela Câmara, de vez que, anteriormente, apenas o Executivo podia tomar a iniciativa de outorgar a cidadania simbólica de Pôrto Alegre teve sua origem num projeto de lei do sr. José Aloisio Filho, aprovado, unanimemente, pelo plenário nos últimos dias da legislatura passada.

Abertos os trabalhos pelo presidente da Casa, sr. José Aloisio Filho, foi o sr. A. J. Renner, acompanhado do prefeito Loureiro da Silva, introduzido em plenário, ambos tomando assento ao lado da presidência, que convidou, ainda, os deputados Egon Renner e Godben Castanheira a ocuparem as tribunas do Legislativo do Município. Estavam presentes, também, entre outras personalidades, o dr. Diego Blanco, presidente da Federação das Indústrias; eng. Jorge Vieira Bastian, presidente do Rotary Clube do Rio Grande do Sul, e os secretários municipais, srs. José Abreu Fraga, Nelson Iglésias, Brito Velho, Pedro Frota Barcellos e João de Deus Vaz da Silva.

AS SOLENIDADES

O sr. José Aloisio Filho, antes de conceder a palavra ao governador da cidade, que, pelo Executivo, entregaria o pergaminho alusivo ao título, expressou a satisfação pessoal da presidência do Legislativo portoalegrense "por ter ao seu lado a figura impar de cidadão, de chefe de família e de capitão de indústria, que é o sr. A. J. Renner". E virando-se para o homenageado: "Vossa Excia. sr. A. J. Renner, é o símbolo do homem realizador e realizado e Pôrto Alegre, ao lhe outorgar êste título, está cumprindo com o dever de reconhecer os seus elevados dotes de homem público, como já o reconheceu o govêrno da República, concedendo

(Continua na página 7 Letra — K)

JK

Cortes de 35 bilhões

Mesmo assim o deficit dêste ano será de 32 bilhões de cruzeiros

RIO, 11 (Meridional) — Com um documento de 222 páginas, o presidente Juscelino Kubitschek, dirigirá, na próxima terça-feira, sua mensagem ao Congresso Nacional, anunciando um corte de 35 bilhões de cruzeiros nas despesas orçamentárias. Desta forma, o deficit do orçamento na ordem de 67 milhões ficará reduzido a 32 bilhões de cruzeiros. As duas Casas do Congresso estarão reunidas, conjuntamente, para ouvir a mensagem presidencial, que será levada ao Palácio Tiradentes pelo ministro Sette Câmara.

REGRESSOU O SECRETÁRIO DO INTERIOR

Procedente de Belo Horizonte, regressou, ontem, o professor Francisco Brochado da Rocha, Secretário do Interior e Justiça, que esteve na Capital mineira a fim de ultimar os entendimentos para a assinatura de um contrato de financiamento entre o Estado e o Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., para a construção da Estrada da Produção.

Hoje, às 11,30 horas, o professor Brochado da Rocha receberá os jornalistas, em seu Gabinete de trabalho, quando dará uma entrevista sôbre os resultados de sua viagem.

PESSOAS NOTÁVEIS

Tendo necessidade de se avistar com o Arcebispo Dom Vicente Scherer, na Cúria Metropolitana, anteontem, o Secretário de Educação e Cultura, deputado Justino Quintana, aí encontrou reunidos diversos Bispos do Estado, que haviam vindo a Pôrto Alegre, a fim de assistirem às conferências de Dom Helder Câmara. Os prelados, aproveitando o ensejo, palestraram com o titular do ensino rio-grandense, tendo, na oportunidade, lhe manifestado estranheza pelo fato de o govêrno estar determinando a construção de escolas em localidades onde já existem estabelecimentos de ensino religioso. O deputado Justino Quintana respondeu que o critério de instalação das escolas do Plano de Expansão Descentralizada do Ensino Primário era da exclusiva responsabilidade dos prefeitos dos municípios signatários dos convênios, não tendo a Secretaria de Educação a menor interferência.

Segue, amanhã, para o Rio de Janeiro o sr. Adalmiro Moura, secretário da Economia. Em companhia dos srs. Virgilino Zins e Diamantino Figueiredo, presidente e diretor do IRGA, e de líderes da classe orizícola tratará, na capital da República, da consecução de financiamento para a lavoura de arroz, exportação de arroz e de outros assuntos.

Na próxima terça-feira o sr. Domingos Spolidoro deverá visitar a cidade de Rio Grande. O governador interino viajará de avião do Departamento Aeroviário do Estado, acompanhado de seu assessor, dr. Josier Braga Pinheiro, e de um ajudante de ordens. O regresso está previsto para o mesmo dia.

Por ato assinado ontem no Palácio Piratini, o sr. Gabriel Obino foi designado pelo governador Domingos Spolidoro, para representar o Estado do Rio Grande do Sul no Conselho da Petrobrás, que se reunirá no Rio de Janeiro no próximo dia 19.

Ontem mesmo o sr. Ney Brito, Chefe da Casa Civil, comunicou pelo telefone ao sr. Gabriel Obino, sua designação.

Apuramos na Comissão Estadual de Prédios Escolares que a primeira escola a ser construída pelo "plano educacional" será iniciada segunda-feira e localizada na cidade de Viamão. Essa escola deverá estar concluída em 30 dias.

VANTAGENS DE PESSOAL E CONTAS DE CRÉDITO ESPECIAL: 1 BILHÃO

HEUSER QUER PAGAR A DÍVIDA NÃO INSCRITA COM APÓLICES

Arrecadação a menor de 100 milhões porque não foi fixado o preço mínimo do trigo — A dívida não inscrita é de 1 bilhão de cruzeiros — Inativos pedem pronto solução ao Secretário da Fazenda — Caixa Econômica entrará em sua fase de ação

O deputado Siegfried Heuser, Secretário da Fazenda, encaminhará, em breve, ao Govêrno do Estado, proposta para que a dívida não inscrita — vantagens de pessoal e contas que dependem de créditos especiais — que soma a 1 bilhão de cruzeiros, seja liquidada através de apólices da Dívida Pública, tal como aconteceu nos exercícios financeiros de 1957 e 1958. A propósito deste assunto o titular da Pasta da Fazenda disse à reportagem o seguinte:

— Além dos vultosos compromissos financeiros que encontramos inscritos na Dívida Pública Especial, cêrca de seis bilhões e 200 milhões de cruzeiros, deparamos com expressivos débitos do Estado não inscritos, cujo pagamento está na dependência de autorização legislativa. O Poder Executivo, para encaminhar este projeto à Assembléia, deve, no entanto, indicar os necessários recursos para cobertura da despesa que propõe. Esta ascende a cêrca de um bilhão de cruzeiros dependendo o montante exato dos trabalhos de levantamento que determinamos e ora, em fase final e executados pela Ornesa."

— Os recursos permitidos em lei, como se sabe, são o superavit apurado em balanço, arrecadação a maior cancelamento total ou parcial de dotação orçamentária e produto de operações de crédito. Mas, isto não têm sido possível obter, em virtude das deficiências que as execuções orçamentárias e o próprio orçamento têm apresentado. Conhecida que é esta situação, compreendida por todos os interessados e os que acompanham o esforço extraordinário que a Fazenda vem desenvolvendo para o cumprimento de seus compromissos temos recebido inúmeros apêlos para que essa dívida não inscrita seja liquidada através de apólices da Dívida Pública, a exemplo do que tem ocorrido.

(Continua na página 7 Letra — F)

LBA RECEBEU, ONTEM VISITA DE D. HELDER

Dando prosseguimento à série de visitas que tem realizado às entidades assistenciais, durante sua estada nesta Capital, Dom Helder Câmara esteve, ontem à tarde, na sede do órgão local da Legião Brasileira de Assistência. Nessa visita, em que se fez acompanhar de D. Vicente Scherer, arcebispo Metropolitano, o bispo Auxiliar do Rio de Janeiro foi recebido por D.ª Neusa Goulart Brizola, presidente da LBA gaúcha, bem como pelos drs. Jaime Fivetta, Mário Dantas e Manuel Viana Gomes, chefes da Divisão da Comissão Estadual da Legião. Depois de percorrer as instalações da LBA, o prelado visitante ouviu de D.ª Neusa Brizola um relato das atividades da entidade no desempenho de sua tarefa de assistência social, que bem impressionou Dom Helder, que congratulou-se com os dirigentes locais da LBA, dirigindo-lhes palavras de estímulo à sua atuação. Ao final da visita, a Sra. Neusa Goulart Brizola agradeceu a D. Helder Câmara a gentileza da visita, formulando-lhe votos de êxito nas diversas campanhas sociais que promove na capital da República.

Paraná-Uruguai: JK com 7 governadores dia 20

RIO, 11 (Meridional) — O presidente Juscelino Kubitschek incumbiu o chefe do cerimonial da presidência da República, ministro Aloisio Napoleão de cuidar da coordenação do programa da sessão Anual do Conselho da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguai, que será efetivada no próximo dia 20 em Brasília. Sete unidades da Federação tomam parte nesse congresso: Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A sessão de encerramento será dirigida pelo presidente Juscelino Kubitschek, que tem assistido as reuniões anteriores e procura de cooperar com medidas con-

(Continua na página 7 Letra — E)

Secretario de Obras e Viação iniciará severo contrôle de construções inadequadas

Prédios que pagariam 7 mil cruzeiros de imposto predial, poderão ser taxados em 70 mil

A Secretaria Municipal de Obras e Viação, cumprindo determinações do prefeito Loureiro da Silva, desenvolverá intensa atividade objetivando regularizar a situação de diversos prédios que ainda em construção ou já concluídos, estão sendo habitados sem a necessária vistoria do orgão competente da municipalidade. Segundo foi informada a reportagem, proprietários de prédios deixam de requerer a competente vistoria, na tentativa de furtar-se à taxação e pagamento do imposto predial devido.

A SMOV, procurando evitar esta evasão de renda do município efetuará severa fiscalização intimando o proprietário dentro do prazo restrito, a regularizar a situação da obra. Se, decorrido o prazo, não fôr satisfeita a exigência da SMOV, será cortado o fornecimento de água.

Os prédios cuja situação não for possível regularizar e também aqueles que na vistoria forem julgados inadequados, serão taxados para pagar impôsto territorial.

(Continua na página 7 Letra — I)

Classes produtoras argüirão candidatos

Um questionário sôbre problemas fundamentais do país será enviado aos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República

RIO, 11 (Meridional) — Crédito, política trabalhista, previdência social, intervenção empresarial do Estado, contrôle da distribuição e dos preços, transportes e tributos, serão alguns dos itens constantes do questionario a ser encaminhado aos candidatos à Presidência da República, pelo Conselho Superior das Classes Produtoras.

Tal medida foi aprovada na [illegible] do Conselho, presidida pelo sr. Jorge Bhering de Mattos, ficando decidido que uma Comissão Especial redigirá o documento final, que conterá o resumo das perguntas enviadas pelos diversos setores da produção, participantes daquela entidade.

O QUESTIONARIO

O referido questionário, conterá perguntas no setor do crédito, referentes à estatização crescente no domínio financeiro. No domínio da política trabalhista serão focalizados aspectos relativos aos salários reivindicações, estabilidade, representação profissional, etc. A previdência social dará ensejo a perguntas sôbre o projeto de reforma em tramitação no Senado medidas para salvar da ruína os institutos e possível entrega dessas entidades aos contribuintes.

INTERVENÇÃO EMPRESARIAL

Serão ainda formuladas perguntas aos candidatos sôbre o seu ponto-de-vista em tôrno da intervenção do Estado nas atividades empresariais, e quais os seus planos nesse setor. Sôbre o contrôle da distribuição e dos preços será pedida a opinião do candidato sôbre o sistema da COFAP e órgãos semelhantes, bem como situação da autoridade policial no domínio econômico. Outras perguntas serão ainda formuladas sôbre a Lei do Inquilinato, estatização estatal dos serviços de transportes, inclusive dos portuários, política de navegação e, especificamente, sôbre a formação do monopólio dos ser-

(Continua na página 7 Letra — H)

CHATEAUBRIAND: MENSAGEM DE TODOS OS EMBAIXADORES LATINOS EM LONDRES

Novas manifestações de interesse pela saúde do diretor dos "Associados", de expressivas personalidades do país

RIO, 11 (Meridional) — Todos os chefes das missões diplomáticas latino-americanas em Londres, representados pelo embaixador, do Peru, decano do grupo, enviaram hoje telegrama ao embaixador Assis Chateaubriand, representante do Brasil na Côrt de St. James, desejando o seu imediato restabelecimento.

Os demais despachos telegráficos e cartões recebidos durante o dia de hoje eram assinados pelas seguintes pessoas: Lino de Matos, senador; Batista Ramos, deputado; José João Abdalla, deputado; Paulo G. Hasslocher, embaixador; Luiz Gonzaga Pimentel, contra-almirante; Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Federação Interamericana de Advogados; Rafael Goudim, desembargador; Luiz Fortunato Moreira Ferreira, diretor do IBC; Almir Santos Pinto, presidente da Assembléia Estadual do Ceará (em seu nome e no dos seus pares); Ralph J. Burton, pelo Corpo Consular de São Paulo; Larragoit Junior, da Sul América (Cª de Seguros); Mario Vilhena, presidente da Comissão Nacional de Avicultura; Rui Mesa Melo Teixeira, consultor-geral do Brasil em Miami; Clio Fiori, presidente da Côrte de Apelação da Justiça Militar do Rio Grande do Sul; José Guilherme Whitaker; Camilo Nogueira da Gama, professor; Alencar Araripe, general; Dayrel Lima, diretor-geral da SIMCA do Brasil; Gacomo Bozzolla, diretor da Italcable do Brasil; Aristides de Macedo Filho, diretor do Escritório do Estado de São Paulo, no Rio; Paulo Nogueira Filho; Simão dos Santos Bonfim; Tito Leite, diretor-redator chefe de Seleções; Oswaldo Lima, diretor-gerente

(Continua na página 7 Letra — G)

Vaticano sôbre Chessman: a lei não prevê pena de morte e mais a de prisão

CIDADE DO VATICANO, 11 (UPI) — O jornal «Osservatore Romano», órgão oficial do Vaticano, comenta hoje, novamente, o caso de Caryl Chessman, assinalando que a lei não prevê o castigo da pena de morte, além de 12 anos de cárceres, para crime algum.

Num editorial em que reconhece os riscos de comentários que se fazem no estrangeiro sôbre o caso, diz o jornal:

«Por nossa parte, perguntamos sòmente se a agonia excepcional (de aguardar a execução) não se poderia ser tomada como expiação suficiente, não para uma liberdade, mas para uma comutação da pena capital por uma de cadeia perpétua, de maneira que conseguisse o duplo propósito da justiça humana: castigo e defesa da sociedade contra os homens violentos que a ferem». Tendo sido um «escrupuloso senso de responsabilidade cívica» os fatos determinantes que motivaram a suspensão da execução de Chessman até agora — continua o editorial, acrescentando: «A espera foi uma angústia indizível para um homem que aguarda mais de uma década, com a espada de Dâmocles, pensando que, em qualquer momento, o fio que a suspende poderá romper-se».

«Neste caso — diz o jornal do Vaticano — acrescentando a pena capital a tanto tormento, o aspecto humano se mescla com o aspecto jurídico do assunto, que não conhece crime algum que justifique a pena de morte, além de 12 anos de cárcere. Pesarão estas considerações nas apelações finais que estão sendo feitas na própria Côrte Suprema Federal?» — pergunta o «Osservatore».

PAPA CRIARÁ IGREJAS TITULARES EM ROMA PARA NOVOS CARDEAIS

CIDADE DO VATICANO, 11 (UPI) — Sua Santidade João XXIII pretende elevar algumas humildes igrejas paroquiais dos bairros operários de Roma à categoria de templos titulares para os novos cardeais, disseram hoje fontes vaticanas.

Os informantes disseram que o Papa, que visita quatro igrejas suburbanas nesta Quaresma, talvez inclua uma delas entre as igrejas titulares para os sete novos cardeais.

Os novos príncipes da Igreja, inclusive um africano, um japonês e um filipino, serão investidos solenemente numa série de Consistórios que terão lugar no Vaticano a partir de 28 de março. De acôrdo com a tradição, a cada um será destinada uma igreja titular em Roma.

O Papa João, elevou o número de cardeais acima do limite tradicional de 70 pela primeira vez na história católica. O Consistório dêste mesmo mês os aumentará para 85 e isto requer que sejam designadas novas igrejas titulares.

A fonte do Vaticano disse que se espera que segunda-feira seja dada a conhecer a lista oficial das igrejas titulares para os sete novos cardeais.

BRIZOLA DEIXA MILÃO E CHEGA HOJE A BONN

MILÃO, 11 (UPI) — O governador do Estado do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, terminou esta noite sua visita a esta cidade industrial do norte da Itália, com um encontro com um grupo de industriais italianos, aos quais expôs os projetos dos seus planos para intensificar o desenvolvimento industrial do seu Estado.

Logo a seguir, numa entrevista à imprensa, o dr. Brizola disse que o Brasil visa aumentar suas relações comerciais com a Itália e outros países europeus.

Esta manhã, o governador rio-grandense havia viajado em automóvel até San Giovanni, acompanhado do deputado brasileiro Miguel Leuzzi e do cônsul Augusto Graeff, e um grupo de seis jornalistas também brasileiros. Visitaram a fábrica Marelli, onde o governador inspecionou os grandes transformadores e turbinas que estão sendo construídos para a usina elétrica do Jacuí.

O grupo regressou depois a Milão, por onde fez um passeio antes de ser recebido pelo prefeito da cidade, dr. Angelo Vicari, e o alcaide milanês, professor Ferrari. Este último foi convidado oficialmente a visitar o Rio Grande do Sul.

O professor Ferrari deu a Brizola uma medalha de prata e vários livros valiosos sôbre a história de Milão, desde que foi fundada pelos antigos romanos, com o nome de «Mediolanum».

O encontro com os industriais efetuou-se na sede da Câmara de Comércio de Milão.

Brizola disse, ainda, à imprensa que estava muito satisfeito com os contatos que tivera oportunidade de fazer em Milão com os industriais e homens de negócio milaneses.

O governador e sua comitiva partiram esta noite em trem para Bonn, capital da Alemanha Ocidental, onde permanecerá dois dias antes de ir a Haia para discutir o problema da imigração de agricultores holandeses para seu Estado.

Oberleandr não renuncia

BONN, 11 (UPI) — O ministro de Refugiados Theodor Oberlaender, alvo de freqüentes ataques por suas passadas ligações com o nazismo, continuava hoje à noite em seu pôsto, apesar das notícias de que já teria renunciado. O chanceler Konrad Adenauer, que chegará amanhã à noite em Nova York, combinou com Oberlaender que entrasse em licença. A notícia a respeito foi esta manhã dada à imprensa, mas Oberlaender não se licenciou. Diz-se que foi deixado "filtrar" a notícia de sua renúncia para precipitá-la. Foi significativo que durante o dia vários parlamentares recebessem cópias da sentença do Tribunal Austríaco de Desnazificação que eximiu Oberlaender de qualquer responsabilidade criminal. Esta noite, um funcionário do seu ministério disse que a notícia de sua renúncia era infundada.

Segni tenta estruturar um govêrno de esquerda do centro para a Itália

ROMA, 11 (UPI) — O primeiro ministro, Antônio Segni, após haver encabeçado um govêrno de «direita do centro» sem ter que capitular ante os neofascistas, trata hoje de estruturar um Gabinete de «esquerda do centro», sem correr o risco de ver-se submetido ao domínio socialista.

De acôrdo com as primeiras informações sôbre o plano, Segni concebeu um programa de reformas moderadas, mas ao mesmo tempo progressista, com a esperança de se sair feliz da negociação em que fracassou seu predecessor, Amintore Fanfani, com outro govêrno de esquerda do centro.

A conjectura do govêrno que Segni está tratando de forjar na política italiana parece ser idêntica à do govêrno de Fanfani, caído do poder há quatorze meses; ou seja uma coalizão de democratas-cristãos, social-democratas e republicanos que necessitaria de dois ou três votos adicionais das bancadas independentes para contar com a maioria parlamentar necessária para governar.

Esta fórmula parece inspirar-se no desejo de determinar se os socialistas de esquerda, liderados por Pietro Nenni, estão a romper os laços que os unem aos comunistas para conceder apoio a um govêrno progressista.

Seu programa de govêrno não é inaceitável para os liberais moderados (direitistas) que poderiam somar seus votos no Parlamento aos dos partidos coligados.

Tais como se acham as coisas atualmente, tanto os social-democratas como os democrata-cristãos se opõem a tôda transação com os liberais moderados, porque isto obstruiria a possibilidade de negociar com os socialistas da esquerda.

Mas o dirigente dos liberais, Giovanni Malagodi, declarou hoje que o novo programa de Segni "é razoável e com um pouco de boa-vontade de todos, uma reunião não sòmente é possível, mas também provável e nem sequer difícil".

Segni deverá optar entre Nenni e os liberais e manter uma atitude que lhe permita deixar a seleção até ao momento mais politicamente oportuno.

Associação Brasileira de Acacicultores

Av. João Pessôa, n.º 1.299 — Fone 133 — Montenegro

EDITAL

De conformidade com o disposto nos Arts. 24 e 32 dos Estatutos, convoco os senhores associados para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se nesta cidade de Montenegro no próximo dia 27 de março, às 8,30 horas em primeira convocação e às 9,30 horas em segunda, tendo como local os salões do Clube Riograndense, com a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório e prestação de contas do exercício de 1959;
b) — Eleição da nova Diretoria;
c) — Outros assuntos de interêsse da sociedade que forem acolhidos pela Diretoria.

Montenegro, 28 de Fevereiro de 1960.

(ass.) Econ. Hélio Alves de Oliveira
Presidente

ELEIÇÕES NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 11 (UPI) — A Junta Eleitoral baixou, hoje, as instruções finais para as eleições do próximo domingo, quando deverão ser eleitos 60 membros da Câmara de Representantes do Paraguai. Sòmente o Partido Colorado oficializou a lista de candidatos e a não participação dos oposicionistas tira todo e qualquer interêsse do escrutínio. Os novos parlamentares iniciarão seus mandatos, de 3 e 4 anos, a 1.o de abril próximo.

SATÉLITE SOLAR DOS EUA LANÇADO COM ÊXITO PARA SER SEU RÁDIO DE ESPAÇO

FICARÁ EM ÓRBITA ENTRE A TERRA E VÊNUS DURANTE 190 MIL ANOS PELO MENOS

WASHINGTON, 11 (Por Joseph L. Myler, da UPI) — Um satélite norte-americano do tamanho de uma pelota de praia sulcou hoje o espaço, em direção ao Sol, equipado com instrumentos destinados a transmitir à Terra informações do que o homem precisa antes de tentar viajar aos outros planetas.

A esfera, de 45 quilos, disparada do Cabo Canaveral, na Flórida, às 8 horas e 2 minutos da manhã, chegou a 68.350 quilômetros da Terra nas primeiras quatro horas de vôo e sua trajetória a pôs em órbita em tôrno do Sol entre as da Terra e Vênus. Às 3 horas da tarde um funcionário calculou que o "planeta artificial" estava a uns 105.000 quilômetros de distância.

Os cientistas, com júbilo evidente, qualificaram a experiência de êxito retumbante. Os sinais do rádio do foguete de alumínio foram captados por estações observadoras, entre elas a de Fort Mommouth, do Estado de Nova Jérsei, e o rádio-telescópio de Jodrell Bank, de Manchester, na Inglaterra.

A Direção Nacional de Aeronáutica e do Espaço pediu também às estações observadoras de Moscou, Genebra e Woomera, esta última na Austrália, que remetessem qualquer informação que recebessem. Foi-lhes fornecida informação completa sôbre a trajetória do veículo.

O planeta artificial, chamado "Pioneiro V", chegará a 120.200.000 quilômetros do Sol, mas isto ocorrerá dentro de 151 dias. Então estará a 74.875.000 quilômetros da Terra e, continuando em sua tremenda órbita, se aproximará à de Vênus a uns 10 ou 11 milhões de quilômetros.

A maior distância da Terra, que alcançará será de uns 300.000.000 de quilômetros.

O "Pioneiro" leva a bordo o mais potente rádio-emissor jamais lançado ao espaço por qualquer nação. Se funcionar devidamente, poderá enviar sinais de uma distância de 80.000.000 de quilômetros aproximadamente, os quais poderão ser captados pela estação de Jodrell Bank.

O veículo leva também instrumentos para fazer medições da radiação de nuvens de partículas carregadas, meteoros e temperaturas de objetos que cruzem o espaço remoto. Esta informação será questão de vida ou morte para o homem quando se aventurar no espaço interplanetário.

O planeta foi transportado por um fino foguete Thor-Able, branco, que atravessou as nuvens baixas e voou para o sudeste da plataforma de lançamento do Cabo Canaveral.

Aos cinco minutos, já se haviam separado perfeitamente as três fases do veículo e, pouco depois, os sinais de rádio começaram a chegar "altos e claros".

Uns cinco segundos depois do disparo, o foguete havia alcançado uma velocidade de 40.000 quilômetros por hora, suficiente para escapar à fôrça de gravitação da Terra, mais uns 240 quilômetros menos do que se esperava. Em conseqüência desta perda de velocidade, o "Pioneiro" não cruzará a órbita de Vênus como se anunciara a princípio. Mas, em todo o caso, os cientistas necessitarão de alguns meses para determinar a trajetória definitiva, depois de estudar todos os dados acumulados pelas estações observadoras.

Não obstante, o veículo descreverá uma fantástica órbita de mais de 800 milhões de quilômetros em tôrno do Sol. O "ano" do planeta artificial, é, o tempo que empregará para dar uma volta completa em tôrno do Sol, será de um pouco mais que 311 dias calculados originalmente, em contraste com os 365 dias do ano da Terra.

Se tudo decorrer de acôrdo com o projetado, o Pioneiro permanecerá em órbita 100.000 anos. Sua futura aproximação maior à Terra será a várias centenas de milhares de quilômetros.

Os cientistas esperam perder o contato com o planeta durante vários anos à medida que êle sulcar o espaço em sua gigantesca órbita e depois restabelecer a comunicação com êle. Hoje não poderiam ser mais precisos por não terem certeza sôbre a maneira com que Vênus afetará a sua órbita.

Numa ação de colaboração internacional, os cientistas da famosa estação britânica de Jodrell Bank fizeram desprender-se a terceira fase do veículo portador e mais tarde cortaram o funcionamento do rádioemissor do «Pioneiro» para deixá-lo «descansar».

O professor A. C. B. Lovell, diretor da Estação, explicou que, apertando um botão fôra lançado através do espaço um sinal que tinha estabelecido uma corrente elétrica, por meio da qual se fundiu um parafuso que pôs em ação uma poderosa plataforma, a qual, por sua vez, disparou o planeta em sua trajetória independente.

Ao meio-dia hora de Nova York, quando o «Pioneiro» estava a 68.350 quilômetros de distância, velocidade relativa com a Terra havia baixado a 14.725 quilômetros por hora, contra uma velocidade inicial de escape de 40.000.

Os técnicos calculam que o veículo chegará a baixar a uma velocidade entre 8.000 e 6.500 quilômetros por hora.

"Quando baixar à sua velocidade mínima, começará outra vez a acelerar-se até chegar ao periélio, o que equivale a dizer, à distância mais curta de que estará do Sol e, ao se afastar do Sol rumo ao afélio, sua maior separação do Sol, a velocidade voltará a descer gradualmente até ao mínimo.

Este é o mesmo fenômeno que ocorre com todos os planetas e satélites que descrevem uma órbita elíptica.

A velocidade do «Pioneiro» em sua trajetória de 800.000.000 de quilômetros é aproximadamente de 115.000 quilômetros por hora em relação com o Sol. Esta velocidade inclui a que ganhou da Terra, cuja velocidade orbital é de 106.000 quilômetros por hora.

FOGUETE THOR-ABLE — Cabo Canaveral — Eis um flagrante (um dos recentes lançamentos) dum foguete "Thor-Able", de três fases, que não funcionou. Foi com um foguete dêsse tipo que os cientistas norte-americanos conseguiram lançar ontem seu segundo satélite solar (Foto IPS).

Próximo objetivo dos cientistas dos EE. UU.: lançar foguete lunar

CABO CANAVERAL, 11 (UPI) — Os jubilosos cientistas norte-americanos que puseram hoje o "Pioneiro V" em órbita em tôrno do Sol revelaram hoje que anseiam fazer outra tentativa ao alvo favorito da Rússia no espaço: a Lua.

O dr. John Lindsau, da Direção Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA) disse que o orgão desta está preparando dois foguetes com fôrça de Atlas, para tentar pô-los em órbita lunar. O primeiro já se encontra em Cabo Canaveral pronto para as provas preliminares.

Não há indicação de quando serão feitos os disparos, mas o primeiro poderia ser feito dentro dos dois próximos meses.

Os projéteis portarão instrumentos idênticos ao da frustada tentativa, com um aparelho obeservador para ver a face invisível da Lua.

Mas êstes planos para o futuro próximo não podiam eclipsar a alegria que se apoderou do pessoal de Cabo Canaveral aos cinco minutos após subir o "Pioneiro V", quando se soube que o foguete lançador havia funcionado.

DADOS DO PIONEIRO V

CABO CANAVERAL, 11 (UPI) — Eis aqui os dados do foguete interplanetário Thor-Able disparado hoje:

Altura: 27,4 metros com suas três etapas.

Primeira etapa: projétil balístico intermediário Thor modificado, com um pêso de 45.350 kg, carregado com combustível líquido que comunica um impulso de 150.000 libras.

Segunda etapa: motor acionado a combustível líquido, adaptado de anteriores foguetes Vanguard e Thor-Able, com pêso superior a 1.800 kg e impulso de 7.500 libras.

Terceira etapa: foguete acionado a combustível líquido adaptado de Vanguard e Thor-Able anteriores, com pêso superior a 225 kg e que gera um impulso de, aproximadamente, 3.000 libras.

Plano de operação: O Thor conduz o conjunto por mais de 160 segundos depois do lançamento e então se desprende. Foguetes pequenos iniciam a etapa superior, girando perto do motor da segunda etapa, aproximadamente 100 segundos. Uma vez desprendida a segunda etapa, a terceira arde aproximadamente 40 segundos para impelir a carga útil a uma velocidade que permita vencer a fôrça de atração da terra, cêrca de 40.000 quilômetros por hora. A terceira etapa se separa da carga útil e ambos entram em órbita solar.

MALICIA DE MOSCOU

LONDRES, 11 (UPI) — A rádio de Moscou, numa de suas costumeiras transmissões informativas, disse hoje que "até as 6 horas da manhã do dia 12 de março, o terceiro satélite terrestre artificial terá completado 9.630 evoluções em tôrno da Terra.

Banco do Rio Grande do Sul S.A.

CRÉDITO RURAL E HIPOTECÁRIO

Autorizado a funcionar por Decreto n.º 18374, de 28 de Agôsto de 1928 — Carta Patente n.º 1262

Capital: Cr$ 200.000.000,00 — Reservas: Cr$ 235.000.000,00

MATRIZ EM PÔRTO ALEGRE

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1960

Compreendendo as operações da Matriz e Agências no Estado do Rio Grande do Sul e das Agências no Rio de Janeiro (DF) e no Estado de São Paulo

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	178.388.292,70		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	256.154.978,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	265.784.000,00		
Em outras espécies	18.344.857,20		718.672.127,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		210.000.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente	700.357.122,00		
Empréstimos Hipotecarios	25.644.188,70		
Empréstimos da Carteira de Credito Agricola	55.951.213,70		
Títulos Descontados	3.138.307.941,10		
Letras a Receber de Conta Propria	56.000,00		
Agências no País	649.304.636,20		
Correspondentes no País	27.630.600,30		
Correspondentes no Exterior	6.404.725,20		
Outros valores em moeda estrangeira	34.728.271,10		
Capital a Realizar	320.000,00		
Outros créditos	134.964.562,70	4.773.669.263,00	
Imoveis		80.931.682,40	
Títulos e Valores Mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 17.404.400,00 depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 para efeito do Decreto Lei 9.602	16.187.477,50		
Apólices Estaduais	1.394.161,30		
Apólices Municipais	13.429.382,40		
Ações e Debêntures	1.296.371,00	32.307.392,20	
Outros valores		16.302.219,80	5.114.010.557,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	162.836.733,40		
Moveis e Utensilios	68.162.463,40		
Material de Expediente	9.737.463,20		
Instalações	6.452.137,90		247.189.797,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	11.737.668,30		
Impostos	1.128.598,60		
Despesas Gerais e outras contas	68.074.954,40		80.941.221,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		971.749.911,10	
Valores em custodia		64.591.044,70	
Títulos a receber de conta alheia		1.899.393.009,80	
Outras contas		4.906.668.831,30	7.842.402.796,80
		Cr$	14.003.216.501,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		200.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		40.000.000,00	
Fundo de Previsão		122.600.000,00	
Outras Reservas		72.400.000,00	435.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	372.290.962,40		
de Autarquias	306.833.629,00		
em C/C Sem Limite	661.876.626,00		
em C/C Limitadas	230.438.391,90		
em C/C Populares	1.630.078.130,30		
em C/C Sem Juros	—		
em C/C de Aviso	181.535.270,40		
Outros depósitos	50.542.047,80	3.333.565.057,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	18.157.313,90		
de Autarquias	14.724.991,90		
de diversos:			
a prazo fixo	42.746.640,80		
de aviso prévio	81.469.922,30		
Outros depósitos	32.859.209,40	189.958.077,20	
		3.523.543.135,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	282.163.358,10		
Títulos Redescontados — Cota Extra—inclusive Financiamento à Produção	144.839.039,10		
Carteira de Crédito Agrícola: Investimentos do Estado	60.682.197,80		
Financiamento do Banco do Brasil S.A.	31.580.000,00		
Obrigações diversas (Restauração Indústria e Comércio — Enchente de 1941)	18.000.000,00		
Agências do País	1.075.887.299,60		
Correspondentes no País	72.771.177,50		
Correspondentes no Exterior	7.220.292,70		
Outras responsabilidades no Exterior	39.813.464,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	303.018.368,20		
Dividendos a Pagar	965.888,90	2.035.740.986,30	5.589.284.121,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			166.520.533,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.036.340.958,80	
Depositantes de títulos em cobrança do País	1.879.974.337,10		
do Exterior	19.418.672,70	1.899.393.009,80	
Outras contas		4.906.668.831,30	7.842.402.796,80
		Cr$	14.003.216.501,60

Alceu Pereira Marques — Ruben Berta Alves
Dr. Juraci de Assis Machado
Walter Werner Hack — Dr. Elmo Dias
Diretores

FRANCISCO E. DISCHINGER
Subchefe da Contabilidade
Contador — C.R.C.R.S. 1264

GOVÊRNO DESEJA PAGAR AS DIVIDAS DOS INSTITUTOS DENTRO DE DOIS MESES

RIO, 11 (Meridional) — O Govêrno pretende liquidar, nos próximos dois meses, parcial ou integralmente, os seus débitos, que montam a Cr$ 70 bilhões, com os Institutos de Previdência, mediante transferência para seus credores de parte de suas ações de sociedades de economia mista, imóveis e a emissão de letras do Tesouro até o montante de Cr$ 20 bilhões — segundo anunciou fonte do Catete.

O valor da ação para efeito de resgate da divida será o nominal desprezando-se as variações para mais ou menos das suas cotações na Bôlsa de Titulos e Valores. Para evitar injustiças, a distribuição das ações aos Institutos será rigorosamente proporcional a seus créditos com o Govêrno: cada Instituto receberá boas e más ações.

MINUTA

Já está em poder do Gabinete Civil da Presidência da República a minuta de um decreto a ser baixado pelo Presidente da República, e que foi elaborado pela Comisão de Seleção dos Bens da União, a serem transferidos para a Previdência Social, autorizando o Ministro da Fazenda a proceder à transferência dos bens do Govêrno para pagamento da sua divida.

A Comissão elaborou um plano de duas partes para o resgate da divida. A primeira já está feita na Casa Civil da Presidência e consiste na indenização aos Institutos de até Cr$ 27 Bilhões, através da transferência de ações do Govêrno que, entretanto não perderá o contrôle das companhias de economia mista, das quais é o maior acionista.

AÇÕES

O Govêrno dispõe, em muitas companhias de mais de 70% das ações. O que exceder a .. 51% taxa que permite o contrôle, será empregado no pagamento da divida.

As ações das companhias do Vale do Rio Doce, Siderúrgica Nacional, Fabrica Nacional de Motores e Hidrelétrica do São Francisco figuram entre as de outras emprêsas, que serão entregues aos Institutos.

O Govêrno não abrirá mão, porem, de uma ação sequer das sociedades de economia mista ligadas ao setor bancário entre as quais estão os Bancos do Brasil, Nordeste, Desenvolvimento Econômico e outros.

Do total de Cr$ 70 bilhões devidos pelo Govêrno aos Institutos, o IAPM tem 1,1%; o IAPB, 4,2%; IAPETC, 6,6%; CAPFESP, 3,9%; IAPC, 21,2%; IAPI 58%.

A OUTRA PARTE

A segunda parte do plano de pagamento da divida ainda não foi entregue à Presidência da República para apreciação, o que deverá acontecer nos próximos cinco dias. É a parte mais trabalhosa, pois exige um minucioso levantamento dos imóveis a serem transferidos e do seu valor monetário.

Entre os imóveis figuram terrenos e edificios de propriedade da União.

O prédio de A NOITE, que até há pouco tempo era o maior do Brasil, será entregue a um Instituto de Previdência. Os prédios utilizados pelos Ministérios que não terão serventia para o Govêrno, depois da mudança da Capital para Brasília, também passarão para os Institutos.

A seleção e avaliação dos imóveis está sendo feita pelo Serviço do Patrimônio da União.

LETRAS DO TESOURO

O Govêrno vai se utilizar da Lei 3.337 de 1956, que lhe autorizou a emissão de Cr$ 30 bilhões em letras do Tesouro, para o pagamento do seu débito para com os Institutos.

Daquele total, o Govêrno se utilizou apenas de Cr$ 10 bilhões, restando a seu favor um saldo de Cr$ 20 bilhões.

REELEITAS AS MÊSAS DA CÂMARA E SENADO

RIO, 11 (Meridional) — A Mesa da Câmara dos Deputados foi reeleita para a nova legislatura de 1960. O resultado da votação favoreceu a todos os membros da legislatura passada: Ranieri Mazzilli, presidente; Eteivino Lins, Sérgio Magalhães e Nestor Jost, para vice-presidentes; José Bonifácio, 1.o secretário; Neiva Moreira, 2.o secretário; Armando Rolemberg, 3.o secretário, e Ari Pitombo, 4.o secretário. Para suplentes de secretários foram eleitos: Geraldo Guedes, Alfredo Nasser, Mendes Gonçalves e Antônio Baby.

As duas Casas do Congresso Nacional — Senado e Câmara — reunir-se-ão, conjuntamente, no Palácio Tiradentes, a 15 do corrente mês, para o inicio solene da nova legislatura.

O presidente reeleito, logo que foi proclamada sua eleição, foi convidado para assumir a presidência e pronunciou um discurso de agradecimento.

Afirma-se que, no inicio da nova legislatura, a Câmara vai tratar, a toque de caixa, da aprovação de diversos e importantes projetos de lei, entre os quais destaca-se a organização juridica e administrativa do Estado da Guanabara. Deverá entrar em recesso a 25 de abril, para a mudança definitiva do Parlamento para Brasília.

NO SENADO

RIO, 11 (Meridional) — Confirmando as previsões, o Senado Federal reelegeu, hoje, todos os secretários e suplentes da sua Mesa diretora. Foram reconduzidos os srs. Cunha Melo, Freitas Cavalcanti, Gilberto Marinho, Novais Filho e os suplentes Matias Olimpio e Heribaldo Vieira. O vice-presidente do Senado foi reeleito ontem, permanecendo no cargo o sr. Filinto Muller.

REGIÃO LESTE CONTA COM 42% DOS CENTROS DE FORMAÇÃO DE TECNICOS RURAIS DO PAÍS

RIO, 11 (Meridional) — O Brasil dispõe, atualmente, de 50 escolas superiores de Agronomia, Veterinária, Serviço Social e Economia Doméstica, a maioria das quais localizada na região Leste (42%), enquanto que no Sul se encontram 28%, no Nordeste 22%, no Norte 6% e no Centro-Oeste 2% (apenas um estabelecimento) — revela a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), num estudo feito com o objetivo de contribuir para o lançamento de uma campanha de aumento de técnicos para o meio rural.

O estudo — do qual foi terminada a primeira parte e que conta com a cooperação do Ministério da Agricultura, do Serviço Social Rural e de outros organismos — demonstra ainda que as conclusões de curso em 1958, nos quatro ramos investigados, tiveram também maior concentração no Leste (50%), seguindo-se o Sul (33%), onde prepondera a formação de agrônomos, e o Nordeste (19%). No Centro-Oeste, a única escola existente (de Serviço Social), dada a sua fundação recente, ainda não tem concluintes.

AGRONOMIA E VETERINARIA

Entre os 50 estabelecimentos estudados pela ABCAR, figuram as 12 escolas que ministram o ensino superior de agricultura, localizadas em quatro regiões do País. Essas escolas formaram 94% dos 7.425 agrônomos diplomados até 1958, cabendo sòmente 724 diplomações aos estabelecimentos extintos em várias épocas. Como era de esperar, o ensino de Agronomia alcançou maior difusão justamente nas regiões em que a economia agrícola é mais desenvolvida: cabem ao Sul e ao Leste, em conjunto, onde se situam dois terços dessas escolas, 85% das formaturas de agrônomos.

Quanto ao ensino de Veterinária, há oito escolas em funcionamento o Brasil, e sua distribuição geográfica atinge sòmente três regiões, sendo a metade instalada no Leste. Nessas escolas foram diplomados, até 1958, cerca de 78% dos 2.911 veterinários formados no País, ao passo que nas escolas extintas concluiram o curso 712 profissionais. Na região Leste, formaram-se 56% dos 2.199 diplomados pelas oito escolas.

SERVIÇO SOCIAL E ECONOMIA DOMESTICA

Das 28 escolas do Serviço Social existentes, que também constituiram objeto do estudo da ABCAR, sete são de fundação recente e não haviam formado assistentes sociais até 1958. Nas escolas mais antigas, concluiram o curso 2.020 estudantes dos quais 74% na região Leste, onde se concentra a maior parte desses estabelecimentos de nivel superior.

Finalmente, foram apurados os dados relativos às duas únicas escolas superiores de Economia Doméstica, uma situada em Minas Gerais e a outra no Distrito Federal. Ambas diplomaram 55 profissionais, até 1958.

DO RIO A BRASILIA, A PÉ, EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVÊRNO — RIO, 10 (Meridional). — A fim de testemunhar seu entusiasmo pela mudança da Capital do país para o Planalto Central, o jovem repórter Plácido Antônio Alves decidiu empreender uma excursão a Brasília, tendo partido, às primeiras horas da tarde de hoje, do Palácio do Catete. De acôrdo com os cálculos feitos pelo jovem andarilho, que, segundo suas palavras presta uma homenagem ao Presidente Juscelino Kubitschek, sua chegada a Brasília deverá ocorrer dentro de cincoenta dias. Na foto da Meridional, o jovem andarilho quando palestrava com o sr. Maia Penido, Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da República

5 MILHÕES DO ESTADO DE MINAS PARA MONUMENTO AO PRESIDENTE

Projeto de lei apresentado em reunião da Assembléia — Na justificativa, o deputado Manuel Costa ressaltava a oportunidade da iniciativa dos "Diários Associados"

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Deverá ser de 5 milhões de cruzeiros a contribuição do Poder Executivo para o monumento que, por iniciativa dos "Diários Associados", se erigirá em Brasília, em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek.

Autorizando aquela contribuição, apresentou o deputado Manoel Costa (PSD) à assembléia, o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a contribuir com a importância de cinco milhões de cruzeiros, para o monumento que por iniciativa dos "Diários Associados", se erigirá na Nova Capital do País (Cidade de Brasília), em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

"Art. 2.º — A despesa resultante desta lei será atendida por crédito especial, cuja abertura, até o limite previsto no artigo anterior, fica desde já autorizada.

"Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação".

INICIATIVA OPORTUNA

Salienta o sr. Manuel Costa, na justificativa da proposição, que "Os Diários Associados, tendo à frente o seu diretor, jornalista Geraldo Teixeira da Costa, tiveram a feliz e oportuna iniciativa de promover a edificação em Brasília, de um monumento que ateste para as gerações vindouras a gratidão da atual geração ao grande Presidente Juscelino Kubitschek, que, com o seu dinamismo, iniciativa e capacidade de trabalho, tornou possivel, em apenas quatro anos, a edificação da nova Capital do País, que já é chamada a "Capital da Esperança".

Minas Gerais, terra natal do eminente estadista, não podia ficar indiferente a tão justa e oportuna homenagem.

Este projeto, estamos certos, será a manifestação espontânea do povo mineiro, por seus direitos e autênticos representantes, àquele que, ao manifestar-se pela primeira vez sôbre a construção de Brasília teve esta magnifica afirmação:

"Dêste planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sôbre o amanhã de meus pais e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino".

A homenagem que se pretende prestar ao grande brasileiro que hoje dirige os destinos da nação tem um significado ainda mais profundo: é o conhecimento público a quem buscou imprimir à vida nacional um sentido novo, possibilitando ao Brasil, através de sua patriótica politica desenvolvimentista, meios e condições para emparelhar-se com as maiores nações do mundo. Brasília é o sinal mais vivo dessa nova mentalidade que o Presidente Juscelino imprimiu à nossa vida pública: e por assim dizer, a síntese de tôda a sua grande obra, cujos aspectos positivos já estão transparecendo na mudança radical que se observa na economia nacional, hoje renovada em seus fundamentos, mais sólida e mais objetiva".

CATETE VAI RECUPERAR SUA FEIÇÃO PRIMITIVA PASSANDO A SER MUSEU

Restauração da Planta Original com auxílio do Patrimônio Artístico e Histórico — Será sede do Museu da República

RIO, 11 (Meridional) — Depois de 21 de abril próximo, data da inauguração de Brasília, o Palácio do Catete entrará em reforma para passar a funcionar com a sede número dois do Museu Histórico. Na sede antiga, à Praça Marechal Âncora, ficarão as coleções referentes aos periodos colonial e imperial. No Catete, serão guardados os documentos e objetos ligados aos acontecimentos da Proclamação da República para cá.

Essa ampliação do Museu Histórico decorre das modificações em que implica o decreto assinado pelo Presidente Juscelino Kubitschek criando, no Museu Histórico Nacional, as Divisões de História Republicana e de História Artística e Literária. A criação da primeira delas foi sugerida pelo diretor da instituição, acadêmico Josué Montello, e visa a tornar possivel o aproveitamento do Palácio do Catete como sede do Museu da República, dentro da estrutura do antigo Museu Histórico. Daí a adoção do sistema de dupla sede.

INAUGURAÇÃO EM NOVEMBRO

Segundo adiantou o escritor Josué Montello, já foi ultimado o levantamento dos objetos a serem transferidos para a nova sede. Igualmente, já estão em curso os entendimentos com as familias dos ex-presidentes para a formação das respectivas coleções próprias.

— Receberei o prédio no dia 20 de abril, informou. Imediatamente darei inicio às obras de reforma e restauração do edificio, em ritmo que permita a inauguração do Museu pelo Presidente da República no dia 15 de novembro. A restauração tem por objetivo restituir ao Palácio o seu aspecto primitivo. E será estudada a partir desta semana, com a direção do Patrimônio Artístico e Histórico. Pròvàvelmente, implicará na demolição dos diversos acréscimos que desfiguram aquele edificio.

Quanto ao parque, acrescentou, é sua intenção franqueá-lo ao público, que não dispõe de outro logradouro dessa espécie naquela zona da cidade.

HEROIS, ARTES E LETRAS

Referindo-se à criação da Divisão de História Artística e Literaria, comentou o sr. Josué Montello:

— Pràticamente, o Museu Histórico só cuidava, até hoje, do plano heróico de nossa História. Com a nova estrutura que vem emprestar-lhe o decreto presidencial, poderemos documentar e preservar para o futuro os fatos e a memória dos vultos que se destacaram, também, no campo das artes e das letras.

OS JARDINS VÃO PREDOMINAR NA SEDE DA NUNCIATURA (BRASÍLIA)

RIO, 11 (Meridional) — "Casa & Jardim" serviu de inspiração para o arquiteto Conrado Bonicelli criar a maquete da sede da Nunciatura Apostólica em Brasília, exposta ontem no Itamarati, durante a solenidade de entrega do terreno que a NOVACAP ofereceu ao Vaticano.

Os jardins predominarão no novo prédio da Nunciatura, pois nada menos de 9, de todos os tipos (intimos, sociais e misticos), serão instalados, de acôrdo com o projeto do professor Bonicelli, catedrático de arquitetura e urbanismo da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

— "A Embaixada do Vaticano — disse-nos o arquiteto — tem duas finalidades: diplomática e religiosa. O novo projeto pretende satisfazer a ambas criando não apenas um ambiente de trabalho burocrático como ainda condições para que seus funcionários, constituidos de religiosos, possam dedicar-se também às orações e meditações sagradas, próprias de sacerdotes, no bulicio da grande metrópole que será Brasília.

ENTRE ARRANHA-CÉUS

A Nunciatura Apostólica de Brasília será construida no terreno doado pela NOVACAP. Seu prédio tem linhas sóbrias de pouca altura, fazendo contraste com os arranha-céus que dominam o bairro das embaixadas, destacando-se apenas uma alta cruz que será decorada externamente com painéis de cerâmica alusivos à vida de Cristo.

Por essa razão a cobertura do prédio será de pergolas indevassáveis, para proteger seu interior dos olhares dos funcionários dos Ministérios.

O projeto será ainda enviado ao Vaticano, para aprovação após ter sido aceito pela NOVACAP. Ocupará uma área de 3.100 metros quadrados e suas obras estão orçadas em 100 milhões de cruzeiros.

ENTREGA DO TERRENO

A ceirmônia de entrega do terreno foi às 15,15 horas de ontem no gabinete do ministro Horácio Láfer, tendo comparecido monsenhor Armando Lombardi, núncio apostólico do Vaticano, monsenhor Messs. Bruno, Angelo e Gaspari, embaixador Fernando Ramos de Alencar, secretário geral do Itamarati, ministro Azeredo Silveira, chefe do Departamento de Administração, sr. Wilson Aguiar, chefe do Setor de Imprensa do Itamarati, além de grande número de diplomatas.

A escritura foi assinada pelo sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, e monsenhor Armando Lombardi, e registrada nos livros do Cartório de Notas Alvaro Teixeira à rua do Rosário, 100.

O ministro Horácio Láfer assistiu à solenidade, tendo se congratulado com os representantes da Nunciatura pelo acontecimento.

LUZ E A'GUA

Após a cerimônia, o sr. Israel Pinheiro manteve uma conversa reservada com monsenhor Armando Lombardi, discutindo sôbre algumas condições exigidas pela Nunciatura, tais como água, luz, esgotos e acomodações para os funcionários diplomáticos do Vaticano.

Esclareceu o presidente da NOVACAP que tudo isso seria prontamente atendido, porém sòmente a partir do dia 21 de abril.

Vista de um dos novos prédios escolares.

DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO:

SECRETÁRIO INAUGURA PRÉDIOS ESCOLARES EM DOIS MUNICÍPIOS

O Secretário de Educação, deputado Justino Quintana, viajará hoje para Gramado, a fim de inaugurar as primeiras escolas construidas segundo o convênio estabelecido com os municipios dentro do Plano de Descentralização do Ensino Primário, que está sendo realizado pelo governador do Estado, eng. Leonel Brizola, como parte da expansão do ensino no Rio Grande do Sul.

O titular da SEC regressará ainda hoje à noite para Pôrto Alegre.

VISITA A ERECHIM

Na segunda-feira, o deputado Justino Quintana viajará para Erechim, onde levará a efeito a inauguração de mais 16 escolas construidas de acôrdo com o convênio do Plano de Descentralização do Ensino.

À tarde dêste mesmo dia, o Secretário de Educação, deslocar-se-á para Santo Angelo, juntamente com o Secretário de Obras Públicas, deputado João Caruso, e o Sub-Secretário do Ensino Primário professor Brasa Neto, a fim de inspecionar o funcionamento de estabelecimentos de ensino do Estado.

O Secretário de Educação regressará têrça-feira à noite para Pôrto Alegre, realizando tôdas estas viagens em avião do Departamento Aeroviário do Estado.

BRASIL, SEDE DO CONSELHO LATINO-AMERICANO DE TURISMO

Eleito presidente o sr. Alfredo Carraro, representante do Rio Grande do Sul — Amizade no turismo — Corpo diplomático

RIO, 11 (Merid.) — O Brasil foi escolhido como sede do Conselho Latino-Americano dos Skal Clubs, por aclamação dos delegados ao I Congresso Latino-Americano de Turismo. A diretoria ficou assim composta: presidente, Angelo Carrara; vice-presidente, Heimuth Kaufmann; secretário, Eduardo Tapajós, todos brasileiros. A Colômbia foi escolhida como sede do II Congresso.

O presidente eleito, Sr. Angelo Carrara, declarou à nossa reportagem que a diretoria eleita para 1960 terá como ponto de partida os estudos para a sistematização da documentação do turista e facilidade do intercâmbio de turismo.

AMIZADE NO TURISMO

O Conselho é o porta-voz reciproco e o elo de conjunção entre os turistas de todos os continentes. Os delegados latino-americanos mostraram-se satisfeitos com a eleição do Brasil. Disse a O GLOBO o senhor Fernando Marinez, presidente do Skal Club do México:

— Consideramos que o Brasil seria a sede ideal para o Conselho Latino-Americano de Turismo, porque buscamos a União de todos os paises latino-americanos, através da amizade e do espirito "Skal" para bem do turismo mundial, e o Brasil tem sido incansável nesse empenho.

CORPO DIPLOMATICO

O jornalista colombiano Bernardo Turres Muños, do "Relator", de Cáli, assim opinou:

— A criação do Conselho Latino-Americano de Turismo significa algo de extraordinário, porque seus membros são diretores de emprêsas de aviação, hotéis, agências de turismo, ferro-carris e barcos. Creio mesmo que os Skal Clubs converter-se em corpos diplomáticos muito importantes dentro das relações entre os paises latino-americanos e de todos os continentes. E a escolha do Brasil como sede do Conselho parece-me acertada, e muito merecida por ser êste pais o pioneiro de algo que nos oferecerá muitas oportunidades de cimentar as amizades, em benefício da paz.

REELEIÇÃO FELIZ E ACERTADA

RIO, 11 (Meridional) — Dificilmente poder-se-á dizer que uma Assembléia Geral tenha agido tão acertadamente como no caso da reeleição do sr. Joel de Paiva Côrtes pelos acionistas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Homem modesto por índole, o presidente do grande estabelecimento mineiro tem realizado excelente trabalho, marcado por decidido apoio às atividades produtoras do país.

Dispondo de uma vasta rede de filiais em todo o território nacional, o banco dirigido pelo sr. Joel de Paiva Côrtes tem sabido manter sua austeridade tradicional. Não obstante, mostra-se permanentemente inclinado para novos tipos de trabalho benefício a fim de manter-se atualizado no desempenho de suas legítimas funções.

Assim, seu presidente tem sabido imprimir orientação audaz ao estabelecimento, podendo-se dizer que o Banco de Crédito Real coloca-se, hoje, na primeira linha dos organismos que estimulam a produção nacional.

Encontra-se presente nas zonas de café, desde Paranaguá a Vitória, passando pelo Sul de Minas e Goiás. Aparece na Bahia dando excelente apoio aos homens do cacau. Através de sua Carteira Agricola, que tem todo o incentivo do sr. Joel Côrtes, vem difundindo em larga escala o crédito ao pequeno agricultor.

Ùltimamente, após aprofundar-se no exame dos problemas ligados à cultura do algodão, o presidente do Banco de Crédito Real deliberou fazer, através da sua rêde de agências, a batalha pelo desenvolvimento das lavouras de algodão em Minas Gerais. Tendo conhecimento de que seu Estado, apesar de tradicional produtor, nem comprando uma quantidade apreciável daquela matéria prima para a indústria de tecelagem, resolveu destinar um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros para empréstimos aos plantadores de algodão.

Êste programa, por si só, bastaria para consagrá-lo como homem de largo descortino e alto senso de interêsse pelos assuntos da terra, vale dizer, pelos problemas que preocupam o país atualmente.

Daí o acerto dos acionistas do Crédito Real que reconheceram em Joel de Paiva Côrtes o presidente dinâmico e realizador. Sua reeleição, pela segunda vez, é a certeza de que os quinze bilhões de depósitos escriturados nas contas-correntes do Banco continuarão a serviço das atividades produtivas deste país.

LIVRE INICIATIVA NO FUNDO INTERIOR

RIO, 11 (Meridional) — Homens de iniciativa, triunfadores em várias atividades citadinas, e outros cujo empenho e capacidade tornaram realidade a penetração de rodovias dignas dêste nome no interior brasileiro. Sentindo-se tocados pelos encantos da terra e seduzidos pela riqueza dos vales úmidos dêste país estão se reunindo com o propósito de instalarem, sob a forma de emprêsas modernas bandeiras de colonização.

Não é novo o seu intento. Nem sòzinhos estão nos sonhos. Mas acham melhor que não estejam sós, e pretendem abandonar ràpidamente a fase dos sonhos, para se entregarem a realizações práticas.

Há pouco tempo os "Diários Associados" levaram à Bahia homens do tope de Joel de Paiva Côrtes, Alberto Soares Sampaio e outros para as preliminares de uma emprêsa destinada a colaborar com o govêrno do Estado num extraordinário programa de plantação e aproveitamento da "Hevea". Uma onda de ceticismo se levantou mas os homens prosseguem trabalhando, e agora têm companheiros para outros empreendimentos.

O sr. Haroldo Poland, engenheiro grande construtor de estradas transportador, êle próprio economista líder de sua classe e estudioso de problemas nacionais, começou a conversar com um financista o sr. Assis Figueiredo sôbre as vantagens que adviriam para o Brasil se homens de emprêsa se reunissem para fundar companhias capazes de aproveitar o que as novas estradas estão revelando e possibilitando. Especialmente em relação aos vales úmidos, que são o que tem o Brasil de melhor em terras e que agora começam a ser varados de todos os lados por estradas. Formando núcleos de civilização, com oficinas para manutenção de equipamento mecânico, centros de distribuição de ensinamentos técnicos e ajuda agrícola em grande escala, estas companhias poderiam fazer valorizar as terras circunvizinhas às suas instalações, e tornar produtivos grandes tratos de terra hoje pràticamente abandonados.

O passo seguinte dêstes homens foi um entendimento com o sr. Lucas Lopes. Restabelecido fisicamente e incompativel com a função quieta de escrivão, o sr. Lucas Lopes tendo um escritório de estudos e pesquisas econômicas que é agora um celeiro de idéias, de análises objetivas e trepidantes realizações. O ex-ministro empolgou-se com a idéia. Juntaram-se outros cavalheiros ao grupo inicial. Joel de Paiva Côrtes ofereceu-se, revelou a sua experiência e aderiu. O sr. San Tiago Dantas também, desde logo interessado no aproveitamento do vale do Mucuri. Vieram banqueiros e industriais.

Segundo o sr. Haroldo Poland os industriais, vindos do interior, têm sempre um drama de consciência, alegando-se em divida com a agricultura. Estão permanentemente dispostos a uma quota de sacrificio que os redima do crime de ter preferido a demanda da indústria a velha Ceres da agricultura. E se mostram pressurosos por contribuir financeiramente.

Sem devaneios, os iniciadores do movimento deliberaram designar o escritório do sr. Lucas Lopes para fazer estudos objetivos e escolheram dentro el dois ou três para constituir a emprêsa e delinear os rumos do trabalho.

Querem colaborar com o govêrno, mas não pretendem nada dêle. Idealizam uma companhia destinada a trabalhar e ter lucros. Não organizam uma obra de caridade. Querem um negócio, que será também, logo se vê, de incalculáveis benefícios para o País.

Deveres da aliança

O Secretário de Estado, sr. Christian Herter, falando à imprensa de Washington, logo depois de sua chegada da recente viagem que, juntamente com o presidente Eisenhower, realizou à América Latina, anunciou que o govêrno americano vai estudar o meio para uma participação maior do Brasil, nas resoluções políticas do Ocidente.

Provàvelmente haverá consultas entre os dois governos, quando os assuntos a discutir o exigirem. Em suas cartas do ano passado ao primeiro magistrado norte-americano, o presidente Kubitschek, ao mostrar a necessidade da revisão política inter-americana, no sentido de uma colaboração mais intensa e frutífera na esfera econômica, lembrou também que a América Latina deveria ser ouvida mais frequentemente nas questões de que possa depender a paz do mundo.

Eisenhower e Herter acabam de reconhecer a legitimidade e conveniência das duas coisas, dando apoio à Operação Pan-Americana e admitindo que o Brasil deva ser ouvido no exame dos problemas políticos do Ocidente. É uma imposição lógica e de compromissos específicos e bilaterais dessa aliança, como, por exemplo, o que decorre do acôrdo militar, em virtude do qual, concedemos ao govêrno americano local, na ilha de Fernando Noronha, para instalação de uma estação de observação de teleguiados.

Nas duas grandes guerras passadas, tivemos que enviar fôrças militares à Europa.

Na primeira, uma esquadra brasileira, já no fim do conflito, tomou parte em operações no norte da África; na segunda, enviamos uma Fôrça Expedicionária à Itália.

O aumento de nossa população, as maiores responsabilidades resultantes da amplitude de uma possível guerra entre o Leste e o Oeste e os nossos compromissos internacionais em vigor, dada ainda a posição geográfica do nosso país, justificam que as nossas preocupações com a situação interna sejam constantes e vivas.

Não seria lógico que, apesar dessas preocupações, nos alheássemos aos problemas que podem levar a um conflito, reservando-nos apenas o papel de aliado passivos, dispostos a cumprir a parte que nos compre, mas sem voz no capítulo, onde se tomam as grandes decisões.

Foi essa consideração que inspirou ao presidente Kubitschek o pedido de que sejamos escutados também na medida das responsabilidades que pesam sôbre nós.

O fato de haver o secretário de Estado americano, reconhecido e proclamado de público, a legitimidade da nossa pretensão, é mais uma prova não apenas da perfeita compreensão dos Estados Unidos do papel que representamos na América e no mundo, mas ainda da lealdade exemplar com que temos sabido cumprir os deveres da nossa aliança.

DIARIO DE NOTICIAS
PORTO ALEGRE, 12 DE MARÇO DE 1960

EXPANSÃO INDUSTRIAL

A produção industrial brasileira, em 1959, conquanto tenha se desenvolvido em um ritmo menos acelerado do que no ano anterior, ainda assim marcou níveis apreciáveis de progresso.

Embora inúmeros fatôres adversos tenham se formado últimamente, promovendo distorções no bom andamento do processo de desenvolvimento econômico do país o fato é que se pode admitir sem reservas que o Brasil teve, em 1959 um ano de consolidação do seu surto de progresso, oferecendo portanto os primeiros frutos dos vultosos investimentos que estão sendo realizados em setores básicos da economia. No mercado interno, a rápida expansão industrial, concretizando assim os elevados investimentos feitos nesse setor, permite aguardar-se a continuação do progresso que a indústria promove no país. O setor industrial, evidentemente, terá no aumento da produção rural a contrapartida que se faz necessária.

Observando-se as barras que compõem o gráfico acima verifica-se que, em relação ao ano de 1958, as indústrias de construção civil foram as que apresentaram maior incremento percentual. As manufatureiras, conquanto tenham se expandido numa proporção menor, assinalaram um crescimento ponderável. De todos os ramos importantes da atividade industrial do país o da mineração foi, conforme ressalta "Conjuntura Econômica" o que registrou maior queda no ritmo de crescimento entre 1958 e 1959, isto é, de 26,5% em 1958 para 10% no ano passado. Segundo a citada revista especializada da Fundação Getúlio Vargas, o motivo de tal desaceleração parece residir não só na crise do carvão que perdurou durante todo o ano, como também no ritmo de crescimento da produção de petróleo cru no país que, depois de atingir cêrca de 87% em 1958, passou a 25% em 1959. No que tange ao grupo de indústrias manufatureiras, os maiores responsáveis pela redução ocorrida no seu ritmo de crescimento foram os declínios verificados no ramo industrial do couro, da borracha e da produção automobilística. O primeiro sofreu uma queda de 1% em 1959, contra um aumento de quase 10% em 1958. O da borracha cresceu de apenas 2% no ano passado, contra quase 15% no ano imediatamente anterior. Finalmente a indústria de veículos acusou — uma vez que está se aproximando do seu ponto máximo estabelecido — um acréscimo de 48% em 1959, contra 78% em 1958.

Para 1960, as perspectivas que se delineiam não são menos lisonjeiras, a despeito da influência de alguns fatôres negativos que, por certo, atuarão sôbre o setor industrial. As dificuldades cambiais são inegáveis, embora deva-se salientar que em virtude das substanciais importações de equipamentos (com ou sem cobertura cambial imediata ou não), seja lícito esperar-se que, por capacidade produtiva, a atividade industrial não venha a se ressentir durante o ano em curso. É bem verdade que se espera uma crise no fornecimento de energia elétrica e de algumas matérias-primas básicas, especialmente chapas de aço. Todavia, deve-se computar o interêsse que o mercado brasileiro vem despertando nos meios financeiros internacionais, constituindo-se numa atração ao estabelecimento de novas indústrias, principalmente agora quando da assinatura do convênio da Zona de Comércio Livre.

Em 1960 a indústria nacional de veículos pretende atingir uma produção anual de cêrca de 200 mil unidades, fato êsse que promoverá evidentemente em tôdas as atividades direta ou indiretamente ligadas àquele ramo, um período de muitos resultados. Na siderurgia e metalurgia, muito embora a produção ainda não venha a atingir proporções elevadas, as obras de ampliação ou de instalação de novas usinas, em curso, serão o marco decisivo da emancipação desta indústria de base. Na indústria do petróleo, o período ora iniciado apresenta-se também de vital importância, porquanto será o coroamento, em alguns setores, do esfôrço de investimentos feitos em todos os anos anteriores. Aos ramos da indústria de equipamento e material elétrico estão também reservadas grandes perspectivas, em virtude do alto interêsse que vem despertando do nosso mercado consumidor às emprêsas internacionais do ramo.

O fato é que se observa uma diversificação crescente na produção nacional e êsse processo de industrialização se refletirá também nas atividades campesinas, promovendo a melhoria da utilização das terras, maior produtividade e em consequência expansão do mercado que irá absorver o produto dos campos, não só pelo consumo nas indústrias como também pelo consumo de gêneros alimentícios nos centros industriais.

Não tem quem se lhe iguale

C. D'AGOSTINO

(Para os "Diários Associados")

Sobremodo deplorável é a ausência temporária dos escritos cotidianos de Assis Chateaubriand. O mal que lhe acometeu, com perigo de vida do eminente jornalista, causando apreensões pelo inusitado acontecimento, pois, que Assis teria de suspender seu trabalho jornalístico, deixando de nos proporcionar os enlevos de sua privilegiada pena. A vida de Chateaubriand, pela sua grande obra material e cultural está hoje integrada nas esferas intelectuais do País, a demonstrar ao mundo o poder cerebrino dêsse brasileiro. Homem de imprensa no mais lato sentido abarca com seu grande espírito os múltiplos acontecimentos mundiais, ao referi-los em seus magistrais artigos. Se as suas realizações materiais o enaltecem as de cultura sobrepõem-se as que se concretizaram pela matéria. Estas trazem o reflexo da sua ciência, por elas Assis Chateaubriand nos comunica os trabalhos de sua lavra modelar.

Superou-se a crise. Deus quis que continuássemos a sentir a vibração de sua incomum inteligência, para que Chateaubriand fale e escreva, pois sempre o fez pelo devotamento e amor à cultura. Todos temos o destino irremissível da morte, recêá-la seria estulticie, seria, talvez, ambição demasiada, insânia, quiçá; "Desprezemos a morte eis aí o princípio da fôrça moral", dizia Lacordaire.

Mas, sintamo-nos alegres o querido jornalista venceu a luta pela vida, e continua sendo a glória do jornalismo pátrio, considerado uma das maiores penas da imprensa mundial. Sim, do mundo, não se espante o leitor, nem pense que fantasiamos seus predicados culturais, que devem ser referidos como ditame publico diante de seu extraordinário valor.

Assis Chateaubriand não tem quem se lhe iguale no gênero de seus escritos; não somos nós que o dizemos senão as individualidades dos maiores jornais desta terra: no gênero enciclopédico, na forma literária com a arte de como se expende em seus pronunciamentos diários, a graça e a agilidade desportiva ao manejar sua exímia pena, a jocosidade e o esgrimir do conceito sempre em busca da polêmica, pois não quer ser "soldado sem inimigo" e a luta assim se faça com intrepidez, vivendo com valor, poucos o afrontariam, já que o temem, tal a maneira de exprimir as convicções que devam ecoar no espírito do leitor; dir-se-ia o mago da exposição qual outro Mollière, ao afirmar a sua filosofia sôbre a pusilanimidade dos homens, seus defeitos de cobiça e incompreensão às grandes causas humanas; é o nosso Dartagnan destemeroso, de pena a espadaiar os homens, dizendo de suas fraquezas; as lutas de Chateaubriand lembram as lendas dos cavaleiros de punhos rendados cuja coragem e galanteios conquistavam os corações das lindas damas, passavam a amá-los pela bravura, diante da fuga dos que as acompanhavam, para não morrer... Admiramo-lo pela luta a que se entrega quando escreve qualquer que seja o tema, político, eloquentemente sôbre Direito, de cuja matéria é eminente professor. Elevado a Membro da Academia Brasileira de Letras, ei-lo discursando com incomparável arte literária, sua oração foi das mais perfeitas, é burilada obra do nosso vernáculo. Dir-se-ia qual Goya ante o colorido da imagem e a frase escorreita, a figura e as côres que deveriam imprimir em nós o sentimento de estética, de como nos inebriou na noitada festiva de sua recepção ao solar dos Imortais.

Interessante até como parlamentar, Chateaubriand se revelou o mesmo homem de imprensa, não houve debate ou mesmo compulsamento de fato público que não merecesse sua crítica a mesma que o enaltece sobremodo na colaboração jornalística. Entretanto, nunca se aproveitou de seus artigos para referir o que debatia no Senado. Para êste cenáculo reservava a palavra entendendo que a liça parlamentar deve ser desferida na própria arena. Era de vê-lo, como senador erudito quando o contraditavam; atirava-se ao assunto com denodo e desafio. Eis o batalhador, o homem de porfias intelectuais, agigantando-se sempre, qualquer que fosse o local da luta. Sabemos que os seus pares, na vida senatoriana, admiravam-no por isso.

Outro atributo de Chateaubriand, é o do inovador; nas suas mãos nada se repete sediçamente, e ato se inova, se areja em diferentes formas de executá-lo. Aliás, isso foi sobejamente revelado em sua nova missão de Embaixador do Brasil na Inglaterra. Logo chamara a si a simpatia daquele povo fleumático, levara-lhe o calor do seu verbo, de sua ardente prosa, da sua vivacidade e acima de tudo, a continuidade imarcescível de sua profissão de jornalista. Assis não deixara um só dia de escrever na sua gloriosa coluna, mais do que Embaixador, posto que o eleva perante o mundo, coloca o jornalismo à sobranceria de todos os gaudios ou posições diplomáticas, ergue a classe dos seus colegas à altura de sua preeminente investidura. Ao entrar na Côrte de Saint James, sabiam que nele se abrigava notável figura do prelo brasileiro e como tal desfruta das honras e graças da Côrte.

Sua tarefa diplomática não ficou circunscrita aos limites do seu gabinete de Embaixador, dedica-se às operações comerciais, visitando outros governos, aos quais concita entrelaçar conosco negociações de nosso interêsse; viaja pelos Continentes, procura grandes emprêsas, homens de negócios, diz da nossa capacidade de intercâmbio numa revelação de patriótica luta em prol de nosso país? Vimo-lo quando das tão representante tem este espontaneidade de trabalho pelo nosso país? Vimo-lo quando de hesitações para os entendimentos mercantis com a Rússia. Encrespava-se-lhe a cólera quando o contrariavam nesse sentido, de-

(Continua na página 4 Letra — B)

Emb. Assis Chateaubriand cidadão honorário de Minas

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — — O deputado Jorge Caroni Filho, do PR apresentou, ontem, à Assembléia Legislativa, um projeto concedendo o título de cidadão honorário de Minas Gerais ao embaixador Assis Chateaubriand, em reconhecimento aos importantes serviços prestados por êle e pelas organizações que dirige à terra mineira.

Na justificação que acompanha o projeto, assinalou o deputado Caroni Filho:

"Assis Chateaubriand é uma das personalidades marcantes do Brasil dos nossos tempos, devendo o país inúmeras realizações de vulto à iniciativa de sua inteligência e de sua extraordinária capacidade criadora. Como político, tem êle raízes nos grandes movimentos nacionais, destacando-se sua atuação na Revolução de 1930 quando sua pena vibrante se pôs a serviço da causa que então despertava o entusiasmo de nossa gente. Como jornalista, não apenas está presente nas páginas dos diários da grande cadeia "associada" com seu estilo vibrante e sua cultura polimorfa, como ainda nos mais ousados empreendimentos que se têm levado a efeito no Brasil no setor do jornalismo e da rádiodifusão, pois que a sua coragem e visão se deve a introdução, entre nós, das mais modernas técnicas de imprensa, rádio e televisão. Em todos esses setores, Assis Chateaubriand tem sido o pioneiro admirável. Diplomata, vem prestando, junto ao govêrno inglês, os mais assinalados serviços ao Brasil.

Temperamento inquieto e espírito invencível, não lhe bastam os encargos pesadíssimos que lhe são impostos pela sua condição de político, diplomata e, homem de emprêsa. Organiza campanhas nacionais de alto significado, como a que fez em prol da nossa aviação e da melhoria de qualidade do nosso café; a êle se devem ainda notáveis experiências de novas técnicas em fazendas "associadas", a criação do Museu de Arte Moderna em São Paulo e o impulso que vem dando à organização de centros de arte e de cultura.

Minas Gerais muito deve, também, a Assis Chateaubriand. Aqui, mantém êle duas rádio emissoras, dois jornais e uma estação televisora, e o que esses órgãos têm feito em benefício do progresso material e cultural do nosso Estado não é preciso se assinale, pois que é de todos conhecido.

O presente projeto é, assim uma retribuição do povo mineiro a este paraibano admirável a quem o seu ilustre confrade Danton Jobim, em artigo publicado no "Diário Carioca" referiu, como "O Grande Homem Autêntico".

O caminho da escravidão

Tristão da CUNHA

O escritor alemão Gustav Stolper, na sua História Econômica da Alemanha escrita depois da Guerra, assim descreve a situação do seu país antes do advento de Hitler:

"Quando a república democrática chegou no seu fim deixou como legado ao estado nacional socialista um sistema econômico que correspondia mui de perto a um completo "socialismo de estado". O Estado tinha por assim dizer a direção de todo o sistema circulatório representado em seu sistema econômico bancário. O Estado dominava os negócios tais como o sistema de transportes, a produção de energia elétrica e exercia influência sôbre os preços dos Cartels. Ademais, intervinha nas funções vitais dos sindicatos e das organizações patronais. Para dar uma idéia completa do grau a que havia chegado esta penetração do estado nos negócios ao finalizar o período da república de Weimar, deve-se considerar claramente o grau sem precedentes a que havia chegado o controle do Estado sôbre o produto nacional e sua redistribuição em forma de impostos, direitos aduaneiros e contribuições para o seguro social. Pode-se calcular que em 1929, 25% do dividendo nacional iam parar de uma ou de outra forma em mãos do Estado. Em 1932 quando o produto nacional decresceu mais rapidamente do que os impostos e as contribuições do seguro, o Estado arrecadava e distribuía 35% do mesmo podendo-se calcular ainda em 50 a 60% se incluirmos as empresas publicas (vias ferreas, serviços publicos, construções etc.) cujos preços e custos eram em grande parte determinados para considerações politicas e sociais.

O caminho para o Estado totalitario está à assim muito bem preparado. O governo nacional socialista não necessitou mais do que utilizar para seu proprio fim, o poder do Estado forjado por seus predecessores. Foram assim os socialistas de Weimar que prepararam o advento de Hitler".

Se compararmos a situação da Alemanha, acima descrita, com a do Brasil atualmente cremos que a nossa estatização é bem mais completa. Todo o comercio internacional controlado pela Cacex e pela Sumoc, sem cuja licença nada pode ser importado ou exportado. O comercio interno regulado pelos institutos e a Cofap. Os transportes tanto maritimos como terrestres e aéreos em mãos do governo ou controlados por este. Os meios de transmissão do pensamento dependendo dele, inclusive a imprensa cujo cambio para compra de papel é arbitrariamente fixado pela Sumoc. Os orçamentos publicos que atingiram proporções inauditas, tendo-se em vista a renda nacional, são executados a bel-prazer dos governos. Mediante emissões descontroladas, o governo dispõe à vontade do produto nacional. Não pode imaginar-se ditadura economica mais completa do que em que vivemos.

Todos os setores da Economia estão, desta ou daquela maneira sob o guante estiolante do Estado. Daqui à ditadura politica é apenas um passo. Basta que a miseria decorrente do proprio sistema venha a provocar manifestações de rua, o que não está longe de acontecer, e um militar qualquer terá que tomar conta disso para evitar o pior.

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE

II — Transporte Ferroviário e Rodoviário

F. Talaio O'DONNELL

No artigo anterior analisamos o problema do transporte fluvial e lacustre, mostrando suas deficiências e apontando soluções para a reconquista de novas unidades que permitam tonelagem suficiente ao Rio Grande para dar escoamento à sua formidável produção agrícola das zonas produtoras às consumidoras e afirmamos que em Economia não há problemas isolados.

Assim, pois, a solução do problema do transporte hidroviário deve ser atacado em harmonia com os do transporte ferroviário e rodoviário.

A Viação Férrea do Rio Grande do Sul que inicialmente pertencia a uma companhia belga foi mais tarde encampada pelo govêrno do Estado, que recentemente a passou ao govêrno Federal.

Contando com um seleto corpo de engenheiros e de pessoal altamente especializado, teve seu tempo áureo e contribuiu largamente para o progresso do Rio Grande do Sul, transportando anualmente mais de 50% de sua produção.

O desenvolvimento rodoviário, iniciado e levado avante sem planejamento econômico, começou a fazer concorrência à Viação Férrea, havendo zonas até que são servidas pelo transporte ferroviário, pelo rodoviário e pelo fluvial, num luxo oriental e abundância de transporte, redundando numa concorrência ruinosa para todos, com reflexos prejudiciais à economia do Estado, entrando as emprêsas em verdadeiro colapso.

A falta de novos investimentos na ferrovia impediu a atualização de seu maquinário, acarretando sua rápida decadência, até que se tornou um ônus pesado para o Poder público. Os últimos governantes do Rio Grande do Sul contribuíram todos com sua parcela de responsabilidade, para que o transporte ferroviário do Estado se tornasse uma verdadeira calamidade pública. Como consequência, o escoamento da produção de quase tôda a vasta área servida pela Viação Férrea, passou a ser feito pelas rodovias, que dia a dia vão melhorando em qualidade e quantidade.

O que se fêz na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, por pessoal nosso, dá bem uma idéia da capacidade de nossa gente e da possibilidade de recuperação do parque ferroviário rio-grandense. Precisamos de meios, de capital e de um planejamento inteligente e bem orientado para iniciarmos a batalha pela recuperação da Viação Férrea Rio-grandense.

A rêde ferroviária do Estado, que é a terceira do país em extensão, possui apenas cêrca de 3.800 quilômetros de trilhos, e pràticamente é a mesma que existia em 1930.

Os governantes rio-grandenses relegaram nossa Viação Férrea a um plano secundaríssimo e hoje estamos pagando amargamente por todos os erros do passado. Mas, de forma alguma devemos neles persistir. Urge que se tomem iniciativas reais e concretas para tornar a Viação Férrea um meio econômico de transporte rápido, eficiente e barato, fazendo com que a ferrovia gaúcha volte a contribuir para o progresso do Estado, não mais se tornando um peso morto em sua balança comercial.

Ademais, a Viação Férrea gaúcha faz parte do tronco ferroviário do sul do país, juntamente com os Estados de Santa Catarina e Paraná e para que se tenha uma idéia aproximada da importância econômica dêste transporte, basta dizer-se que nesta zona sul se concentram 20% do rebanho bovino do país; 70% do rebanho ovino 30% de suíno; 14% da produção industrial; 24% da indústria de alimentos; 10% da indústria farmacêutica; 17% da indústria metalúrgica; 98% da produção de lã; 25% da produção de milho; 96% da produção de trigo; 50% da produção de arroz; 36% da produção de fumo; 15% da produção de vestuários, com uma circulação diária de mais de dez mil toneladas de mercadorias.

Esses dados fazem avultar a importância do problema e dispensam maiores justificativas para a sua urgente solução. Ainda cabe esclarecer que uma percentagem elevada de nossa produção é perdida por falta de escoamento rápido, percentagem que em certos casos atinge a cifra dolorosa dos 30%.

Felizmente, já se vislumbra a preocupação dos poderes públicos em procurar renovar nosso parque ferroviário, mas, qualquer que seja o pensamento do Govêrno sôbre o magno problema, hoje só se poderá pensar em recuperação e renovação do nosso parque ferroviário em termos de eletrificação da Viação Férrea, motivo por que êsse problema está intimamente ligado e entrosado com o da energia hidroelétrica e, assim, mais uma vez chegamos àquela conclusão que sempre afirmamos, de que em Economia não há problemas isolados, mas sempre uma série de problemas conjugados.

Assim, pois, a eletrificação de nossa via férrea deve ser atacada com a máxima urgência e se não estamos em condições de uma total, devemos marchar para um plano de eletrificação por etapas.

Cêrca de 60% de nossa produção agropecuária está dependendo do transporte ferroviário, o que só por si diz bem alto da necessidade de atualizarmos êsse meio de transporte, fornecendo à Viação Férrea material atualizado, retificando e ampliando sua rede, de modo a torná-la não só econômicamente autosuficiente, como também para que volte a ser parcela ponderável a impulsionar o progresso do Rio Grande do Sul.

O DAER, a partir de 1940, trouxe um grande benefício ao Rio Grande, tornando nossas estradas razoavelmente boas. Hoje, já se pode trafegar por todo o território regional e a nossa produção circula continuamente pelas estradas de rodagem.

O Rio Grande do Sul possui cêrca de 60.000 quilômetros de estradas e agora, com a "Estrada da Produção" planejada pelo Govêrno do Estado ficará em situação privilegiada.

Temos, nesse setor, contato com a colaboração do Govêrno Federal, através de verbas canalizadas pelo DNER, do Ministério da Viação, que inclusive mandou construir a grande ponte sôbre o Guaíba, obra de tamanha necessidade para a economia gaúcha, pois se calcula que sua construção trouxe uma redução de despesas de mais de trinta milhões de cruzeiros por ano.

A Taxa de Transporte tem sido fator poderoso para o desenvolvimento de nosso sistema rodoviário e nesse setor realmente pouco há a recomendar, pois os poderes públicos estão muito bem orientados.

Com efeito, a planejada construção da chamada "Estrada da Produção", que beneficiará as zonas mais ricas do Estado, colocará o Rio Grande em situação deveras privilegiada, pois desnecessário se torna dizermos que as boas estradas são fatores que concorrem sensivelmen-

(Continua na página 6 Letra — A)

COMERCIO ÍTALO-BRASILEIRO

AS RELAÇÕES comerciais ítalo-brasileiras, nos últimos anos, têm apresentado sensível tendência para o declínio. Alguns fatôres constituem os motivos dessa queda em nossas trocas de mercadorias com aquêle tradicional do Velho Mundo. Do lado das exportações, cumpre ressaltar o considerável desvio de consumo na Itália, de nosso café, em favor do similar africano. A elevação dos preços do produto no mercado internacional foi a causa central dêsse deslocamento de área de abastecimento.

O povo italiano que não é um consumidor dos mais exigentes em matéria de café, quando as cotações da rubiácea atingiram aquêles níveis recordes, fàcilmente adaptou-se ao consumo do produto africano, mais barato e, consequentemente, mais acessível à manutenção dos quantitativos consumidos sem exercer maior pressão sôbre a renda dos consumidores.

Além disso, aquela elevação insular dos preços da rubiácea estimulou extraordinàriamente a cafeicultura africana e o mercado italiano, não sòmente por uma questão de estabilidade dos níveis de consumo e de renda despendida com o produto, mas sobretudo devido a preferências comerciais, notadamente no que se refere ao produto etíope, passou a preferir o café africano, deslocando, assim, boa parcela de nossas vendas para ali encaminhadas.

No que tange às importações, redução de nossas receitas cambiais naquele mercado não poderia deixar de corresponder a uma proporcional queda nas aquisições brasileiras, embora o sistema multilateral de comércio e pagamentos, vigentes até bem pouco tempo com aquêle país, tivesse teòricamente condições de evitar que tal conjuntura fôsse presenciada. Mas, para isso, seria necessário que a produção italiana desfrutasse de maiores possibilidades de concorrência, relativamente aos seus demais parceiros de comércio multilateral com o Brasil. Isso não aconteceu, e o resultado foi também um acentuado declínio em nossas importações no mercado italiano.

Para têrmos uma idéia mais precisa do fenômeno de deterioração das trocas comerciais apenas que em 1954 exportamos mercadorias para o mercado italiano no valor de 53 milhões de dólares, enquanto em 1958 o montante não chegou a alcançar 34 milhões de dólares. Do lado das importações, nos mesmos anos, os valores atingidos foram de 43 milhões de dólares e de 29 bilhões, respectivamente.

Informações recebidas da Itália, constantes de um relatório econômico, elaborado pelo Ministro Sérgio Corrêa da Costa, Encarregado de Negócios do Brasil, junto à nossa Embaixada naquele país, dizem que os dados provisórios das estatísticas do comércio exterior da Itália revelam que, no período de janeiro a outubro de 1959, as transações ítalo-brasileiras prosseguiram em sua tendência declinante. Registrou-se uma redução de 10,7% nas exportações italianas para o Brasil, que atingiram sòmente 24 milhões de dólares (14,7 bilhões de liras), contra cêrca de 26 milhões de dólares (16,4 bilhões de liras) em igual período de 1958.

No que se refere às importações realizadas pela Itália no Brasil, aquelas estatísticas citadas indicam aquisições no valor de aproximadamente 35 milhões de dólares (21,9 bilhões de liras), nos dez primeiros meses de 1959, comparativamente a um montante de compras da ordem de 36 milhões dólares (22,5 bilhões de liras) assinalado em igual lapso de tempo de 1958.

Conquanto essas estatísticas italianas divirjam razoàvelmen-

(Continua na página 6 Letra — C)

DENTRO E FORA DAS METAS

(Comentário de ontem da PRH-2)

A experiência ensina, pacìficamente, que a capacidade aquisitiva do mercado interno constitui fator decisivo para o sucesso de qualquer programa desenvolvimentista. Porque assegura à indústria — base de qualquer esquema progressista — uma boa dose de imunidade aos efeitos das crises externas. Não será por outra razão que os Estados Unidos conseguem passar incólumes os períodos de dificuldades que engolfam outros povos. O seu poderoso mercado interno absorve a maior parcela da produção saída das usinas e dos campos. Apenas 10% dos artigos manufaturados e não mais de 5% dos produtos agropecuários são vendidos ao estrangeiro. A fim de que as coisas internas assim se disponham, o govêrno ianque — como já temos dito tantas vêzes — dispensa atenção especial à agricultura. Trata-a com o desvêlo com que cercaria uma galinha-dos-ovos-de-ouro, embora mobilize, por fôrça de gigantesca mecanização, menos de 20% da população economicamente ativa. Esse fato está a indicar que, no Brasil, onde 60% dos habitantes se concentram nas atividades rurais, qualquer política séria de luta contra o subdesenvolvimento deve ter em conta, principalmente, o poder de compra da população agrária. Aliás, o secretário da Agricultura, em recente exposição, produziu uma análise expressiva dos problemas que devem ser enfrentados para estabelecer-se o necessário equilíbrio agrícola-industrial no país. Disse, por exemplo, que "a agricultura é a reserva de mercado que deve ser oferecida à indústria, para que esta possa realmente expandir-se. É nesse sentido que se chega a uma conclusão que apenas aparentemente pode parecer revolucionária, mas que absolutamente não o é". Não existe maior argumento contra a política de preços dos produtos agropecuários, adotado pela COFAP e seus vicemas estaduais. Dir-se-ia que Mercúrio só inspira e protege a Indústria. Para os campos, Saturno, a devorar os próprios filhos...

Felizmente, a indústria acordou e está procurando corrigir os desvarios do progressismo nacional, afundado numa orgia de inversões, a maioria das quais de repercussões mediatas. E clama por maior assistência ao produtor rural pois já percebeu, na crise de consumo dos artigos manufaturados, que sua expansão está vitalmente vinculada à capacidade de absorção do mercado interno. Porque no campo internacional, a nossa produção industrial, gravosa como tudo que se move à impulsão inflacionária, só por milagre encontra receptividade, eis que não pode competir com países tradicionalmente industrializados.

Entretanto, na política de preços para a agropecuária vimos fazendo o oposto: negando-lhe, sistemàticamente, as condições para adquirir impulso e estabilidade. Coagidos pela demagogia, ou pela inconsciência da conjuntura brasileira, insistimos na prática suicida de limitar a paga pelos produtos agropecuários. Com isso impedimos o fortalecimento do mercado consumidor rural — o mais vasto e importante — e reduzimos ao mínimo as dimensões do consumo das manufaturas localmente fabricadas. Na verdade, diminuindo a prosperidade do homem do campo, o alvo eventual é a indústria.

Esse é caso — triste caso — do preço mínimo do trigo e do arroz, as duas lavouras básicas do Rio Grande, para cuja economia concorrem com mais de 15 bilhões de cruzeiros por safra. Andam de cuia à mão de erodes para Pilatos. Pedem — e até aqui inùtilmente — apenas que se lhes permita uma sobrevivência digna. Recusam-lha. O Rio Grande deve continuar a vender por preço de paz e a comprar por preço de guerra. Em alguns escalões são até recebidos como inimigos do povo, frios gananciosos e exploradores da miséria nacional. Como se produzir gêneros de subsistência fosse um crime de lesa-desenvolvimentismo. Aliás, o Rio Grande vem custando demais a admitir a dura realidade: estamos fora das Metas, e fora das Metas não há salvação... — ERNESTO CORRÊA.

A FILOSOFIA DA ÁGUA

Theophilo de ANDRADE

AS chuvas torrenciais que têm castigado todo o sul do país, nos últimos dias, atraiçoaram o presidente Juscelino Kubitschek, pois deram um metro e meio a mais de altura ao Rio Grande, fazendo o caudal levar de vencida as barragens provisórias, e inaugurar, dentro da noite — sem o espetáculo de uma grande explosão, como programada — os dois túneis de quinze metros de diâmetro, e mais de 800 de extensão, que tiraram a corrente do seu leito, secando-o, para a construção da grande barragem, que alimentará a Central Elétrica de Furnas.

Os fados, porém, propícios, por outro lado, prepararam um dia de glória, claro e quente, para a cerimônia que marcou o vencimento da primeira etapa dessa usina planejada pelo seu govêrno, e destinada a ser a maior da América do Sul e uma das maiores do mundo.

Ali, no eloquente discurso que proferiu, realçando a importância da formidável realização, enquanto agradecia a saudação do engenheiro Cotrim, presidente da Companhia, lembrou em grato seu, os nomes de dois amigos a quem muito deve, na formulação da sua filosofia de administração, o ministro Lucas Lopes e o embaixador Assis Chateaubriand.

Ao primeiro, apontou como o grande idealizador e projetador das obras de energia elétrica do seu govêrno, certamente as mais importantes, do ponto de vista do futuro desenvolvimento industrial do Brasil. Ao segundo, enviou uma mensagem que fosse ao mesmo tempo "um voto de pronto restabelecimento e uma homenagem ao grande impulsionador de ideais da grandeza de nossa terra".

Realmente, na parte básica da energia, no programa que está sendo executado e que deverá ser continuado no futuro govêrno, a fim de que "o Brasil não pare" como disseram ambos, os oradores, essa usina de Furnas é um marco decisivo. Formada a companhia pelos governos Federal, de São Paulo, de Minas Gerais e emprêsas privadas, deverá ela fornecer, dentro de pouco tempo, ao sul do Brasil, à zona onde se encontra presentemente 80% do seu potencial econômico, ... 1.200.000 quilowatts. Sem êle, o nosso país teria de parar, por deficiência de energia para as suas indústrias, dentro de muito pouco tempo. De acôrdo com os planos grandiosos traçados por Lucas Lopes, o eixo do Rio Grande deverá dar ao país 10 milhões de cavalos, ou seja mais do dobro da capacidade instalada atualmente existente. Furnas e as outras usinas daquele vale, deverão assegurar a energia suficiente para realizarmos o desenvolvimento econômico da nossa terra, nas próximas décadas.

O Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução, de Washington, pôs à disposição da emprêsa 73 milhões de dólares e o nosso Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, cêrca de nove bilhões de cruzeiros. Com êsses recursos — e mais o capital da companhia — foi criada em pleno deserto, tal como aconteceu em Bolder Dam, no rio Colorado, uma cidade para 8.000 operários, em que já trabalham 4.000, e que, sob a direção de técnicos nacionais e estrangeiros, estão a elevar uma obra que, já agora, é um orgulho da engenharia brasileira. Os louros da vitória técnica cabem, indubitavelmente, ao ministro Lucas Lopes.

Mas se o engenheiro foi o construtor, o papel de animador, propagandista e divulgador coube a Assis Chateaubriand, que, precisamente quando adoeceu preparava, para a festa de ontem um "simposium" que levaria ao conhecimento de todos os brasileiros a importância econômica, social e civilizadora da grande fábrica. Porque ninguém, como o diretor dos "Diários Associados" compreendeu, em nosso país, a importância daquilo que êle, em discursos e artigos, tem denominado justamente "a revolução da água". Aquêle publicista extraordinário com um sentido britânico que ninguém devassou mais claramente, vem proclamando a importância da água na formação da nossa civilização, nas zonas tropicais e subtropicais, limitadas pelas nossas fronteiras.

Na verdade, se pensarmos bem, se acompanharmos a evolução da humanidade, em nosso planeta, veremos que a água é a própria fonte da civilização. Iniciou ela o seu papel civilizador desde o momento em que o homem deixou o estado nomade, para fixar-se à terra. Segundo Gordon Childe, a primeira revolução da sociedade humana se operou na era neolítica. E estava ligada à fertilidade da terra. A segunda, verificada entre os anos 6.000 e 3.000 antes da nossa era, foi a revolução da água. Começou na franja dos países semiáridos que bordejam o Ganges, o Nilo, o Eufrates. E se repetiu na China, às margens do rio Amarelo bem como na América, seja na civilização dos Maias, dos Aztecas, dos Incas ou mesmo, em data mais recente, dos Hohokam, do Arizona. Desde aquelas épocas remotas civilizações surgiram ao borrifo da água criadora, e desapareceram quando a água secou, quando os sistemas de irrigação não puderam ser conservados pela destruição das populações pela guerra ou pela miséria, e outras enfermidades, que apareceram nos pantanos, e que o homem antigo não soube combater.

Hoje, a água tem um duplo papel. Assegura produtividade à terra e é uma fonte de energia. Primeiro, moveu as rodas dos engenhos. Hoje, movimenta as turbinas das grandes usinas.

Esta segunda função é mais dramática, por chegar em um momento em que estão começando a esgotar-se as outras fontes de energia, de que tem lançado mão o homem — a lenha, o carvão e o petróleo. Mas a função primeira da água, como fecundadora da terra, continua, como nos tempos em que foram fundadas as primeiras civilizações agrícolas. E é isto o que nunca esqueceu Assis Chateaubriand, quando deparou na Usina de Furnas não uma simples criadora de fôrça, mas também um instrumento de regularização do Rio Grande, de sorte a permitir a irrigação de vastas zonas que lhe ficam a jusante, onde se cultivam cereais e onde estão situadas as plantações que fornecem o café de melhor qualidade do Brasil.

Recordo que, falando aos alemães em discurso pronunciado em Hamburgo, logo depois da primeira guerra mundial abordei o tema do determinismo econômico provocado pela localização das grandes jazidas de ferro, carvão e petróleo. Foi aquele determinismo que permitiu o predomínio dos países que dominaram o mundo, depois da chamada "revolução industrial", iniciada na Inglaterra do século XIX. Mas chamei a atenção dos meus ouvintes para o fato de que os depósitos do subsolo não são eternos. E que o mundo marcharia fatalmente, para a era da eletricidade, quando as grandes fábricas e as grandes cidades seriam então localizadas ao pé ou nos arredores das quedas d'água existentes no globo. E como a riqueza do Brasil, sob êste aspecto, é pràticamente inesgotável, anunciava eu o dia em que o nosso país se haveria de emparelhar com as grandes potências industriais da terra. Haveríamos de chegar no fim, mas para ficar, porque a energia que se obtém das quedas d'água não se esgota nunca, como acontece com os combustíveis do subsolo.

Não imaginei então que a minha profecia — se assim se pode chamar a uma conclusão direta dos fatos — estivesse tão perto de verificação. Estamos a vê-la, hoje em dia, com os nossos próprios olhos. Aí estão as usinas elétricas da Serra do Mar, no Rio e em São Paulo, que Wells considerava, em um dos seus grandes livros, como uma das grandes obras do engenho humano. Aí está a Usina de Paulo Afonso, que o Brasil deve à visão e à honestidade administrativa do presidente Dutra. E aí está êsse complexo de Peixoto, Furnas e Três Marias, que o Brasil vai ficar a dever ao arrôjo de Juscelino Kubitschek, o realizador que tem em Assis Chateaubriand o grande animador da "filosofia da água".

Ontem, em Furnas, assisti a um dos grandes acontecimentos da história do Brasil.

NOTAS & NOTÍCIAS

Aula inaugural no Curso Prof. Bétling

Serão iniciadas no próximo dia 14 as aulas no Curso Prof. Bétling. A aula inaugural será proferida pelo prof. Bétling Walthers, às 20 horas.

Conselho do SENAI

O Presidente do orgão deliberativo do SENAI, eng. Diego Gonzales Blanco, convocou a reunião do Conselho Regional da entidade, que em sua sessão ontem realizada resolveu assuntos constantes de extenso temário, compreendendo: aprovação da Prestação de contas apresentada pelo Diretor Regional, referente ao exercício de 1959; aprovação do plano de levantamento das ocupações qualificadas dos principais ramos de indústria do Estado do Rio Grande do Sul, a ser realizado em colaboração com o Departamento Nacional do SENAI e conhecimento de relatório verbal apresentado pelo Diretor Regional, referente à instalação do Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento Profissional, no Edifício Planalto (à Avenida Borges de Medeiros, no 328, salas 81/85). Participaram dos trabalhos os srs. eng. Diego Gonzales Blanco, presidente da Federação das Indústrias, dr. Paulo G. Brochado e dr. Wilson Oliva, representantes, respectivamente, dos Ministérios da Educação e do Trabalho, sr. Henrique Bertaso e dr. Nestor Pereira, representantes do Sindicato de Empregadores, dr. Jorge Alberto Furtado, diretor regional do SENAI, tendo secretariado a reunião o chefe da Divisão Administrativa da entidade, sr. Afonso Somnitz.

Farmácias de plantão

Minerva, rua dos Andradas, 859 — fone: 40.44; Andradas, av. Borges de Medeiros, 437 — fone: 9.10.85; Avenida, av. Borges de Medeiros 541 — fone: 40.48; Bragança, Rua Marechal Floriano, 307 — fone: 47.70; Ipiranga, rua Dr. Flores, 194 — fone: 41.81; Metropole, av. Alberto Bins, 448 — fone 9.2027 — Plantão dia e noite: Drogaria e Farmacia Panitz filial à Av. Borges de Medeiros, 428 — fone: 44.07 — Plantão dia e noite: Farmacia Paz, Av. Borges de Medeiros, 488 — fone: 56.75; Modelo, rua dos Andradas, 694 — fone: 76.51; Moreira, rua Marechal Floriano, 79 — fone: 50.12; Floresta, rua Cristóvão Colombo, 2110 — fone: 2.7314 — Plantão dia e noite: Oswaldo, Av. Cairu 771 — fone: 2.4430; Rio Branco, Rua Riachuelo, 1648 — fone: 82.16; Menino Deus, Rua João Alfredo, 602 — Fone 3.1393; Oswaldo Cruz, rua Cristóvão Colombo, 780 — fone: 49.78; Farmacia Prado, av. Presidente Roosevelt, 1585 — fone 2.3374; Drogaria e Farmacia Carioca, av. Osvaldo Aranha, 1240 — fone: 84.97; Farmacia Leal, av. Independência, 457 — fone: 40.67; Colombo, rua Cristóvão Colombo, 364 — fone: 97.71; Santa Catarina, Rua Bento Martins, 499 — fone: 40.04; Santa Terezinha, rua Cristóvão Colombo, 1460 — fone: 2.2265; São Francisco, av. Bento Gonçalves, 1677 — fone: 3.2466; Parthenon, Av. Bento Gonçalves, 2645; Boa Vista, rua Santana, 1232 — fone: 3.1346; Medianeira, av. Cristóvão Colombo, 1712; São Salvador, Rua Ramiro Barcelos, 1007 — fone: 22 de Outubro, 576 — fone: 2.2101; Popular, rua Hoffmann, 224; Protásio Alves, 2924 — fone: 2.1717; Rosário, Rua Bento Gonçalves — Fone: 2.7... — Fenômeno, Av. Presidente Roosevelt, 1377 — Av. Assis Brasil, 1786 — fone: 7.1748; Barão do Amazonas, av. Protasio Alves 2403 — fone: 2.1442; Nacional, rua da Azenha, 1395 — fone: 3.7646; Gol Ltda., rua Riachuelo, 1529 — Aberta diariamente; Nossa Senhora, av. Te... [illegible] — fone: 2.2185; Aberta diariamente: Bom Pastor, av. Osvaldo Aranha, 1008; Farroupilha, av. Farrapos, 1927; Farmacia Sul, av. Farrapos, 1242 — fone: 2.2142; Ypiranga, rua 24 de Outubro, 1387 — fone: 2.1437; Nossa Senhora da Penha, av. Cavalhada; Fátima, rua da Silva, 281; Liberal, av. Protásio Alves, 134 — fone: 67.57; Carvalho, rua São Pedro, 1070 — fone: 2.2211; Vera, av. Assis Brasil, 3116 — fone: 7.2257; Garcia, av. 9 Brasil Milano, 1 — fone: 3.3429; Indiana, av. Borges de Medeiros, 962 — fone: 9.1209. Plantão dia e noite: Farmácia Decolar, rua Cristóvão Colombo. Aberta Diariamente: Nossa Senhora das Graças, av. Prof. Oscar Pereira, 2229 — fone: 3.41; Auxiliadora, rua Cel. Bordini, 48 — fone: 2.5041; São Diogo, av. Protásio Alves, 1263; Farmacia Leda, av. Protásio Alves, 1157 — fones 3.2195 e 3.5553; Farmacia Cira, av. Independência, 790.

Leilão de arados de tração

Na Inspetoria da Alfândega de Pôrto Alegre, apuramos que na próxima segunda-feira, no Armazém A-5, será realizado um leilão de mais de 400 arados de tração, de fabricação alemã. A maioria dêstes arados estão desmontados. O Inspetor Chefe informou ao DIARIO DE NOTICIAS, que o leilão destas peças agrícolas terá início às 9 horas da manhã. Também informou que não se trata de material contrabandeado e, sim, de mercadoria abandonada há mais de 6 meses, e que desembarcou no pôrto local, sem a respectiva guia de importação.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coastral de Araujo:

PORTO ALEGRE, das 18 horas de sexta-feira às 18 horas do sábado:

TEMPO — Instável, com chuvas

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — Do quadrante leste

RIO GRANDE DO SUL E ESTADO DE SANTA CATARINA, até às 21 horas de sábado — Válidas as mesmas previsões para Pôrto Alegre

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE, das 18 horas de quinta-feira às 18 horas de sexta-feira:

TEMPO — Em geral instável, com chuvas passageiras pela manhã e à tarde

TEMPERATURA — Mínima: 17,8 às 8 horas. Máxima: 26,8 às 13 horas

VENTOS — De sul a leste

RIO GRANDE DO SUL, das 9 horas da quinta-feira às 9 horas de sexta-feira:

TEMPO — Instável, com chuvas esparsas e trovoadas

TEMPERATURA — Máxima: 28,1, em Taquara. Mínima: 14,2, em Passo Fundo

VENTOS — De sul a leste

ESTADO DE SANTA CATARINA — Faltam dados

SESI em Santa Cruz

Foi dada divulgação pelo Serviço de Esportes do SESI de Santa Cruz do Sul, o Calendário Esportivo para a XII Olimpíada de Confraternização Operária, que terá desdobramento naquela cidade sob os auspícios do Serviço Social da Indústria. O Calendário Esportivo é o seguinte: Campeonato de Damas Encerramento das inscrições dia 1º de março, Campeonato de Xadrez encerramento das inscrições dia 15 de março, Campeonato de Futebol encerramento das inscrições dia 29 de março, Campeonato de Tiro ao Alvo — 26 de abril, Campeonato de Ciclismo dia 3 de maio, Campeonato de Atletismo dia 10 de maio, Campeonato de Ping-Pong, dia 28 de junho, Campeonato de Voleibol dia 29 de julho, Campeonato de Futebol de Salão dia 26 de julho, Campeonato de Bolão dia 23 de agôsto, Campeonato de Corrida Rústica dia 6 de setembro, Campeonato de Bochas dia 13 de setembro. —

Êste será, portanto, o programa esportivo para a XII Olimpíada Citadina de Confraternização Operária, que o Serviço de Esportes do SESI fará realizar entre os industriários de Santa Cruz do Sul.

GRUPO ESCOLAR CONSTRUIDO EM PASSO FUNDO PELO ROTARY CLUB — Passo Fundo, março (Por Carlos De Danilo Quadros, via Varig) — Acaba de ser concluida, nesta cidade, a construção de um prédio escolar, pelo Rotary Club entregue à Secretaria da Educação, através da 7.a Delegacia Escolar. Êum edifício todo de alvenaria, com capacidade para 200 alunos, com 4 amplas aulas; sala para secretaria e cozinha, para sopa escolar, com todos os requisitos de higiêne. O custo ultrapassou 1 milhão de cruzeiros. Além dos rotarianos, também contribuiram com donativos em dinheiro o comercio e indústria local. Esta importante iniciativa rotaria, teve início na gestão do industrial Thadeu Annoni Nedeff, e concluida na gestão do sr. Américo Cerqueira, gerente da Agência do Banco do Brasil. É desejo do Rotary Club que a Secretaria da Educação determine o funcionamento em 3 turnos, a fim de poder atender as centenas de crianças da populosa Vila Cruzeiro. A denominação desse prédio escolar será "Salomão Iochue", em homenagem ao rotariano falecido. (Foto de Deoclides Czamanski, para o DIARIO DE NOTICIAS).

ABRIL PRÓXIMO: III CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE TURISMO

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Humberto Stramandinoli, presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, integrará a representação do Terceiro Congresso da Confederação das Organizações de Turismo da América Latina (COTAL), a reunir-se em Havana, de 17 a 23 de abril próximo. Falando à reportagem, o sr. Stramandinoli, que é também presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens e vice-presidente da Comissão Brasileira de Turismo, disse que compareceu à reunião preparatória realizada na capital cubana, de 13 a 17 de fevereiro último, quando se acertaram os detalhes finais para a efetivação do congresso e se assentou a data definitiva para sua instalação.

TURISMO NA AMÉRICA LATINA

Sôbre a importância do conclave, acentuou o sr. Humberto Stramandinoli:

— A América Latina, com todo seu potencial de atrações turísticas, prepara-se para entrar na competição do turismo internacional, através de melhor organização interna e adequada publicidade. A não ser poucos países latino-americanos como o México, Cuba e outras ilhas do Caribe, e o Uruguai, os demais têm descurado o turismo com o seu rico potencial econômico e social. Daí ter surgido a necessidade de se criar um organismo capaz de lutar pelo melhor aproveitamento dos inúmeros e variados motivos de atração turística da América Latina. Como resultado de um anseio geral, a COTAL, fundada no México em 1957 e consolidada no primeiro congresso que realizou no ano seguinte, reuniu os agentes de viagens, hoteleiros e transportadores e organizações que direta ou indiretamente, estão vinculadas ao turismo. No ano passado, a COTAL promoveu seu segundo congresso em Santiago do Chile, com o apoio decidido do govêrno chileno, reunindo cerca de 900 congressistas. Também no Panamá, sede do primeiro congresso, foi decisivo o apoio dado pelo govêrno panamenho, e mesmo acontecendo agora com o govêrno de Fidel Castro. Êste, além de outras facilidades, concedeu uma verba de 150 mil dólares para atender às despesas do conclave.

TRANQUILIDADE EM CUBA

Indagamos do presidente da ABAV se as atuais condições políticas de Cuba permitem a realização do congresso em abril. Disse-nos o sr. Stramandinoli:

— Como presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, participei da reunião que teve lugar em Havana, no mês passado, e posso dar testemunho pessoal do clima de tranquilidade que existe naquela cidade. Durante os cinco dias em que lá permanecemos, eu e os representantes de 14 países latino-americanos, transitamos livremente, sem restrições de qualquer espécie e sem que ninguém nos incomodasse. A vida da cidade se processa normalmente, não se nota nenhum aparato policial nas ruas, como faz supor, às vezes, o noticiário da imprensa. Por êsse motivo estou certo de que o congresso da COTAL será um êxito completo, graças aos trabalhos preparatórios que vêm sendo desenvolvidos pela comissão organizadora, presidida pelo sr. Adolfo Rendola, presidente da Associação Cubana de Agências de Viagens, e por um grupo de colaboradores entusiastas.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Finalizando suas declarações o presidente do Conselho de Turismo da CNC frisou que a comissão organizadora do certame espera que pelo menos 100 brasileiros possam participar do congresso. E assinalou:

— Na realidade, é uma ocasião excelente para visitar Cuba. Além dos trabalhos do Congresso, foi organizado um programa social e turístico deveras tangente. O Brasil não poderá deixar de estar presente a êsse certame, onde serão debatidos temas que interessam ao melhor aproveitamento de nossas belezas naturais e demais atrativos turísticos. Aqui faço um apêlo aos agentes de viagens de todo o país, hoteleiros e transportadores: participem do Terceiro Congresso da COTAL, pois dêste modo estarão cooperando para o mais rápido desenvolvimento do turismo no Brasil.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS DA U.R.G.S. INTENSIFICA SUAS PESQUISAS

A Secção de Genética e Ecologia do Instituto de Ciências Naturais da URGS, cujas pesquisas tem alcançado grande repercussão não só no país como no exterior vem de receber nova e importante doação da Rockfeller Foundation desta vez destinada ao Setor de Biofísica. A doação, no valor de 39 mil dolares, compreende uma série de instrumentos analíticos tais como: espectrofotômetro automático DK 2, espectrofotofluorômetro Aminco, aparelho de fracionamento por eletroforese contínua, polarógrafo, densitometro automático Spinco. Êsses instrumentos serão empregados no prosseguimento de pesquisas na parte referente a propriedades físicas de substâncias com importância genética.

A Secção de Genética do referido Instituto está dividida nos seguintes setores de atividades: genética ecológica, genética humana, biofísica e bioquímica. Fazem parte das equipes de pesquisadores os professores Antônio R. Cordeiro, Casemiro Tondo, Francisco M. Salzano e outros. Desenvolve também a aquela secção programas de cooperação com pesquisadores de outras organizações como, por exemplo, o dr. Lobato Paraguassu, do Instituto Nacional de Endemias Rurais, dr. Taylor Rhuno da Universidade de California (EE.UU.), dr. Hugh S. Forrest, da Universidade do Texas (EE.UU.), dr. James V. Nee e H. E. Sutton, da Universidade de Michigan (EE.UU.).

Dos estudos e pesquisas levados a efeito na Secção de Genética do ICN, salientam-se as relativas à genética, citogenética e fisiologia de populações naturais de drosophilas e efeitos das radiações; estudos em populações indígenas, pretas e brancas, referentes a grupos sanguíneos, caracteres morfológicos, estudos demográficos, e genéticos; estudos físicos e químicos de substâncias que atuam no desenvolvimento de características normais e de mutantes em linhas homozigotos, em raças e espécies de vários gêneros, etc.

Os instrumentos doados pela Rockfeller permitirão maior ênfase nessas pesquisas, bem como proporcionará o treinamento de novos pesquisadores nos modernos métodos de investigação científica, sob a forma de cursos pós-graduados.

Visita de prefeitos à S. dos Transportes

Os Srs. Albino Martins Pinto, Rubens Baron e Angelo Rossatto, respectivamente Prefeitos Municipais de Arvorezinha, Marcelino Ramos e Tucunduva, estiveram, ontem à tarde, onde trataram de assuntos administrativos de suas comunas. Deixaram êles seus interêsses entregues ao Sr. Léo Reichert, Chefe do Gabinete do Eng. Daniel Ribeiro, Secretário dos Transportes.

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO COM PRESENÇA DE VÁRIOS ESTADOS

Deverá realizar-se nesta Capital, de 23 a 30 do corrente o Terceiro Seminario de Recreação, uma iniciativa do Departamento Nacional do SESI, e de que deverão participar os Departamentos Regionais do SESI, do Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Já é uma praxe, por parte do SESI, a realização de Seminários especializados, não só em Recreação como sôbre outros aspectos técnicos, administrativos ou de assistência. Este mesmo Seminário de Recreação já se realiza pela terceira vez no último quinquênio, tendo os dois anteriores sido realizados no Centro e Norte do Brasil.

Embora as atividades assistenciais predominantes do SESI não sejam de recreação, ocupam estas grande relêvo, com variantes de um Departamento Estadual para outro, abarcando os setores de Cinema popular, atividades Esportivas, teatrais (infantil e adultos), shows, espetáculos populares e atividades de Serviço Social de Grupo.

O programa do Seminário, de conteúdo bastante denso, com mais de 8 horas de trabalhos diariamente, abrangerá relato de experiências, discussão de temas teóricos bem como apresentações de diversas práticas recreativas, tais como jogos de Salão, jogos ao ar livre, historias, danças regionais e outras.

Sendo a recreação um aspecto muito importante na vida das populações Citadinas, mergulhadas em tantas preocupações e trabalhos, pensa o SESI com êste Seminário contribuir para o aperfeiçoamento de suas técnicas, no intuito de dar uma feição realmente útil e educativa às atividades recreativas da Comunidade.

DN na Prefeitura

USO DE BALANÇAS — O dr. Alfredo Torres de Vasconcellos, titular da Divisão de Fiscalização da Prefeitura, determinou ao seu corpo de fiscais especial cuidado no que se refere ao uso das balanças do tipo chamado romano. Nas referidas balanças depois de cada pesada, devem ser retirados os pesos do prato do aparelho, permitindo, assim, pela observação do equilíbrio dos pratos, que o comprador verifique se a balança está certa ou viciada. Essa exigência da fiscalização está contida na Legislação Metrológica Federal. Os infratores serão multados.

—0—0—0—

MULTAS EM TRANSPORTADORES — O sr. Nelson Iglesias, titular da S.M.T., conforme foi amplamente divulgado, determinou que emprêsas de onibus confeccionassem e entregassem até o dia 10 de cada mês, o quadro demonstrativo dos passageiros transportados. O movimento de janeiro, mesmo entregue com atraso, foi recebido pela S.M.T. sem multas. Agora, já no segundo mês, as emprêsas que não entregaram o demonstrativo no prazo determinado foram multadas na importância de mil cruzeiros.

—0—0—0—

LINHA CORTE REAL — A S. M. T. determinou alteração no trajeto dos onibus que servem a linha Côrte Real.

O trajeto dessa linha passou a ser o seguinte: O ônibus rumará direto pela Protasio Alves, não mais fazendo o desvio pela Santa Cecília e Vicente da Fontoura, pois, conforme salientarem os próprios moradores da zona, esse desvio não é imprescindível.

—0—0—0—

PROFESSORES E CONCURSOS — Segundo informações colhidas junto a sra. Ida Fonseca Piva, chefe da Secção de Seleção e Aperfeiçoamento da Secretaria Municipal de Administração, 70 professores já se encontram inscritos para o concurso que objetiva o preenchimento de 61 vagas existentes no magistério municipal. Essas vagas estão assim distribuidas: 56 para regência de classe; 2 para música e canto orfeonico; 2 para recreação e jogos e 2 para desenho e artes aplicadas. A inscrição para o referido concurso será encerrad a no próximo dia 19 do corrente.

—0—0—0—

PLANTAS APROVADAS — A Secretaria Municipal de Obras e Viação aprovou, no dia 9 do corrente, os seguintes projetos de construção: Processo n.º 2724/59 referente a construção de prédio (1 pavimento) na Av. Assis Brasil 3225, requerido pelo sr. Carlos Alves Pereira; processo 34982/59 referente a construção de um chalé e alinhamento na rua na rua «A» da Chacara Meneses e requerido por Manoel Vieira Farias; processo 41982/59 referente à aumento em construção de 1 pavimento na rua Três Irmãos, conforme requerimento de Paulo Roberto Dias Holtz e outra; processo 47481/59 referente a aumento em construção de um pavimento na rua D. Inocência conforme requerimento de Romeu Vargas da Silva; e processo 46137/59 referente a construção de edifício de 4 pavimentos na Travessa Tuiuti, junto ao n.º 53, requerido por Washington Viana Moreira.

—0—0—0—

DESPACHOS DO PREFEITO — O Prefeito Loureiro da Silva despachou, na manhã de ontem, com o dr. Alfredo Torres de Vasconcellos, diretor da Divisão de Fiscalização e com o sr. Nelson Iglesias, Secretário Municipal de Transportes.

ASSISTENCIA À LAVOURA:

SECRETARIA DA AGRICULTURA RENOVARÁ E EXECUTARÁ O ACÔRDO FITOSANITÁRIO

Foi assinado pela primeira vez em 1954, pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul e o Ministério da Agricultura, o acôrdo Fito-Sanitário, destinado a intensificar a assistência dispensada à lavoura gaúcha.

O acôrdo foi registrado pelo Tribunal de Contas da União somente em 1956, tendo chegado ao seu término em 59, sem ter sido pôsto em execução, devido não ter o Tesouro do Estado depositado, naqueles anos, a sua parte correspondente ao compromisso, ou seja, 8 milhões de cruzeiros.

Ao terminar o prazo de vigência do acôrdo que não foi executado e que estava na iminência de ser cortada do orçamento da União, o deputado Alberto Hoffmann, Secretário da Agricultura iniciou demarches para a renovação junto ao Ministro da Agricultura.

Designou o deputado Alberto Hoffmann, o dr. Ruy Guimarães Fernandes, diretor da Diretoria de Produção Vegetal para ir ao Rio de Janeiro tratar do assunto.

O Diretor da DPV estêve na Capital Federal, de onde retornou ontem. Junto a direção do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura o dr. Ruy Guimarães Fernandes realizou entendimentos para a renovação do acôrdo, que é de transcendental importância para a economia agrícola do Estado.

Informou o Diretor da DPV que os entendimentos mantidos foram satisfatórios, tendo tudo ficado pronto para a assinatura, em breve espaço de tempo, da renovação do acôrdo Fito-Sanitário, estando garantida a palavra do Estado de que o Tesouro depositará a verba necessária para a execução do trabalho.

Homenagem póstuma ao embaixador Osvaldo Aranha

No próximo dia 21 do corrente, com início às 21 horas, o Clube de Cultura levará a efeito, em seu auditório, à Rua Ramiro Barcelos, 1853, térreo, um grande ato público em memória do eminente estadista brasileiro, Embaixador Osvaldo Aranha.

Especialmente convidado, deverá comparecer o Governador do Estado, Dr. Leonel Brizola, que presidirá a solenidade. Estarão presentes, também, autoridades civis e militares. Entre outros oradores farão uso da palavra o Prof. Rubens Maciel e o Deputado Federal Armando Temperani Pereira.

Considerando-se a particular afetividade dos israelitas pela pessoa e a obra de Osvaldo Aranha, por sua destacada e decisiva atuação na ONU durante os dias que antecederam a proclamação do Estado de Israel e durante a histórica sessão em que se efetivou e aprovou esta importante decisão dos povos, o Clube de Cultura convoca todos os membros da coletividade israelita local para com sua presença prestigiar e dar o testemunho de sua gratidão e seu respeito pelo insigne estadista que cobriu o Brasil de glórias imorredouras.

NOTAS POLITICAS

CADA JANISTA DO PSD VAI RECEBER CARTA COM APÊLO PARA VOTAR NO MAL. LOTT

Cada pessedista gaúcho apontado como «janista» no relatório do deputado Hermes Pereira de Souza, vai receber da comissão que examinou o assunto uma carta contendo um apêlo para que procure, quanto antes, afinar-se com a campanha do marechal Teixeira Lott.

Em duas reuniões, a comissão — composta dos srs. Rui Carneiro, Joaquim Ramos, Martins Rodrigues, Ulisses Guimarães e Augusto do Amaral Peixoto — examinou o problema e chegou à conclusão de que as faltas apontadas no relatório do presidente da secção gaúcha não tinham raizes muito profundas. E é assim que, dos vinte e cinco elementos apontados como ligados ao sr. Jânio Quadros, apenas o sr. Peracchi Barcelos foi considerado como efetivamente incapaz de enquadrar-se na campanha do marechal Lott.

APÊLO

Apresentado na reunião do Diretório Nacional do PSD, a 26 de fevereiro último o relatório do sr. Hermes Pereira de Souza deu origem a nomeação de uma comissão para examinar a procedência das informações nele contidas. Tal providência, como acentuaria mais tarde o senhor Martins Rodrigues não se prendia a qualquer dúvida quanto à palavra do sr. Hermes Pereira de Souza mas simplesmente ao fato de que muitas denúncias eram fundamentadas em recortes e informações de jornal.

Feitas as averiguações previstas, chegou-se à conclusão de que os pessedistas rebeldes à orientação partidária não tinham nenhum motivo verdadeiramente sério para hostilizar o marechal Lott. Rebelavam-se por questões de atritos ocorridos na área regional, podendo as divergências serem fàcilmente superadas, desde que houvesse boa vontade para um entendimento. E é êsse entendimento que se vai propor, sendo quase certo que, desde já muitos dos tidos como «janistas» — como os deputados Daniel Faraco e Tarso Dutra, por exemplo — venham a incorporar-se às fileiras do candidato do partido

CARPES INGRESSA NA MTR

O coronel João Carvalho Carpes, que recentemente foi centro de um rumoroso caso, quando demitido pelo governador do comando da Brigada Militar, esteve ontem em visita ao sr. Loureiro da Silva a fim de manifestar sua disposição de aderir ao M.T.R. e à campanha em favor da candidatura Ferrari.

O cel. Carpes manteve demorada entrevista com o Prefeito e, na oportunidade, prestou declarações aos reporteres credenciados no gabinete a respeito de sua atitude:

"— Coloco-me inteiramente à disposição do Movimento Trabalhista Renovador — disse — para trabalhar por seus objetivos, integrando-me na campanha para a eleição de Fernando Ferrari à vice-presidência".

"Eu continuo sendo o mesmo trabalhista de convicções e ideais. A direção do PTB é que abastardou o trabalhismo, para transformar-se num grupo, cujo único objetivo é o poder para a satisfação de seus interêsses pessoais".

Finalizando, disse: "Entendo que o M.T.R. é um movimento de retorno aos velhos moldes do trabalhismo. Ele vai mobilizar a velha guarda na luta contra a ditadura existente no Rio Grande do Sul".

Intensa a campanha Lott no Estado

O Comitê Estadual Pró Marechal Lott, em concordância com seus planos traçados para a Campanha Piloto no Estado, vem desenvolvendo no interior do Estado e nesta capital, uma intensa atividade cívica. Em sua concorrida sessão ordinária de quinta-feira, 3 do corrente, além de outros oradores, usaram da palavra os deputados Raimundo Chaves e Ney Ortiz Borges, todos exaltando a coesão e unidade dos partidos que apoiam as candidaturas Lott-Jango. Antecipando a próxima viagem do Marechal Lott ao Estado, oportunidade em que deverá visitar General Câmara afim de inaugurar oficialmente o ensino dos oficiais e sargentos, o Comitê Estadual prepara um amplo relatório não só das suas atividades como, também, das relacionadas com as observações de seus emissários ora em ação no interior do Estado.

CAMPANHA DAS PENSIONISTAS — Na próxima semana, deverá embarcar para o Rio de Janeiro, a Sra. Celia Barbacham Carvalho, vice-presidente do Departamento Feminino do Comitê Estadual Pró-Marechal Lott que lançou desde Pôrto Alegre, a campanha das pensionistas do Ministério da Guerra pró-Marechal Lott. Do Rio de Janeiro, dona Celia Barbacham viajará para o Norte em missão do Comitê Estadual, devendo pronunciar uma série de conferências cívicas.

Regressou Victor Issler

Procedente do Rio de Janeiro chegou ontem a Pôrto Alegre o deputado federal Victor Issler. Na manhã de hoje aquele parlamentar concederá uma entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que abordará importantes aspectos da política nacional.

Cr$ 276 milhões mensais a CMM

RIO, 11 (Meridional) — O Ministério da Fazenda concederá suprimentos até o limite de 276 milhões de cruzeiros mensais, à Comissão da Marinha Mercante, para auxiliar as emprêsas particulares da navegação de cabotagem. Isto é o que determina a proposição apresentada pelo titular da pasta da Fazenda e aprovada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

A

te para o barateamento do custo de vida.

No entanto, o transporte rodoviário deve ser limitado, pois além de 200 ou 300 quilometros de extensão já se torna antieconômico, motivo por que o sistema de transporte de uma região deve ser planejado para o melhor aproveitamento dos três meios de transporte — rodoviário, ferroviário e hidroviário.

Um perfeito planejamento permitirá o florescimento de todos êles que, assim, poderão contribuir eficientemente e decisivamente para o desenvolvimento econômico do Estado.

B

fensor como se fizera do restabelecimento das relações comerciais com aquela nação. Assis alimenta à idéia economica, a praticidade de seu efeito imediato não se tratava de cultivar, senão de dar dono ao que haviamos produzido, pelo paga em dollars moeda de que ainda carecemos. Eram os impetos dessa carencia que o movia à luta pelo êxito das negociações.

Chateaubrian é dos mais fervorosos entusiastas da aviação. Descoberto o prodigio de transpor o homem os espaços aéreos, el-lo como um dos mais encantados pelo feito, jamais viajando a não ser nos veículos que o levassem aos longinquos horizontes da terra; não teme, confia na obra, que e concepcionou para o progresso do ser humano.

Inquerito no Julio de Castilhos

O movimento paredista dos estudantes do Colégio Júlio de Castilhos, deflagrado quinta-feira última e que se prolongou até o turno da noite, por suas consequências, levou o presidente da UGES, estudante José Hugo Mardini declarar à imprensa que iria pedir esclarecimentos a respeito às autoridades superiores do ensino. Em suas declarações o estudante queixava-se da direção do Julinho, dizendo que as portas do estabelecimento se mantiveram fechadas, quando alunos desejaram comparecer às aulas, durante o dia. Mas veementes foram os protestos de Mardini quando se refere a irregularidades que teriam ocorrido à noite, ocasião em que alunos, em frente ao estabelecimento de ensino clamavam: «Queremos aulas e não haviam professores»

INQUERITO

Tendo em vista essas declarações, o prof. José Lodeiro, diretor daquele educandário, distribuiu a seguinte nota à imprensa, ontem à noite:

«A Direção do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, para apurar possíveis irregularidades que tenham ocorrido no recinto do Colégio, em data de 10 do corrente, determinou a abertura de competente inquérito, comunicando o fato à Inspetoria Federal.

Está, outrossim, se dirigindo ao Secretário de Educação e Cultura, relatando as providências que tomou, inclusive suspendendo as aulas no seu primeiro dia de funcionamento.

Pôrto Alegre, 11 de março de 1960 — José Lodeiro, Diretor.

CLIMA BOM PARA INVERSÕES DE CAPITAIS FRANCESES NO BRASIL

RIO, 11 (Meridional) — O ex-ministro do Comércio da França, Raymond Boisde, que chefia uma missão comercial de seu país, ora em visita ao Brasil, disse que há um perfeito clima para a inversão de capitais franceses no Brasil e um os dois países. M. Boisde fêz essa declaração ontem, no encontro que teve com os jornalistas, na "Maison de France", quando externou suas impressões sôbre o desenvolvimento de nosso país, assim como sôbre os contatos que aqui manteve. Hoje a missão seguirá para São Paulo, segundo posto de seu giro pela América do Sul

NÃO É OFICIAL

Essa missão não tem o patrocínio do Govêrno francês, não tendo, portanto, qualquer aspecto oficial. Ela é realizada sob os auspícios da Federação Nacional das Pequenas e Médias Industriais francesas e seu caráter não é o de entabular negócios, mas estabelecer contatos entre seus membros (em número de 20) e comerciantes e industriais brasileiros.

Anualmente aquela Federação envia uma missão comercial a determinada região, com a finalidade de observar e estudar as possibilidades e os problemas de mercado local. No ano passado a China e a Rússia foram os países visitados. Este ano coube à América do Sul ser a área selecionada. Assim é que a missão visitará, além do Brasil, o Peru, Colômbia e Venezuela

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Perguntado sôbre as primeiras impressões brasileiras, Raymond Boisde disse:

"Não vou falar sôbre as belezas naturais da cidade, que elas estão acima de qualquer descrição. Prefiro dizer que fiquei bastante impressionado com o desenvolvimento do Brasil e com a extrema simpatia do seu povo. Duas coisas chamaram-me a atenção: a vitalidade e a procura da produtividade. Para mim, que sou professor de organização científica do trabalho, êsses são pontos muito importantes"

INTERCAMBIO COMERCIAL

Sôbre a possibilidade de importação, pela França, de produtos brasileiros, e da exportação francesa para nosso país, M. Boisde declarou:

"Além da exportação tradicional do café e cacáu, creio que poderiamos importar maior quantidade de algodão. A êsse respeito devo dizer que se faria mister uma mistura dos produtos do Norte e do Sul, para melhoria da fibra. Também creio que alguma espécie de produto siderúrgico poderia ser exportado para a França. Quanto à exportação de produtos manufaturados, essa é difícil de prever".

E prosseguiu:

"Por seu turno, a França poderia exportar, sobretudo, produtos mecânicos, elétricos e eletrônicos e pequenos motores. Isso sem falar, está claro, na moda e na costura".

O Ministro Boisde prossegue

C

te dos cômputos apurados em nosso país, não devido a defasagem natural nas apurações entre os dois países, como também em razão dos registros no Brasil — Cif, nas importações e Fob, nas exportações. Todavia, os dados que acabamos de apresentar para o período de janeiro a outubro de 1959 são suficientes para mostrar que continuam permanecendo inconcebível ao Brasil a posição registrada na balança comercial entre os dois países. O café e o cacau são os dois maiores produtos de nossa pauta de exportação para aquêle país, enquanto as aquisições brasileiras no mercado italiano vêm sendo constituidas em alto nível pelos produtos manufaturados.

dizendo que o intercâmbio comercial entre os dois países também deveria abranger o terreno da inteligência. Seria conveniente estabelecer intercâmbio de técnicos e professôres, acentuou. E terminou dizendo que sentia que há um clima de grande simpatia pela França, o que tornava fácil a inversão de capitais aqui.

Finalmente, indagaram-lhe quais as vantagens do Mercado Comum para a pequena e a média industrias. Respondeu:

"Alargamento de mercado. A pequena e a média industrias nacionais têm de lutar muito para sobreviver à competição com a grande industria. O mercado comum, como foi estabelecido na Europa, permite que tenhamos outras vias de expansão".

NOTAS & NOTÍCIAS

Emplacamento para 1960

O Touring Club do Brasil, por intermédio de sua carteira de Assistência Administrativa comunica aos seus associados que devendo se iniciar dentro de breves dias o emplacamento para o ano de 1960, solicita-lhes suas providências neste sentido. O associado deverá comparecer à sede social, sita à Rua dos Andradas, 736, dentro do horário normal de trabalho, munido do certificado da Divisão de Trânsito, (Papel Verde), e da carteira de motorista. Já tem o Touring Club em seu poder, a relação das multas de seus associados, cedidas pela Divisão de Trânsito, de maneira que, no momento da entrega do Certificado, a nós confiado para emplacamento, já se pode dizer ao associado quanto o mesmo tem de multa, se fôr o caso. Solicita-se aos senhores associados que levem seus documentos com a maior urgência, a fim de que se possa tomar as providências com a devida urgência. Como sempre os préstimos do Touring são inteiramente gratuitos.

Problemas dos Municipios

O Dr. João Leal da Cunha, subdiretor geral do Departamento das Prefeituras Municipais, tem recebido, nos últimos dias, a visita de inúmeros Prefeitos, Vereadores e altos funcionários dos diversos Municipios do interior rio-grandense que vão encaminhar, junto àquele titular, providências relacionadas com o andamento das administrações de suas respectivas comunas. Dentre os visitantes, anotamos os seguintes: Georg Brody, diretor da Importadora União Ltda.; Diniz Gazzana, Prefeito de Tuparendi; Rubens Baron, Prefeito de Marcelino Ramos; Iedo Ribas, da Fazenda Municipal de Rio Pardo; Arlindo Stringuini, Prefeito de Guaíba; Frederico Franck, Secretário da Câmara de Vereadores de Pelotas; José Linch, Prefeito de Gravataí; Laureano Gonçalves, Prefeito de General Vargas; Waldy Ribeiro Wurdig, Prefeito de Barra do Ribeiro; e Willy Hasenhany, Vice-Prefeito de Roca Sales.

Assistência do DPM às comunas gaúchas

O Departamento das Prefeituras Municipais vem desenvolvendo grande atividade no sentido de atender aos inúmeros pedidos de assistência jurídica, administrativa e contábil que lhe são formulados pelos municipios do interior do Estado. Para essa finalidade, sua equipe de funcionários especializados tem realizado, incessantemente, continuas viagens para os mais diferentes pontos do território riograndense, atendendo "in loco" as solicitações dirigidas à direção geral do órgão.

Até ontem, foram atendidas as comunas de Crissiumal, Encruzilhada, Rio Pardo, Gravataí, Itaqui, Taquara, Alegrete, Dois Irmãos, Tapera, Tôrres, Getúlio Vargas, Veranópolis, Encantado, General Câmara e Uruguaiana. Por outro lado, já está sendo providenciado o atendimento dos pedidos de assistência feitos pelas prefeituras de Santiago, São Gabriel, Pôrto Lucena, Antônio Prado, Tupanciretã, Lagoa Vermelha, Três Passos, Canguçu, Erechim, Montenegro, Pedro Osório, Sobradinho, Carlos Barbosa, São Luiz Gonzaga, Rosário, Santo Antônio, Constantina e Soledade.

Tribunal de Contas

Com a presença de todos os seus membros e do Dr. Abelardo Nácul, Procurador Adjunto, que ontem reassumiu o exercício de seu cargo, sob a presidência do Senhor Ministro Francisco Juruena, o Tribunal de Contas do Estado, em sessão realizada a 10 do corrente, apreciou e julgou 126 processos, destacando-se dentre êles os seguintes: Empenho 312 — S. Ed. C. — Importância: Cr$ 3.500.000,00, a favor da Sociedade Diocesana de Educação e Assistência, de Vacaria. — Foi ordenado o registro; Empenho 303 — SS — Importância: Cr$ 997.068,80 e Cr$ 427.315,20, a favor do Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos S. A. — Ordenado o registro; 1888/21.75.59 — S. Ed. C. Decreto 10.170, de 19-1-59 que concede auxílios a diversos. — Julga legais os auxílios indicados no parecer da DFF com exclusão dos demais, cujos processos devem voltar à origem para completar a instrução; 14273/19.354.59 — SOP — Pensão à Maria da Conceição, Marilia, Zélia e Silvia Ruschel Eichemberg. — Ordenado o registro; 2020/21.134.60 — S. Ed. C. — Decreto 11.186, de 29-2-60, que abre crédito especial de Cr$ 80.000.000,00 — Ordenado o registro do crédito e da redução; 1421/34.23.60 — JM — Têrmo de contrato de locação de serviços celebrados entre o Estado e Juruce M. Weimann de Moura Lima. — Vista do Senhor Procurador Adjunto, no exercício da Procuradoria; 1565/7.343.59 — BM — Transferência para a reserva de Ildefonso Pereira de Albuquerque. — Vista ao Senhor Procurador Adjunto, no exercício da Procuradoria; — 7154/59 — S. Ed. C. — Despesas para registro "a posteriori". — Foi ordenado o registro sob reserva, nos têrmos do parecer da Divisão, fazendo-se a devida comunicação; 3392/59 — SF — Balancete da despesa, de novembro de 1959, de Passo Fundo. Resp.: João E. Pereira. — Ordenado o registro simples e sob reserva, nos têrmos do parecer da Divisão, fazendo-se a devida comunicação; 1534/20.205.60 — SA — Anulação de concessão de lote rural a Silvio Pampoli e nova concessão do mesmo a João Pluzycki. — Ordenado o registro dos dois atos; 1505/20.201.60 — SA — Anulação de concessão de lote rural a João Dias da Silva e nova concessão do mesmo a Vergilio Gomes. — Ordenado o registro dos dois atos.

Impôsto de Renda

Devem comparecer à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, 2.o andar, na turma de Revisão e Fiscalização, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os contribuintes, abaixo relacionados:

Ney Maahs Ferreira, José Bonder, Leon Brum, Carlos Alberto de Souza Barros, Arno Diefenthaeler, Kurt Bruchaus, Leslie Grieves Bucker, Victor Julio Biasoli, Luiz Carlos Gamerro, Carlos Reinaldo Lehmann, Alzira Ramos Correa, Mauricio Bojanoski, David Chazan, Celio Franco de Campos, Jaime Diamante, Alfredo A. Salami, Murilo Guimarães

Sementes de Cebola selecionada

Segundo colhemos junto ao Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, existe naquele organismo, para pronta entrega, regular quantidade de sementes de cebolas, para venda aos agricultores.

Trata-se de produto altamente selecionado e classificado, que poderá fornecer alta rentabilidade na colheita.

Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Produção Vegetal "Campanha de Produtividade Agricola, no 4.o andar do edifício onde funciona a Secretaria da Agricultura.

Bueno, Fernando Haraldo Bina, Carlos Arturo Formento, Hipólito Bezerra Lins, Walter Miguel Elesbão, Judith da Rosa Bueno Ayres, Romeu Guilherme Etchebest, Abrahão Chaitzin, José Francisco Dias, Ludwig Antpack, Juan Ganzo Fernandez, Carlos Kuplich e João Manoel de Castro.

NÃO SERÃO ALTERADOS OS PREÇOS DOS COMBUSTIVEIS

RIO, 11 (Meridional) — O brigadeiro Henrique Fleiuss, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, desmentiu ontem de manhã os rumores de que os preços da gasolina e de outros derivados do petróleo sofreriam nova majoração, para atender à elevação do custo de operação das emprêsas distribuidoras, bem como a uma provável elevação do preço internacional do petróleo. Falando, de Petrópolis, à nossa reportagem, o brigadeiro asseverou que os preços vão continuar como estão e que o órgão sob a sua presidência só os alterará quando for de todo impossível deixar de fazê-lo, em virtude dos reflexos sôbre a economia em geral que as alterações sempre ocasionam.

E

cretas que venham a dar novos rumos a diversas áreas da bacia Paraná-Uruguai. Visando a organização do trabalho para o dia 20 hoje mesmo o ministro Aloísio Napoleão iniciou a tomada de contactos com os Estados e com os dirigentes da NOVACAP, para acertar pontos com referência a êsse importante encontro dos governadores de Estados com o presidente Juscelino Kubitschek. Nesta reunião, cada um dos governadores se apresenta com esquemas de interêsse da região, que, uma vez conjugados, podem prestar benefícios de grande profundidade às populações que ali vivem. Desde agora os governos dos Estados já se acham empenhados na realização das agendas e na organização das assessorias técnicas e econômicas que acompanharão os chefes de Executivos das unidades situadas no vale do Paraná-Uruguai. Dentro de mais alguns dias, o ministro Aloísio Napoleão deverá dar à divulgação o programa das solenidades de encerramento do certame com a presença do presidente Juscelino Kubitschek.

F

do nos exercícios de 57 e 58 de modo parcial."

INATIVOS

— Venho, agora — declarou o deputado Heuser — de receber da Associação dos Servidores Públicos Inativos do Rio Grande do Sul, por ofício, caloroso apêlo, no sentido de propôr ao senhor Governador do Estado encaminhamento de processo nestas condições, única forma a permitir ao Estado resolver êsses seus compromissos."

CAIXA ECONÔMICA

— Na próxima segunda-feira instalar-se-á na Secretaria da Fazenda uma comissão especial formada de técnicos da mais alta capacidade em assuntos de caixas econômicas. Essa comissão irá elaborar o regimento interno da entidade que esperamos concluir num prazo de quinze dias, já que os elementos para o referido diploma estão todos colhidos. Aprovado o regimento pelo senhor Governador do Estado, proceder-se-ia à nomeação dos diretores, iniciandolse, então, a fase objetiva de sua ação."

Com respeito a uma notícia de que a não fixação de preço mínimo para o trigo estaria causando sérios embaraços à Fazenda Estadual, o deputado Siegfried Heuser declarou:

— Além de serem os mêses de janeiro e fevereiro de cada ano os de mais fraca arrecadação, com uma quebra de cêrca de 30%, a execução orçamentária do Estado, já sumamente dificultosa pelo déficit de cinco bilhões de cruzeiros, sente-se agravada pelo atrazo na expedição da Portaria Ministerial fixando o preço mínimo do trigo e medidas oficiais correlatas. E' que o Impôsto de Vendas e Consignações sôbre o trigo entregue aos moinhos é descontado (e arrecadado) sòmente no ato do pagamento da bonificação feita pelo Banco do Brasil."

— No ano passado, já nesta altura do mês de março, pràticamente a metade do tributo estava no cofres do Estado. Com a demora, certamente justificada, da expedição dos atos oficiais, temos cêrca de 100 milhões a menor na arrecadação, sòmente sôbre o trigo".

G

de Monitor Campista; Onofre Gosen, deputado estadual paulista; Gaston Manguinho, presidente do Instituto Histórico de Olinda; Danilo Quadros, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Passo Fundo E. Neias Ferreira Aguiar, prefeito de Patrocínio, Minas Gerais; Alex Wellington; Oscar Luiz Winter; Ricardo Albuquerque Libório; Pacheco e Silva; Ignácio da Silva Pereira Filho, Itamar Magalhães, Gregoriano Canedo, Eduardo Ramos, Horácio Caracciolo e Fernando Prestes Neto.

Senhoras: Lourdes Lebis Bonfim, M. Antonieta do Amaral Prestes, Irene Prestes, sra. Horácio Caracciolo e sra. Gregoriano Canedo.

VISITAS A CASA DE SAUDE "DR. EIRAS"

RIO, 11 (Meridional) — No livro de visitas ao embaixador Assis Chateaubriand, hoje estavam registrados os seguintes nomes: Pedro Gondim, governador da Paraíba; José Feliciano, governador do Goiás; Martinez Miltons, embaixador do Paraguai; Orozimbo Nonato, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal; Frutuoso Bulcão, desembargador; Ruy Carneiro, senador; Pedro Aleixo, deputado; Rondon Pacheco, deputado; Nicolau Tuma, deputado; João José Abdalla, deputado; Colombo de Sousa, deputado; Paulo G. Hasslocher, embaixador brasileiro; Euclides Figueiredo, general; Herbert Moses, presidente da ABI; Israel Klabin, das Industrias Kablin, do Paraná; Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; Luiz G. Pimentel, almirante; Atila Soares, comandante; Pedro Vergara, ex-consultor-geral da República; Ricardo Seabra, industrial; Antiogenes Chaves, industrial; Pereira Diniz, conselheiro; Nelson Mendes Caleira, industrial; Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho; Manuel F. Ferraz, Helio Mendonça e Nazir Miguel vereadores, em nome da Câmara Municipal de São Paulo; Cel. so Machado, secretário de Segurança de Minas Gerais; Nehemias Gueiros, ex-presidente da ordem dos Advogados do Brasil; Jorge Guinle, industrial; Vicente Meggiolaro, industrial; Walter Prettyman, industrial; Saboya de Medeiros; Mario Signorelli; Octavio de Carvalho; Julio Guedes Correia Gondim; Rafael Gondim, Luiz Fortunato Moreira; Jorge Ribeiro; José Guilherme Mendes; Emilio de Sousa Leão; Aristides de Macedo Filho; Antonio Azevedo; Paulo Nogueira Junior; Joaquim Carioba; Gilberto Trompowsky; Peixoto da Silveira; Leo de Araujo; Souza Mello; Barnabé Gondim, Ascendino da Cunha; Edgard Machaven; Amelio Carmo; Firmo Dutra; Giorgio Oseutal; Roberto Rio Branco; Jorge Alves Ribeiro; Heitor da Silveira Carneiro; Pillar Drumond; Gerson Barreiros; Jair Neves; Silvio Dullio Cardoso; José Rabelo Filho; João Rezende; A. Batista de Assis; Antonio de Paula Afonso; José Alberto Rabelo e Augusto Gomes Maranhão.

Senhoras: Constance Mendes Caldeira; Mayté Dorey; Maria Eugênia Muniz de Aragão; Maria do Carmo Quartim; Hortência Lisboa; Zenilde Carneiro da Cunha; Maria Helena Ramos; Marinete Fernandes; Maria da Penha e Filha; Mythes Gondim; Isaura Junqueira; Dayse Rio Branco; Teresinha Miguel Pereira; Rose Klabin; Maria Helena Lacerda Figueiredo; e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho.

RIO, 10 (Meridional) — Esteve na Casa de Saúde Dr. Eiras, visitando o embaixador Assis Chateaubriand, o senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Procurou o político amazonense inteirar-se em detalhes do estado geral de seu antigo colega no Senado da República, mostrando-se satisfeito quando leu o boletim médico expedido pouco antes pelos assistentes do chefe da nossa representação diplomática em Londres.

BOLETIM MÉDICO

RIO, 11 (Meridional) — Os médicos Abrão Benchimol, Akerman, Alvaro Vieira, Mário Miranda, Maurício Teichiz, Magalhães Gomes e Silva Melo, assistentes do embaixador Assis Chateaubriand, assinaram hoje o seguinte boletim:

"As condições neurológicas do embaixador Assis Chateaubriand mantêm-se estacionárias. Sobrevieram, entretanto, manifestações de instabilidade do vasomotora e discreta pressão respiratória".

NOVO BOLETIM MÉDICO

RIO, 11 (Meridional) — Os médicos que assistem o sr. Assis Chateaubriand, distribuiram, às 20,30 horas, o seguinte boletim: "Condições gerais do embaixador Assis Chateaubriand, mantêm-se satisfatórias. As pequenas oscilações assinaladas pela manhã tendem a normalizar-se".

H

viço de estiva pelos operários, como pretende o projeto .... 850-55.

A Comissão Especial encarregada de formular o questionário final, ficou constituida dos srs. João da Silva Monteiro, Enéas de Almeida Fontes, Angelo Mário Cerne, Benedito Antônio [illegible] Filho e Hercilio Luz Colaço, assessorada pela Consultoria Jurídica, sob a chefia do sr. Antônio Horácio Pereira.

FUSÃO

Não tem ainda o Conselho Superior das Classes Produtoras ponto-de-vista firmado a respeito do futuro Distrito Federal. Já recebeu contudo subsídios dos seus filiados, inclusive do Centro Industrial do Rio de Janeiro, que se decidiu favorável à fusão do Rio com o Estado do Rio. Para melhor resolver sôbre êsse problema, tendo em vista os múltiplos aspectos que apresenta e os diferentes interêsses que vai afetar, o Conclap também designou uma comissão especial para, de posse de todos os elementos técnicos estatísticos, etc., oferecer um parecer econômico-financeiros, sociais, políticos, etc., opinando sôbre qual a melhor fórmula para o futuro da atual Capital da República.

Finalmente, o Plenário do Conclap aprovou sugestão no sentido de ser enviado um memorial ao Senado Federal manifestando-se favoràvelmente ao projeto de Diretrizes e Bases do Ensino que brevemente deverá ser submetido à deliberação daquela Casa do Congresso. Igualmente telegramas serão enviados aos senadores.

A reunião contou com a presença dos srs. Jorge Bhering de Matos, Nilo Sevalho, Antônio Fontes, Angelo Mário Cerne, Jorge Oscar de Melo Flores, Teófilo Bezerra Cascão, Nilo Sevalho, Antônio Cesar Rodrigues, Ivan Hasslocher, A. J. Renteria Jr., Alberto Vieira Ribeiro, R. M. Braga e outros.

Denys desmente sondagens sôbre Continuismo

RIO, 11 (Meridional) — Informado esta manhã pela reportagem dêste jornal de que circulavam notícias de que teria sido consultado por próceres pessedistas sôbre a viabilidade de um esquema político que mantivesse o Presidente Kubitschek no poder, disse-nos o Marechal Denys que é inacreditável que se tenha cogitado de tal assunto. Reiterou-nos que não admite a hipótese de ver-se envolvido pela política, pois pretende manter-se inteiramente alheio aos seus problemas.

I

de conformidade com a legislação em vigor, e terão o gravame de mais 2% pela irregularidade na construção. Isto significa que um prédio localizado no centro e que em situação normal pagaria o impôsto predial de 0,7% será taxado na base de 5% sôbre o valor venal acrescido de mais 2%, referente à construção inadequada. Um prédio, portanto, que se normal a sua construção, e, por exemplo, com o valor venal de um milhão de cruzeiros pagaria sete mil cruzeiros anuais, passará a pagar, se não satisfizer às exigências de lei, a importância de setenta mil cruzeiros.

J

Em São Bonifácio, Estado de Santa Catarina, foram recolhidos dois cadáveres e as águas destruiram a ponte que ligava essa cidade ao resto do Estado.

O rio Cupim transbordou em Minas Gerais e as águas, transbordadas, destruiram várias pontes, deixando isoladas as cidades de Mutum e Aimorés.

As vítimas citadas, somadas aos 44 mortos deixados no fim da semana pelas inundações que sofreu a mesma região central, faz subir a 95 o número de mortos conhecidos.

O único consolo, nesta grave situação, estriba-se no fato de que as chuvas caidas no Estado semi-árido de Sergipe, auguram à região excelentes colheitas, em contraste com as perdas que sofreu durante a sêca de 1958-1959.

CONTINUA CHOVENDO

SALVADOR, 11 (Meridional) — A Secretaria de Saúde recebeu vários telegramas das cidades de Belmonte, Rui Barbosa e outras informando que chove torrencialmente e que as águas inundam as ruas principais, chegando mesmo, em certos pontos a atingir alturas de metro e metro e meio. A situação é afilitiva. Solicitam socorros e o envio de médicos e alimentos.

ESPIRITO SANTO PEDE SOCORROS

VITORIA, 11 (Meridional) — O prefeito de Vila Velha telegrafou ao presidente da República e à bancada capixaba na Câmara e no Senado, solicitando socorros, pois a situação da população é de penúria. Pelo que esclarece, apesar da cooperação que vem recebendo da Escola de Aprendizes de Marinheiros e do 3.o Batalhão de Caçadores, há necessidade de recursos materiais. As águas do rio Jocu, devido ao rompimento do dique, continuam invadindo tôdas as ruas da cidade.

A única ponte, ligando a praia Oeste à cidade de Vila Velha, ruiu, deixando a população isoladada.

K

do-lhe as comendas de mais alto mérito".

Falou a seguir o sr. Loureiro da Silva, pronunciando as seguintes palavras:

"Exmo. sr. Presidente da colenda Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre, srs. deputados; nobres Conselheiros do Município; srs. Secretários Municipais, meus senhoras, minhas senhoras, meu [illegible] e velho amigo Antônio Jacob Renner.

Por honrosa delegação da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, eu tenho a imensa felicidade em transferir ao meu velho amigo e companheiro no Legislativo do Rio Grande do Sul, o diploma de "Cidadão de Pôrto Alegre". E' um momento feliz de minha vida, porque, Chefe da Comuna posso expressar em meu nome e em nome dos srs. Vereadores, que representamos todo o pensamento desta imensa coletividade, o que ela deve ao ilustre rio-grandense. A. J. Renner, realmente, tem prestado nesses longos anos da sua existência serviços relevantes à Capital do Estado. Desenvolveu indústria poderosa no nosso meio, criou por assim dizer, um império industrial, mas um império suave, porque teve a habilidade e inteligência, a humanidade de harmonizar, tanto quanto possível, os interesses do capital e do trabalho. Foi neste terreno, por assim dizer, um pioneiro nesta área [illegible] social que tanto preocupa os homens de govêrno e as [illegible]. Hoje A. J. Renner é citado entre os maiores vultos da nossa Pátria no campo da indústria, no campo do pioneirismo, entre êsses fatôres que determinam o progresso de qualquer comunidade.

Há poucos dias, recebeu das mãos do sr. Presidente da República a homenagem de "Cidadão do Ano" no Brasil, o que honrou, sobremodo o Rio Grande do Sul. Hoje, é esta comuna, Pôrto Alegre, que se honra em transferir o título de "Cidadão de Pôrto Alegre", a um ilustre rio-grandense, que enobrece a terra pampeana.

Além de suas qualidades excepcionais de administrador, de "Capitão da Indústria", hoje como um autodidata, como um estudioso dos problemas econômicos, dos problemas financeiros, publica, através da imprensa artigos de Pôrto, artigos que são verdadeiros [illegible] de inteligência, de cultura e de visão dos problemas fundamentais não só do Rio Grande do Sul, como do nosso país.

E' uma figura exponencial da nossa época. E note-se que A. J. Renner saiu da humildade do artesanato como quase todos os nossos grandes capitães da indústria do Rio Grande. Por isso mesmo é um homem compreensivo, que compreende as contingências das massas operárias, do trabalho, do capital e de uma forma ordenada, dentro do espírito democrático que rege nossos destinos. Pôrto Alegre se honra com êsse novo e grande filho e através dêste diploma, eu quero manifestar ao grande cidadão rio-grandense, não só em meu nome como em nome desta Câmara, que representa, creio eu, o pensamento generalizado desta cidade, o que Pôrto Alegre deve ao ilustre rio-grandense.

Pôrto Alegre se orgulha de V. Excia., sr. Antônio Jacob Renner, como seu novo e grande filho, como um homem que exalterou a nossa geração, como um homem que compreende a vida moderna, como um homem que fez do trabalho a sua bandeira e o seu destino na vida.

Entrega-lhe como tributo [illegible] o diploma de "Cidadão" desta cidade".

As últimas palavras do orador, êste entregou ao homenageado o pergaminho alusivo, enquanto que o sr. Aloisio Filho, fazia entrega da medalha de ouro.

SAUDAÇÃO OFICIAL

Em nome da Câmara e do povo de Pôrto Alegre, o Prof. José Ribeiro proferiu a seguinte discurso:

«Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, Senhor Prefeito Municipal, Senhores Vereadores, Minhas Senhoras e meus senhores, Eminente cidadão Pôrto-alegrense Antônio Jacob Renner:

Desde os primórdios dos tempos, constitui um sadio hábito da sociedade homenagear os membros que mais se distinguem no trabalho em prol do bem comum.

O município de Pôrto Alegre, através de uma lei, criou o título de «CIDADÃO DE PORTO ALEGRE».

Destina-se esta denominação àqueles homens que, com excepcional capacidade, invulgar inteligência, fecundo esfôrço, efetuaram e efetuam o progresso, em seu amplo sentido, da nossa cidade.

Hoje, a Câmara Municipal de Pôrto Alegre se reune, em solene cerimônia, para conceder o título de «Cidadão de Pôrto Alegre» a Antônio Jacob Renner.

A iniciativa partiu do nobre Colega, José Aloisio Filho, atual Presidente desta Casa e, sem dúvida, um dos homens públicos mais dedicado e voltado aos reclamos e às reivindicações do povo.

Os representantes do povo, aprovaram, em nome do povo de Pôrto Alegre, a iniciativa. O então Prefeito Municipal, o eminente Dr. Tristão Sucupira Viana, sancionou a lei. E nós, da atual Legislatura, dando o apoio e solidariedade, entregamos o título com a honrosa presença do atual Prefeito Municipal, Dr. José Loureiro da Silva.

Nasceu A. J. Renner em 7 de maio de 1884, no distrito do Feliz, Município de São Sebastião do Caí. Sua participação na vida da coletividade pôrto-alegrense tem sido imensa. Em todos os principais setores tem atuado.

Iniciaremos a análise da sua contribuição ao nosso desenvolvimento como industrialista. Idealiza e confecciona por volta de 1912 "a capa de montaria", que está utilizado, até hoje, presta ao homem do campo. Posteriormente, com a fabricação de tecidos mais leves, passou também a confeccionar os trajes de puro lã. Daí para diante, sempre em crescente evolução, a fábrica A. J. Renner ampliou o campo de ação: linha completa de artigos para o vestuário, fábrica de máquinas de costura, indústria de feltro, indústria de tinta e óleos, artefatos de cimento e argamassa e, por fim, a indústria de porcelana rivalizando-se com as melhores do mundo. Outro notável empreendimento de A. J. Renner foi a cultura e a industrialização do linho para a fibra têxtil, que valeu a sua emprêsa o título de "Pioneira no país". Mais de mil hectares foram plantados em nosso Estado, mantendo a emprêsa campos experimentais para a seleção e a aclimatação dos melhores tipos de linho para fibra. Criou-se, graças ao pioneirismo e ao espírito patriótico do nosso homenageado, uma nova fonte de riqueza para o Rio Grande, e uma considerável poupança de divisas, pelo que deixa de ser importado dessa matéria-prima. A indústria de vestuário Renner se antes já se caracterizava pelo fato de ser única no gênero, com a industrialização do linho, ainda mais completou-se na sua organização vertical, sem similar em nosso país ou no exterior. E' êsse o empreendimento que só por si, já confere ao seu fundador o justo título de homem empreendedor e de larga visão administrativa, que o torna um dos maiores expoentes da nossa indústria.

Em 1917, transferindo-se para Pôrto Alegre, passa a participar ativamente, do progresso e da vida social da nossa capital.

Localizando sua indústria no bairro dos Navegantes podemos dizer que Renner foi o marco inicial do que é hoje o fabuloso e pujante 4.o Distrito. Zona abandonada. Sem pavimentação. Sem calçada. Sem esgoto. Sem energia elétrica. Sem linha. Graças à instalação da indústria Renner, graças ao espírito dinâmico e realizador de seu Presidente-diretor, hoje esta zona é uma das mais prósperas e está bem atendida naquilo que lhe faltava. O desenvolvimento sempre crescente da indústria contribuiu para o crescimento demográfico pelo afluxo de trabalhadores e suas famílias, surgindo uma nova cidade dentro da cidade, a qual foi edificada sobre a recuperação de vasta área territorial antes alagadiça e sem condições de aproveitamento. Ao lado de Renner surgiram outras indústrias. Floresceu o comércio e, hoje, encontramos no 4.o Distrito o maior índice per capita de produtividade e de contribuição tributária.

Sua contribuição à educação não é menor. Através de doação de terrenos, possibilitou a instalação da escola SENAI, do Centro de Saúde do 4.o Distrito e da grande escola Normal 1.o de Maio, verdadeiro orgulho da nossa cidade. Similarmente, auxílio recebem, igualmente, outros estabelecimentos de ensino, creches, associações culturais e esportivas. Em tôdas as realizações de interêsse coletivo participou, participa e participará. A. J. Renner é um homem dedicado ao bem comum, voltado ao progresso humano e material da cidade. Com espírito metódico e organizado encontra tempo para atender a todos e a tudo. Desde o mais humilde de seus operários até o chefe mais graduado. Desde a atividade industrial até os mais graves problemas sociais e econômicos. Estudioso de assuntos econômicos vem há longos anos, na imprensa com artigos objetivos e claros, orientando e procurando solucionar os problemas brasileiros.

Na vida pública ocupou e ocupa os mais diversos e importantes cargos: membro do Conselho Consultivo do Estado — 1931 Deputado classista na Assembléia Constituinte do Estado — 1935 Membro da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros, do Conselho Técnico de Economia e finanças — 1939 Membro do Conselho Deliberativo do Instituto Tecnológico Representante do Governador do Rotary International no Brasil, tendo como jurisdição os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina — 1935 e 1939 Governador do Rotary Internacional no Distrito, compreendendo os 3 estados pré-citados — 1939, 1940 Fundador do Centro da Indústria Fabril no Rio Grande do Sul e seu presidente, durante vários exercícios — Membro do Conselho Superior da Associação Comercial de Pôrto Alegre — Fundador do Centro Cívico e Social da Produção do Rio Grande do Sul (CEVI) e presidente desde sua fundação — Presidente de honra da Associação dos Amigos do 4.o Distrito.

Além de ser portador de títulos honoríficos de várias entidades, A. J. Renner foi agraciado, em maio de 1952, pelo ex-presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, com o diploma «Honra ao Mérito no Trabalho e na Produção» e, em 1956 foi distinguido com a cruz de mérito, uma das mais altas condecorações da Alemanha, por intermédio do Consulado da República Federal Alemã. E, ainda, recentemente o Govêrno brasileiro, em louvável gesto, condecorou-o pela sua excepcional contribuição à vida brasileira.

Uma faceta da personalidade do nobre cidadão A. J. Renner deixamos para o fim: empreendedor de visão social. Se analisarmos, profundamente, o nascedouro da indústria e os primeiros industrialistas, podemos, sem temor, afirmar, que a atual situação da sociedade é enfocada, que caracterizou o industrialismo, fêz nascer um abismo entre o proletariado e o capital. Aos poucos êste abismo se alargou. O mundo moderno já não comporta o espírito de ganância, de lucro máximo, de considerar o operário como uma mera máquina. A luta incessante do proletariado por reivindicações sociais e pela elevação do padrão de vida, ao lado do surgimento de diversos sistemas econômicos, de elevado conteúdo social alterou a mentalidade de muitos capitalistas. Fêz com que êles compreendessem a função social do capital e também vissem no seu operário uma pessoa humana. Nasceu desta forma, o industrialista social, que vê no trabalhador uma pessoa com direito de viver em condições humanas. Com direito de ter filhos e educá-los decentemente. Com direito de participar daquilo que, com o suor e sacrifício, produzem.

V. S., eminente cidadão A. J. Renner, é um industrialista social, é um homem que entende e vive dentro da realidade sócio-econômica contemporânea. Daí, a efetiva assistência social que presta ao operariado de suas indústrias. Muito antes da magnífica legislação social vigente V. S., com espírito de justiça, e voluntàriamente, já a praticava.

A cidade de Pôrto Alegre, o Rio Grande do Sul e o Brasil devem da contribuição de A. J. Renner ao nosso desenvolvimento, que alinhavamos acima, muito devem ao nobre cidadão homenageado.

O nosso Município tão diretamente beneficiado presta, nesta sessão solene, o seu preito de gratidão e reconhecimento.

Esperamos que o espírito jovem, realizador, dinâmico, de A. J. Renner continue e, para tanto, enviamos à Providência os nossos rogos de longa vida ao emérito cidadão.

Em nome do povo de Pôrto Alegre, em nome da Câmara Municipal, nós saudamos Antônio Jacob Renner!

Em nome do povo de Pôrto Alegre, em nome da Câmara Municipal, nós agradecemos o esfôrço, a dedicação, o trabalho, o progresso, que deu e imprimiu a nossa cidade, Antônio Jacob Renner.

Que a sociedade amor ao trabalho, o alto sentimento de amor à pátria de A. J. Renner sejam seguidos pelas futuras gerações.

Feliz o homem cumpridor de seus deveres frente à sociedade. Feliz o homem que pode deixar à posteridade exemplos a seguir e serem seguidos e vida a ser imitada.

Por sua vida pública e particular, Antônio Jacob Renner é um homem feliz».

Bastante emocionado, o que foi percebido durante as solenidades, o sr. A. J. Renner agradeceu a homenagem com estas palavras:

"Esta concessão que hoje se me outorga, por iniciativa de meu prezado amigo, vereador Aloisio Filho, aprovada pela Câmara de Vereadores do exercício passado e sancionada pelo dr. Sucupira Viana, então prefeito da nossa cidade constitui uma das surprêsas mais comovedouras da minha vida.

De meu torrão natal, o município de Caí, ao qual volvera eu de Montenegro, onde passei a infância, vim para esta capital empregar minha labuta na indústria, consciente de que, num padrão de honestidade e trabalho, havia de vencer, como de fato venci.

Mas, se algum mérito alcancei, seria injustiça não declarasse aqui de onde me adveio a energia, a disciplina da vida e a conduta que me proporcionaram o êxito.

Foi na casa paterna que adquiri, pela educação e o exemplo, o sentimento da obrigação a consciência do valor e do dever do trabalho e o espírito de poupança que deveriam orientar a minha conduta econômica.

Êsses predicados, aliados sempre à satisfação de ser útil, ao hábito da pontualidade, ao senso da responsabilidade e a profunda aversão à ostentação e ao jôgo, foram, por certo, os fatores decisivos de haver eu atingido os ideais que alimentava quando môço.

Ao receber, agora, o diploma de cidadão de Pôrto Alegre, que me permito considerar como um coroamento de meus esforços, e, por que não dizer, de meus sacrifícios, experimentando uma das mais gratas alegrias da vida.

Por esta homenagem que me prestais, quero testemunhar-vos a minha gratidão e a segurança de que, pelos anos que ainda Deus me conceder, continuarei sempre empenhando os meus esforços para ser útil à coletividade dessa nossa bela Capital.

O meu muito obrigado".

Encerrando as solenidades de entrega do título de "Cidadão de Pôrto Alegre" ao "grande capitão da indústria gaúcha", o sr. Aloisio Filho expressou, mais uma vez, a satisfação dos legisladores municipais pelo evento e encerrou os trabalhos, ocasião em que o sr. Antônio Jacob Renner passou a ser cumprimentando, efusivamente, pelo grande número de presentes. Após a sessão solene homenageado, prefeito, vereadores e demais autoridades ainda permaneceram, por algum tempo, nas dependências da Câmara, em cordial palestra.

RENNER FALA AO D. N.

Terminado a sessão solene, durante a qual recebeu o título de «Cidadão de Pôrto Alegre», o sr. A. J. Renner, recebendo cumprimentos, ainda conservava a visível emoção que o dominara durante as homenagens. Por êsse motivo, procurara, delicadamente esquivar-se de falar aos repórteres que o assediavam. Por uma deferência especial ao DIARIO DE NOTICIAS, entretanto, concordou em ditar estas palavras:

— «Naturalmente, com a homenagem recebida, só poderia ficar como me sinto agora emocionado e satisfeito. Julgo mesmo ter havido excesso de bondade dos que me concederam tal honraria, pois tenho consciência de que tudo o que consegui até agora não o fiz sòzinho. Tive a preciosa colaboração dos meus filhos e de eficazes auxiliares».

IMPRESSÕES DO SR. EGON RENNER

Juntamente com os outros 2 filhos do sr. A. J. Renner, o deputado Egon Renner assistiu às solenidades de ontem. Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, assim se expressou o parlamentar do PRP a respeito da honra concedida ao seu genitor:

— «Só posso compartilhar da grande satisfação e alegria do meu pai, pela homenagem recebida com a outorga do título de «Cidadão de Pôrto Alegre». Por isso agradeço aos Poderes Executivo e Legislativo da Capital do Estado, pela grande consideração».

IMPRESSÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

O sr. José Aloisio Filho, como presidente da Câmara Municipal e como autor do Projeto que outorgou ao sr. A. J. Renner a honraria acima, assim se expressou a respeito:

— «Sinto-me com a consciência tranquila por ter tido a oportunidade de cumprir, hoje, com o meu dever. Os méritos de A. J. Renner não precisam ser por mim destacados, pois sua figura se tornou merecedora do respeito público. Posso afirmar, entretanto, que como autor do projeto e como presidente da primeira sessão solene dessa natureza, sinto-me grandemente honrado».

Nova prorrogação da Lei do Inquilinato

RIO, 11 (Meridional) — O deputado Aniso Rocha declarou à Meridional que já elaborou e vai apresentar à Mesa da Câmara um projeto de lei, prorrogando, por mais dois anos, a lei sôbre o inquilinato.

L

simbolizadas pelo Exército, deram um bom exemplo democrático no 24 de agosto de forma que uma solução intermediária — com eleições diversas — não seriam repudiadas.

Outro grupo de observadores responsáveis admite que a crise na UDN será inevitável; e teria tal profundidade que o sr. Jânio Quadros, desgostoso renunciaria de fato irrecusàvelmente; pelo menos renunciaria aos compromissos com os partidos e se serviriam de uma legenda para travar a sua batalha pessoal e popular. Em tais circunstâncias — acrescentam êsses observadores — o problema sucessório teria de ser revisto. As oposições se coordenariam com o govêrno ou lançariam candidato próprio — e, neste caso indicam o sr. Juracy Magalhães. Em última análise, conforme acentuamos acima, seria afetada a candidatura de Lott. Renunciaria o marechal?

Tais questões decorrem de uma constatação óbvia: na área situacionista a campanha sucessória mal começou. Em consequencia, produzem-se os mais variados rumores políticos. Mas, se falta organização ainda para a jornada de Lott se os problemas entre o PSD e o PTB ainda não foram solucionados — deve-se entender essa atmosfera de torpor. Sòmente depois de 21 de abril o governismo atuará com plenitude. Antes da mudança da capital o sr. Kubitschek, se eximirá tanto quanto possível de definições abertas. O presidente está em vésperas de realizar a sua grande meta política e não desejaria perturbá-la, no Congresso, produzindo atritos se tomasse posição mais firme em favor de Lott. E' evidente que, depois da mudança, o presidente será o que sempre se recusou a encarná-lo, pelo motivo apontado: o grande "cabo eleitoral" do candidato pessedista.

As pesquisas de opinião nacional vem revelando por outro lado, que a candidatura Lott não perde substância; pelo contrário, os índices em seu favor são animadores — quando a sua campanha mal se inicia. No setor adversário, as notícias nada acrescentam, de melhor, às possibilidades que o sr. Jânio Quadros sempre possuiu. O observador mais cauteloso diria que as duas candidaturas, hoje, se equilibram. Mas, por cauteloso que ainda fosse, teria de admitir que a progressão de Lott, melhor servido por partidos, organização e pelo govêrno, será inevitável. O impacto da renúncia e do retôrno do sr. Jânio Quadros feriu seriamente a grande área dos eleitores indiferentes antes mais propensa ao ex-governador de São Paulo.

Mesmo que ocorram sérias dificuldades futuras na UDN com os seus candidatos a candidatura de Lott se firmará. De modo que parece inconsistente, na análise da política, contar com a sua renúncia, em qualquer hipótese. Imagina-se um "degaullismo" brasileiro parece igualmente fantasioso: não apenas pelo nome indicado para intetar a revolução tais os exemplos democráticos que tem oferecido, quanto pela posição internacional que o nosso país vem assumindo. Formamos, de fato, na vanguarda democrática do continente e temos grandes responsabilidades na manutenção dessa política. De acôrdo com as circunstâncias, portanto, o lógico é concluir que a candidatura Lott não será revista, que o regime se manterá inalterado. E que, depois do 21 de abril, Kubitschek assumirá de modo indisfarçado a liderança da campanha do seu candidato.

MULTADAS AS EMPRESAS QUE NÃO CUMPREM DETERMINAÇÕES DA SMT

Conforme foi noticiado, no mês passado, o senhor Nelson Iglesias, Secretário Municipal dos Transportes havia determinado a tôdas as emprêsas de ônibus o fornecimento, até o dia dez, do movimento dos passageiros do mês anterior. Os movimentos do mês de janeiro, mesmo chegando atrasados, foram recebidos pela S. M. T., sem multas, pois era a primeira vez que se o fazia. Já agora, entretanto, passado o prazo para as emprêsas fornecerem o movimento, os faltosas foram multadas em mil cruzeiros, por deixarem de cumprir determinações do Secretário.

As emprêsas que não enviaram os relatórios dos passageiros do mês de fevereiro foram as seguintes:

Sociedade de Onibus Navegantes Ltda. (2), Expresso Aeroporto, Emprêsa de Micro-ônibus Ltda., Expresso Caramuru (2), Emprêsa Vila dos Industriarios, Emprêsa de Onibus Bela Vista, Expresso Guarany (2), Emprêsa Gasômetro (2), Expresso Santa Maria, Expresso Vila Santa Catarina, Emprêsa Nossa Senhora da Glória (2), Expresso São Cristovão, Emprêsa Parque Madepinho (3), Emprêsa Maracanã, Expresso Cruzeiro do Sul e Emprêsa Camaquã.

M

Presidente do Sindicato de Bancos do RGS

Apelamos para o ilustre presidente solicitando sua valiosa interferência junto às autoridades monetárias da Nação, no sentido de ser obtido prorrogação por mais um ano do prazo de vigência da faixa extra de redescontos, em virtude de ser esta a providência mais ao alcance para amenizar a aflitiva situação por que atravessa a indústria, devido ao fechamento da carteira de desconto dos bancos locais, causando tremenda apreensão no seio das classes produtoras e trabalhadoras em geral. Cordiais saudações. (as.) Alfredo Marotzki, presidente da Câmara de Vereadores de Montenegro".

PRORROGAÇAO DO REDESCONTO

A recente prorrogação por seis meses da faixa especial n.o 3 de redesconto, bem como o restabelecimento da quase extinta faixa 2, de 420 milhões de cruzeiros, está sendo recebida, por parte das classes econômicas, com certa reserva. Ocorre que, ao contrário do que se pensou quando da notícia da conclusão da medida, a faixa dois, que tinha uma área redescontável tão ampla quanto à faixa normal, passou a ser regida pelas normas da faixa três, que seleciona os papéis para as operações. Nessas condições, é tida como inexpressiva, para a situação de apertura financeira, por que passa o Estado, o restabelecimento daquela faixa extra.

De outra parte, como foi quase que totalmente utilizada a faixa de um bilhão (com papéis selecionados), a prorrogação de seis meses no prazo de vigência, corresponde tão sòmente a uma importância de 166 milhões de cruzeiros para ser utilizada por tôda a nossa rêde bancária.

Assim, a solução que se pretendeu dar ao problema da falta de numerário no Rio Grande, tal como foi equacionada, é tida como inexpressiva, ante a gravidade da situação vivida em todo o Estado pelas restrições de crédito, que os bancos estão adotando.

N

Angelo, que poderia funcionar (se assim entendessem as autoridades da SEC), no amplo prédio onde deveria ser o hospital da Associação dos Tuberculosos Pobres da Região Missioneira, doado por essa entidade assistencial à Municipalidade, para nele se ocalizar um educandário. O prédio em referência será mostrado ao deputado Justino Quintana e ao sr. João Caruso, quando da visita de ambos, a Santo Angelo, 2.a feira próxima. Adiantou o Prefeito, em sua palestra com o D. N., que o Ginásio Sepé Tiaraju, instalado pela Campanha de Educandários Gratuitos, vem trabalhando ativamente, contando, já com o curso científico.

TURISMO

Incentivação ao turismo no município de Santo Angelo que conta com ruinas históricas, destacando-se as de São Miguel, também está nos planos do Prefeito Odon Felipe Pipi, que pretende obter as verbas necessárias com o Serviço Estadual de Turismo, principalmente visando a construção de um hotel, em São Miguel, assim como apoio artesanos e outras medidas.

IMPOSTOS

Sôbre a possibilidade de se verificar um aumento de impostos assim se expressou o prefeito:

— «Não pretendemos aumentar os tributos, mas, sim, realizar uma administração mais consentânea com os recursos normais da comuna. O Município herdou da passada administração uma dívida flutuante vultosa e que sobrecarrega sobremaneira a nossa gestão. Pretendemos traçar um plano correlato ao da Administração para pagamento de tal dívida, e sôbre recursos, de maneira geral, estamos nos entendendo com as autoridades estaduais».

Acompanha o sr. Odon Felipe Pipi, nesta viagem, o sr. Rubens R. de Carvalho, Procurador da Prefeitura.

O

ultranacionalismo» (D. Helder) e «Reforma agrária» (D. Wilson).

Também pronunciaram sôbre os mesmo temas das palestras públicas uma conferência para os bispos do Rio Grande do Sul, reunidos especialmente para êsse fim nesta capital.

Enquanto isso, o bispo auxiliar do Rio Grande do Sul, D. Edmundo Kunz, se encontra no Nordeste, pronunciando conferências do mesmo teor, juntamente com D. Adalberto Motta, arcebispo de Vitória (Espírito Santo). Essas séries de conferências nos quatro cantos do Brasil, (Sul, Centro, Nordeste e Norte) decorrem de uma decisão do episcopado nacional, no sentido de serem publicamente debatidos os principais temas da atualidade brasileira.

rechal Teixeira Lott é cristalina. A razão mais positiva desta afirmação, é o enorme prestígio atual do Presidente da República pela realização das suas "metas".

A RESERVA DE JANGO

Quanto à reserva do sr. João Goulart em se definir sôbre a sua candidatura à vice-presidência, o deputado atribui à falta da obtenção de determinadas leis básicas à sistemática do programa político do PTB o que constrange o sr. João Goulart em aceitar outra vez a sua candidatura. E a não aprovação dessas leis — salienta Mincarone — deve-se muito à Câmara dos Deputados, onde ainda perdura o velho espírito conservador, ferrenho inimigo do progresso social".

AINDA O PORTA AVIÕES

Com relação ainda ao caso do porta-aviões, do qual o sr. Paulo Mincarone se ocupou com tanto ardor tendo mesmo, sacudido o País com suas atuações na Câmara dos Deputados, no rádio, na imprensa e na TV, disse o entrevistado:

— Dentro de breves dias deverá sair o meu

D

livro sôbre êsse assunto, sob o título "O Escândalo do Porta-Aviões". Será um volume de pouco mais de 200 páginas e com uma tiragem de .... 10.000 exemplares. "Meu movimento — diz o parlamentar — fez a nação economizar um bilhão e cem milhões de cruzeiros, pois, como se sabe, o Ministério solicitará ao Congresso para fazer a compra, um bilhão e 700 milhões. A Câmara e o Senado, porém, concederam apenas, 300 milhões cada um".

BRASILIA

"A mudança da Capital da República para Brasília, — garantiu o deputado Mincarone — é absolutamente certa para 21 de abril próximo. Todos os deputados já escolheram as suas residências, assim como altos funcionários dos Ministérios e outros servidores. Brasília é o maior marco de progresso do Brasil, tendo, entre outras coisas, ensejado a integração do País de Norte a Sul, e dado início à interiorização de uma Nação que até agora apenas viveu em função do litoral. Aos que não compreendem esta fabulosa "obra do século" discutida e comentada em todo o mundo, diremos que ela resiste às críticas mais maldosas, tendo em vista que a sua construção é auto-financiável! A procura de terrenos e lotes na nova capital, é tão intensa, que a "Novacap" em fevereiro, teve de suspender as vendas para efetuar novos loteamentos e dobrar os preços existentes. Num prazo relativamente curto, pelo pagamento das prestações, a "Novacap" receberá em dinheiro o atual investimento".

VINHO

Sôbre vitivinicultura assim se expressou o sr. Paulo Mincarone:

— "Os produtores de uva do R.G.S. estão satisfeitos com a política governamental de preços, especialmente na safra atual. Quanto aos industrialistas, não têm mãos a medir no atendimento do crescente número de pedidos de vinhos, especialmente o tinto. Isto prova a pujança da produção vinícola e a maioridade da nossa indústria, fabricando vinhos qualitativamente comparáveis aos europeus".

RAINHA DO ATLÂNTICO SUL

Com destino a Fortaleza, passaram pelo Rio, as vencedoras do concurso «Rainha do Atlântico Sul», promovido pelos «Diários Associados» do Rio Grande do Sul e pelo Lóide Aéreo Nacional. Além da nova rainha, srta. Zulçira Limeira Vieira, e das três finalistas do certame, acompanhavam a delegação vários jornalistas e um cinegrafista da TV Piratini. Em Fortaleza será levado a efeito uma réplica do concurso: Rainha do Atlântico Norte, é o título que receberá a moça classificada em primeiro lugar, no certame organizado pelo Lóide Aéreo e os jornais e rádios da cadeia associada do Ceará. Como prêmio, a rainha, princesas e jornalistas cearenses, encarregados da cobertura jornalística, ganharão uma viagem a Pôrto Alegre oferecida pelo Lóide Aéreo. (Meridional).

PÃO (NOVA AMEAÇA): TRIGO EM PÔRTO ALEGRE SÓ PARA SETE DIAS

Adalmiro segue amanhã para o Rio a fim de conseguir, junto ao ministro a imediata liberação do trigo nacional depositado nos moínhos.

Sabe-se, por informação da COAP, prestada à Secretaria de Economia que o abastecimento de farinha a Pôrto Alegre é de 25 a 30 toneladas diárias. O trigo estrangeiro em moagem prevê a garantia do abastecimento por sete dias. A COAP prestou socorro aos municípios de Pelotas, Alegrete, Guaíba, Tapes, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canoas, Viamão, Osório, Torres e outros. Se as exigências de farinha do interior aumentarem mesmo, e tardar ainda mais a Portaria de comercialização do Ministério, poderá vir a ser diminuido o prazo de garantia do abastecimento.

O deputado Adalmiro Moura, que segue amanhã para o Rio, vai influir para apressar, no Ministério da Agricultura, a assinatura dos atos necessários à comercialização do trigo nacional, depositado nos moinhos.

APENAS 300 MIL TONELADAS COMERCIAVEIS

Segundo o ponto-de-vista de técnicos no assunto, a safra comerciável de trigo nacional não atingirá a 300 mil toneladas. O total apurado, de 369.458.088 quilos da atual safra, conforme o relatório apresentado ao Ministro da Agricultura, não corresponde à safra comerciável. É que nessa quantia estão apenas incluidos cêrca de milhões de quilos de trigo para semente, quando as necessidades só do Rio Grande do Sul atingem 82 milhões e meio de quilos.

Se deduzirmos as quantias necessárias ao plantio, obtém-se para a safra comercializável são sòmente 287.500 toneladas. E, isso sem abster as necessidades, nesse mesmo sentido, dos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

O govêrno federal, segundo divulga-se, dispõe de recursos financeiros capazes de dar uma bonificação aos produtores de ordem de 420 cruzeiros, já que o Ministro Mário Meneghetti mostrou-se inclinado em aplicar, nas bonificações ao trigo nacional integralmente, os dois bilhões de cruzeiros do fundo de ágios.

Tendo em vista que o Banco do Brasil não irá pagar mais de 300 mil toneladas de trigo vendido aos moinhos, entendem os interessados que o Ministro da Agricultura poderia bonificar o saco de trigo na safra 59.60 com 370 cruzeiros, perfazendo, assim, o preço de 870, o saco, como pleiteiam os triticultores.

Anuncia-se que o Ministro Mário Meneghetti encara com simpatia a sugestão apresentada no relatório, no sentido de que a Comissão Central de Levantamento adquira caráter estável, passando a ser uma comissão permanente para o levantamento das safras de trigo.

RIO GRANDE DO SUL SEM DINHEIRO

Bancos fecham a carteira de descontos no interior

Classes produtoras de interior do Estado estão alarmadas com a restrição do crédito bancário — Montenegro: bancos não descontam — A solução do redesconto, tal como foi equacionada, é inexpressiva diante das necessidades do Estado — Poucos os títulos que se enquadram na faixa dois: sòmente papéis selecionados poderão ser operados na quota de 420 milhões

Não obstante os apelos que têm dirigido o comércio, a indústria e agricultura, às autoridades, no sentido de que seja desafogada a situação financeira imperante no Estado, continuam os bancos restringindo, cada vez mais, os créditos.

Enquanto em alguns municípios os bancos reduziram os seus tetos para desconto de títulos, noutros, chegaram a suspender, totalmente, as operações dessa natureza. Pelotas e Passo Fundo, através da Associação Comercial, já há algumas semanas, deram o brado de alerta com relação à restrição de crédito bancário. Agora, Montenegro, através do presidente da Câmara de Vereadores, apela ao sr. Ney Neves Galvão para que, como presidente do Sindicato de Bancos, interceda junto às autoridades monetárias do país, a fim de que seja possibilitado aos nossos bancos, levantarem a restrição de crédito, que se faz sentir com maior veemência no interior do Estado.

Na tarde de ontem, o presidente do Sindicato de Bancos recebeu da Câmara de Vereadores de Montenegro, o seguinte telegrama:

"Doutor Ney Neves Galvão.

(Continua na página 7 Letra — M)

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, SABADO, 12 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 8

Orientadoras de educação física de SEFAE durante uma de suas reuniões para estudo das determinações feitas pelo Ministério de Educação e Cultura.

Melhoramentos no ensino de educação física

Orientadoras de Educação Física, da capital e do interior do Estado, realizaram um estágio compreendido entre os dias 8 e 10 dêsse mês, na SEFAE.

Os trabalhos do "período" visaram principalmente estudos e esclarecimentos sôbre as modificações que sofreu a portaria 168, por determinação do Ministério de Educação e Cultura.

A sessão de encerramento foi dirigida pelo Superintendente de Educação Física e Assistência Educacional, dr. Saulo Salles Bevilacqua. As orientadoras fizeram uma explanação de suas realizações nas diversas regiões escolares que inspecionam, debatendo-as e buscando as melhores soluções.

ORIENTAÇÃO

período, as orientadoras receberam do Chefe da Divisão de Educação Física, professor Mendes Ribeiro, orientação no sentido de organizar juntamente com os Delegados Regionais de Ensino e os prefeitos municipais as "Comissões Municipais de Esportes e Recreação". Dêste trabalho de equipe muito se pode esperar da vida social, esportiva e educacional de todo o interior.

CRISES EM EQUAÇÃO

Novos debates sôbre a política sucessória

Dificuldade na rota do udenismo — Jânio agastado, poderia renunciar de vez — Lott firme — Um "degaullismo" ilógico — Ação de JK

Murillo MARROQUIM

RIO, março — As perspectivas de maior crise na UDN — com um vice intranquilo e sem confiança e com um candidato que reitera sua independência de partidos — produzem indagações que sensibilizam os meios políticos. A principal delas é a seguinte: na hipótese de uma crise real na área da oposição a candidatura Lott poderia ser ser afetada? Este é o assunto que predomina, quando o Congresso vai retornar às suas atividades normais. Sabe-se que entre os parlamentares há alguns que esperam profundas mudanças no cenário sucessório: admitem, inclusive, que o sr. Kubitschek esteja manobrando sagazmente para se candidatar pela segunda vez. Na tranquilidade de Brasília obteria do Parlamento uma fórmula com aquele objetivo.

:——•——:

Existem os mais pessimistas: julgam que uma fórmula de exceção ocorreria, para a continuidade do sr. Kubitschek ou, mesmo, para a implantação de uma "degaullismo" brasileiro. O ministro da Guerra, com o consenso dos seus camaradas, encarnaria essa renovação, na base de que o país necessitaria de um poder central mais forte, para prosseguir com as metas presidenciais e dominar quaisquer crises sociais. Pesquisas de opinião pública, que se vem efetuando no país, estariam indicando que o povo não reagiria desfavoràvelmente ao "degaullismo". Inclusive porque as fôrças armadas,

(Continua na página 7 Letra — L)

O sr. Odon Felipe Pipi (ao centro), quando prestava declarações ao D. N., aparecendo na foto, também, o dr. Rubens R. de Carvalho, procurador da Prefeitura.

PREFEITO ODON FELIPE PIPI:

S. ANGELO EXIGE INCLUSÃO NA "ESTRADA DA PRODUÇÃO"

Mas o mais grave problema da "Capital das Missões" é a falta de energia elétrica, que está paralisando as indústrias — Verba para construir um hotel junto às históricas ruinas de São Miguel

«O mais grave problema do meu município é a falta de energia elétrica, que está fazendo paralisar indústrias ou espantando-as da nossa comuna». Assim começou as suas declarações ao D. N. o sr. Odon Felipe Pipi, Prefeito de Santo Angelo, que veio a Pôrto Alegre pleitear providências no sentido da Secretaria de Energia e Comunicações mandar à «Capital das Missões» um dos der motores diesel já encomendados e que brevemente chegarão do exterior. E prossegue a e.: «As poucas indústrias existentes em Santo Angelo vem trabalhando dentro de um esquema de racionamento de fôrça, que também atingiu a iluminação pública. Esse racionamento foi adotado em face da forte estiagem reinante na região e que diminuiu a capacidade da usina do rio Ijuizinho». Quanto à remessa do motor diesel o prefeito santo-angelense — conforme frisou à reportagem — espera que o sr. Wilson Vargas cumpra a promessa feita».

ESTRADA DA PRODUÇÃO

«Estamos tomando providências, outrossim, — continuou o sr. Pipi — para que Santo Angelo fique incluido na «Estrada da Produção». Não nos conformaremos em ver o nosso município excluido dessa importante rodovia. Como se sabe, a região em que se localiza a nossa comuna é fertilíssima e apresenta alto nível de produção agrícola-pastoril».

ENSINO

Participou o chefe do executivo santo-angelense do último grupo de prefeitos que assinou convênio com a Secretaria de Educação para a construção de escolas, dentro do Plano de Expansão Descentralizada do Ensino Primário. Referindo-se ao setor educacional de sua terra o entrevistado salientou ser de absoluta necessidade a instalação de um ginásio estadual em Santo

(Continua na página 7 Letra — N)

Ultimato de JK a Cechella

RIO, 11 (Meridional) — Num virtual ultimato enviado ao sr. Walter Cechella, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o presidente Juscelino Kubitschek exigiu providências imediatas para a reativação dos postos de imigração e dos núcleos de colonização e de abastecimento do Nordeste. Em seu memorando ao presidente do INIC, o chefe do govêrno federal afirma que continua a desorganização daqueles postos e núcleos, não tendo o Instituto dado a devida atenção às tarefas que lhe foram atribuidas, em decorrência da resolução adotada na reunião dos Bispos do Nordeste e aprovadas pelo presidente da República. O sr. Juscelino Kubitschek conclui, declarando que o atendimento dessas resoluções é um ponto da mais alta importância para o seu govêrno.

CADEIRAS DE engraxates: NOVA ORDEM

A divisão de Fiscalização da Prefeitura Municipal resolveu disciplinar a atividade dos engraxates que trabalham nas praças públicas da Capital.

Segundo um levantamento que vem de ser concluido por aquele órgão da Municipalidade, existem 51 cadeiras de engraxate na Praça 15, 35 na Praça da Alfândega, 25 na Praça Parobé e 8 na Praça Rui Barbosa, sem contar outros logradouros com uma ou duas cadeiras. Constatou, ainda, a Prefeitura que há indivíduos inescrupulosos, proprietários de até 7 cadeiras que as exploram por meio de pessoas extremamente necessitadas, à quem pagam percentagens irrisórias, sem nenhum espírito de humanidade ou qualquer consideração pela miséria alheia.

Considerando, portanto, excessivo e até abusivo o número de cadeiras existentes, muito acima das exigências da população, a Divisão de Fiscalização da Prefeitura Municipal tem em estudos um critério justo para promover a sua redução, levando em conta apenas a real necessidade de cada engraxate e a estética da cidade, que não pode continuar apresentando o aspecto de uma feira oriental permanente nos seus pontos urbanos de maior movimento.

700 MIL CRUZEIROS PARA A UEE: EMISSÁRIO NO RIO

O Secretário Geral da União Estadual dos Estudantes, acadêmico Antônio Breda, viajou ontem, com destino ao Rio de Janeiro. Na Capital da República, entre outros assuntos, o acadêmico tratará de conseguir, junto ao Ministério da Educação, o despacho de uma dotação orçamentária de 700 mil cruzeiros, valor êste com o qual pretende a entidade mater dos estudantes gaúchos cobrir inúmeras despesas com suas diferentes secretarias, bem como custear a realização do Congresso Estadual de Estudantes, marcado para a primeira semana de maio. Aproveitando a oportunidade, o emissário gaúcho, também, com líderes estudantis sôbre os deploráveis acontecimentos verificados recentemente, quando, inclusive o presidente da UNE foi vítima de brutal e covarde espancamento por parte de policiais.

O regresso do enviado especial da UEE está prevista para os primeiros dias da proxima semana.

Esperanças de ser safado o "Tokai Marú"

Há dias que se vem desenrolando no litoral gaúcho, próximo Farol da Conceição, entre São José do Norte e Mostardas, o drama do salvamento do moderno pesqueiro japonês — o "Tokai Maru", traído pela arrebentação durante uma operação de pesca, o barco foi parar num baixio. Dois rebocadores do porto de Rio Grande — um da Marinha de Guerra "Tritão" e outro particular — estão lutando dia e noite para desencalhar o "Tokai Maru", que pertence a uma emprêsa japonêsa, com filial em Santos, operando há três anos na costa sul-brasileira. Os baixios, ou "bancos" ao longo da faixa marítima costeira de nosso Estado são uma permanente ameaça. Há dois anos, fato idêntico ao ocorrido com o "Tokai Maru" se verificava com outro barco da mesma emprêsa, encalhado entre o Quintão e o Pinhal, ao ser colhido por um temporal, tendo sido inúteis as tentativas para salvá-lo. Seu destino foi a transformação em sucata. Tudo indica que não acontecerá o mesmo ao "Tokai Maru", pois há esperanças da parte dos que tentam o seu salvamento. Seria de lamentar-se a sua perda, pois se trata de um pesqueiro dotado dos mais modernos requisitos. As 22 horas de ontem em contato com a Capitania dos Portos, fomos informados de que os trabalhos para colocar o "Tokai Maru" novamente na linha de flutuação continuavam, muito embora grandemente prejudicados pelo mau tempo (mar bravo) reinante no local.

MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

RIO, 11 (Meridional) — Abriu calmo o mercado de câmbio livre, com os Bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 189,50 e a libra esterlina a Cr$ 531,50. Compravam, respectivamente, a Cr$ 184,50 e Cr$ 517,50.

D. Helder regressa hoje (Rio)

D. Helder Câmara e D. Wilson Schmitt, bispos auxiliares do Rio de Janeiro, regressarão hoje, às 7,45 horas, para a capital da República, após haverem proferido aqui uma série de conferências de grande repercussão sôbre temas da atualidade brasileira. Chegados quarta-feira para o programa «Encontro Marcado», através da TV Piratini, pronunciaram duas conferências públicas na PUC, das quais a última se efetuou ontem à noite, sôbre os temas «Nacionalismo e

(Continua na página 7 Letra — O)

Câmara de Vereadores de Lajeado cumprimenta a Direção da TV Piratini

Continuam chegando à Direção da TV Piratini, mensagens de parabens pela instalação da emissora de televisão feita dentro da mais moderna técnica. O telegrama recebido ontem, cujo texto reproduzimos, traz os cumprimentos da Câmara de Vereadores de Lajeado: Câmara de Vereadores Lajeado aprovou unanimidade proposição vereador Ney Arruda vg sentido apresentar Vossenhoria felicitações êxito instalação televisão Rio Grande vg fazendo votos ardientem programa o acôrdo foros de cultura e tradição povo brasileiro pt Saudações Rogero Heins Presidente»

A carne poderá ser majorada se aumentar o preço do boi vivo

Caberá ao Instituto de Carnes a decisão

Ante as notícias de que o novo aumento terá a carne verde, a reportagem entrou em contacto com a COAP, ocasião em que foi informado de que ainda nada de positivo nesse sentido existe. Por outro lado, o problema de preço da carne verde em Pôrto Alegre, será, pràticamente, controlado pelo Instituto de Carnes.

Ocorre que a portaria que instituiu a tabela móvel, determinou que aos marchantes fôsse assegurado, sôbre o preço do boi vivo, uma margem líquida de quatro por cento de lucro; para o açougueiro, 20 por cento bruto. Essa porcentagem, seguida a medida aprovada pelo Conselho da COAP, incidem sôbre o preço do boi pago pelo Instituto de Carnes que é o maior comprador de gado para abate, adquirindo cêrca de oitenta por cento do gado que é batido para abastecer Pôrto Alegre.

Assim, se o Instituto de Carnes resolver pagar mais caro pelo boi vivo, o consumidor terá o preço da carne verde majorado em bases tais que assegurem porcentagem dos marchantes e dos açougueiros.

De acôrdo com a portaria que instituiu a tabela móvel, o órgão regulador do preço da carne verde passou a ser o Instituto de Carnes.

Cátedra de Filologia Românica (URGS)

Realizou-se 5ª-feira, na Faculdade de Filosofia da URGS, a prova final do concurso à cátedra de Filologia Românica, sendo candidato único o professor Heinrich Bunse. A tese, brilhante e de alta pesquisa, versou sôbre "Aspectos Linguístico-Etnográficos do Município de São José do Norte". O prof. Bunse foi aprovado com a média geral 9,75. Banca: professores Leonardo Tochtrop, catedrático de Língua e Literatura Alemã, e Francisco Casado Gomes, catedrático de Língua Portuguêsa, como representantes da Congregação da Faculdade, e mais os professores convidados Antenor Nascentes, da Faculdade Nacional de Filosofia, Ismael de Lima Coutinho, da Faculdade Fluminense de Filosofia e Guilherme Santos Neves, da Faculdade de Filosofia do Espírito Santo. Ao alto, e baixo, ao lado, o professor Bunse.

CASO DA CACHOEIRINHA:

CONSTITUIDA PELA SEC. COMISSÃO DE INQUÉRITO

O Secretário de Educação, deputado Justino Quintana, designou na tade de ontem uma comissão de inquérito administrativo, integrada pelos assessores Alexandre Gruzinsky, presidente, Roberto Perea Borges e o oficial administrativo Isaias Senes Pinto, para apurar responsabilidades entre o professor José Gregório do Grupo Escolar Rodrigues Alves de Cachoeirinha, e o Padre Geremias, Páraco da referida localidade.

Falando à reportagem sôbre o assunto, o professor Brusa Neto, su-secretário do Ensino Primário, declarou:

— De acôrdo com o Secretário de Educação, deputado Justino Quintana estamos procurando resolver o assunto, no que diz respeito à reabertura das aulas. Estas serão reiniciadas na próxima semana. Também examinamos com atenção a conveniência de localizar o Grupo Escolar Rodrigues Alves em outro prédio, a fim de evitar que outros casos semelhante venham a se repetir no futuro. A Secretaria de Educação espera contar com a colaboração da população local para que o caso seja definitivamente encerrado".

Gouthier nomeado embaixador em Roma

RIO, 11 (Meridional) — Foi nomeado embaixador do Brasil em Roma, o sr. Hugo Gouthier, que vinha servindo na Embaixada Brasileira de Bruxelas.

Oficial de justiça recusa sua promoção porque terá 3 mil cruzeiros a menos

Fêz concurso para porteiro e foi obrigado a recusar sua promoção porque teria seus vencimentos reduzidos

Fato curioso acaba de se registrar com funcionário do Tribunal de Justiça do Estado, que recusou promoção a que fez jus por ter sido aprovado em concurso, sob o pretexto de que terá seu salário reduzido em mais de três mil cruzeiros. Isso aconteceu com o sr. Coracy Mendes da Rocha, oficial de Justiça, que recusou ser nomeado porteiro administrativo daquela Côrte, uma vez que seu ordenado mensal sofrerá um corte de três mil e duzentos e oitenta e cinco cruzeiros, no caso de vir a ser aproveitado. Essa é uma das consequencias das incongruências que se verificaram no recente aumento de vencimentos dos serventuários da Justiça, cujo projeto original — confeccionado pela secção competente do TJ — foi alterado, em substitutivo, na Assembléia Legislativa.

E' preciso, contudo, que se diga que nenhum oficial de Justiça do TJ quer subir ao cargo hieràrquicamente superior ao seu, ou seja, o de porteiro. Um oficial de Justiça está percebendo, agora, quinze mil cruzeiros mensais, enquanto o porteiro administrativo recebe nove mil e setenta e cinco cruzeiros, e igual quantia tem o porteiro-chefe dos transportes.

Classificação antes da mudança para Brasília

Declarações do líder do govêrno no Senado Federal.

RIO, 11 (Meridional) — O senador Jefferson de Aguiar, líder do Govêrno no Senado, afirmou à reportagem que o Plano de Classificação será votado antes da transferência da Capital para Brasília. Eis o que nos declarou o sr. Jefferson de Aguiar:

— "Acredito que até o mês de abril o Plano de Classificação terá sido votado pelo Senado, em tempo de ser aprovado também pela Câmara dos Deputados.

O presidente da República está interessado em reestruturar o funcionalismo civil da União. Pretende o govêrno reparar injustiças e acolher as justas reivindicações do funcionalismo, dentro das possibilidades do erário".

IMPRENSA DE COSTA RICA: "AIRTON FOI O MAIOR JOGADOR BRASILEIRO"

"A vitória sôbre o Brasil deixa assinalado no mapa mundial o futebol costarriquense" — O goleiro Alvarado é agora o herói nacional número um — "Ataque leviano e rápido foi um veneno para a pesada defesa brasileira"

SAN JOSÉ, 11 (UPI) — A surpreendente e aplastante vitória da Costa Rica sôbre o Brasil, campeão mundial de futebol, está sendo celebrada em todas as partes, hoje, como o fato que deixa assinalado por fim e de maneira permanente no mapa mundial o futebol costarricense.

A opinião pública mostra-se contente, mormente porque o guarda-vala local, Hernan Alvarado, verdadeiro ídolo do futebol costarriquenho, foi o homem mais saliente da partida.

O crítico desportivo mexicano, Fernando Muniz, escrevendo em "La Nacion", órgão da imprensa de San José, afirmou: "Alvarado, guardadas as devidas proporções, é o herói nacional número um".

O "Diário de Costa Rica" escreveu: — "Na etapa complementar a equipe nacional não se empregou apenas em defender a vitória, senão que buscou atacar constantemente sôbre a meta inimiga tratando consolidar a sua vantagem.

O que se via no segundo tempo foi uma equipe, a do Brasil, desesperada em encurtar a distância de gols frente a um quadro empinado, valente, tratando de liquidar com o adversário, que já tinha quase dominado, liquidado mesmo. Esta ânsia de conseguir gols de parte dos brasileiros, deu aos locais a oportunidade do terceiro tento, faltando 15 minutos para o final do cotejo. O "effe" Rojas anotou o terceiro gol, que colocou cifras definitivas no "tanteador".

Comentando as táticas que derrotaram o Brasil, o crítico Luiz Cartin escreveu, em "La República": "O diretor técnico Amorim recorreu a uma dianteira leviana e rápida, que foi um veneno para a pesada defesa brasileira, que não conseguiu evitar os dois primeiros gols, produtos do brilhante e rápido jogo dos nossos avantes e médios de apoio. Teve o acerto, além do mais, de pôr Tulio Quiros como volante defensivo, que junto com o zagueiro esquerdo formaram a "chave" que anulou por completo a famosa ala direita que nada de positivo conseguiu fazer".

O árbitro argentino, Luiz Ventra, também elogiou de Luiz Cartin: "Não permite desrespeito de ninguém na cancha e tem uma visão perfeita, que lhe permite observar até os menores acontecimentos. O goleiro Irao foi vencido três vezes neste jogo, mas demonstrou forma excelente em toda a partida, só tendo a má sorte de se encontrar extremamente magro".

Danilo Arias, de "La Nacion", qualifica Irao de magistral, face à quantidade de defesas espetaculares que protagonizou. Mostrou-se Irao muito seguro e valente, jogando na área de forma extraordinária. Os três gols que sofreu foram inatacáveis. Outro destacado jogador brasileiro — escreveu Danilo Arais — foi o zagueiro Airton. Foi êle uma grande figura da defensiva. O melhor do quadro brasileiro. Salvou gols certos, antecipando-se com notável estilo. Bateu-se Airton como um leão contra os dianteiros costarriquenhos".

O público que lotou o Estádio Nacional, ontem, à noite, deu por bem empregado o seu dinheiro.

O "Diário de Costa Rica", por seu turno, escreveu: "Foi êste o mais brilhante triunfo da história do futebol da Costa Rica".

☆☆

Palmeiras x Internacional dia 3

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — A equipe da Sociedade Esportiva Palmeiras, supercampeã bandeirante, que recentemente goleou ao Independente, de Buenos Aires, por 5 a 1, concederá revanche aos "rojos de Avellaneda", jogando na capital portenha no próximo dia 31.

Segundo comunicaram os dirigentes "periquitos", o plantel palmeirense, quando de regresso tocará em Pôrto Alegre, a fim de enfrentar, na capital dos Pampas, ao quadro do Internacional, clube onde começou sua carreira esportiva o atual treinador campeão paulista, Osvaldo Brandão.

Foguinho está alarmado com a negatividade da vanguarda brasileira, prometendo efetuar radicais trasformações naquele setor — Juarez deverá surgir, ou no comando ou na ponta — Substituição certa (e única) na defesa: sai Soligo e entra Orlando — Texto à página seguinte.

SAPIRANGA REFORMOU SEU CONTRATO ONTEM

Finalmente ontem, na vizinha cidade de Novo Hamburgo, teve seu epílogo a questão que envolvia o Floriano e o avante Sapiranga. É que o perigoso dianteiro assinou contrato com os anilados por 11 meses, depois de uma verdadeira novela que durou alguns dias, chegando mesmo a empolgar os meios esportivos da cidade industriária.

Sapiranga repelia praticamente tôdas as propostas da direção floriansta, por não atenderem as suas reivindicações. Mas finalmente ontem as partes chegaram a um acôrdo e Sapiranga, portanto, voltará ao quadro anilado, depois de um afastamento voluntário.

AS BASES DO CONTRATO

Pelo que apuramos, Sapiranga, a maior revelação do Floriano no ano passado e que vinha sendo visado pela dupla Gre-Nal, receberá 15 mil cruzeiros mensais e 50 mil como "luvas", por um contrato justamente por um ano.

Pelé será nomeado para IBC

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Segundo informes colhidos em Santos, o dianteiro Pelé será nomeado funcionário do Instituto Brasileiro do Café, tão logo retorne do exterior, na excursão que o Santos realizará após o Rio—São Paulo.

Veteranos amanhã em Guaiba

A equipe principal da Associação de Veteranos, de Pôrto Alegre, estará se exibindo amanhã à tarde na vizinha cidade de Guaiba.

Em prélio de caráter amistoso, os companheiros de Tesourinha enfrentarão a equipe do Itapuí, tradicional agremiação daquela cidade.

A direção dos Veteranos, por nosso intermédio, solicita a presença de todos os craques em atividade, amanhã às 12 horas na sede social (rua João Alfredo, 848), de onde seguirão em condução especial para o local do prélio.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, SÁBADO, 12 DE MARÇO DE 1966 — PÁG. 1

Neste fim de semana

GRÊMIO E SOGIPA EM COMPETIÇÃO ATLÉTICA

CARAZINHO, o eficiente dianteiro do Cruzeiro que estará participando do amistoso desta noite na Princesa do Sul frente ao Pelotas.

Interessante competição amistosa de atletismo estarão travando neste fim-de-semana as equipes do Grêmio Pôrto Alegrense e da Sogipa, no Estádio "José Carlos Daudt", em São João.

Sem dúvida, uma idéia bastante feliz dos responsáveis pelos departamentos do "esporte base" de tricolores e alvinegros pois servirá para sacudir a monotonia ora reinante em nossas pistas.

Desde novembro, após o término do estadual, os atletas não participaram mais de competições, sujeitando-se exclusivamente aos treinamentos. Isso faz prever que a forma ostentada por gremistas e sogipanos é das melhores, acreditando-se inclusive na melhora de algumas marcas estaduais.

O torneio amistoso será iniciado esta tarde, a partir das 15,30 horas. Amanhã pela manhã terá prosseguimento com o restante das provas. Serão disputadas tôdas as especialidades, devendo o horário ficar estabelecido antes do começo.

A FARG, cooperando para o brilhantismo da jornada atlética, fornecerá os juízes para controlar as provas, que serão extensivas à ambos os sexos.

Abrahim Tebet conhece a fibra gaúcha e afirma:

"PERDEMOS UMA BATALHA, MAS PODEREMOS VENCER A GUERRA!"

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 11 (De Elcy Nunes, via UPI) — Verdadeiramente desolador e chocante era o ambiente entre os brasileiros, após a fragorosa derrota sofrida ante os "ticos". Os dirigentes da delegação e alguns jornalistas desdobraram-se para levar palavras de conforto e carinho aos jogadores totalmente abatidos.

Mais tarde, com o correr do dia, os ânimos foram se alevantando e, com a possibilidade de chegar ao título em caso de vitoria frente à Argentina, os rapazes do Rio Grande foram pouco a pouco voltando a seu estado normal. Espera-se que no domingo, quando jogaremos nossas ultimas cartadas, a equipe apresente-se no gramado do Estádio Nacional com a moral elevada e grande disposição de vencer.

Abraim Tebet, delegado da CBD ao Congresso do III Pan Americano, que já acompanhou os gauchos na vitoriosa jornada de 46 no México, mostra-se ainda confiante e, em palestra com este cronista, declarou:

"Nem tudo está perdido. Perdemos uma batalha mas ainda poderemos vencer a guerra. Acompanhei de perto o trabalho dos gauchos, em Mexico City e tenho absoluta confiança que tambem estes rapazes, que agora vestem a gloriosa camiseta da CBD, retornarão com o título de tri-campeões, aspiração de todos os espíritos de nossa terra. Poderemos perder o titulo mas cairemos de cabeça erguida, lutando com tôdas as nossas forças, até o ultimo fio de esperança".

HOMENAGEM NA SOC. GONDOLEIROS

Quinta-feira última, na sede da Sociedade Gondoleiros, diretores e associados daquela entidade social prestaram carinhosa homenagem a um dos seus mais antigos e dedicados servidores, Osório Tuiuty de Vargas, que aparece sentado à cabeceira da mesa, tendo à direita o presidente "tridimensional" (Câmara de Vereadores x Sociedade Amigos do 4.o Distrito x Sociedade Gondoleiros), sr. José Aloisio Filho. — Constou dita homenagem de uma suculenta churrascada levada ao espêto pelo "chef" Altair Tavares ("Taica"), e contou com a presença de figuras as mais representativas da família gondoleirina, não faltando, também, o calor dos discursos que traduziram a grande estima em que é tido o Osorinho, que festejava o seu 37.o aniversário natalício. Falaram, na ocasião, os srs. José Aloisio Filho, Osvaldo Araujo da Silva, Domingos Antônio Santoro e Aldo Daudt, saudando o homenageado, tendo êste, em rápido improviso, agradecido as manifestações de amizade que recebia, manifestações estas a que a crônica esportiva do DIARIO DE NOTICIAS se associa, por contá-lo entre os seus melhores amigos.

No exterior

BOTAFOGO E SANTOS VENCERAM

LIMA, 11 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do Botafogo do Rio de Janeiro, derrotou o Universitário Deportes do Peru pelo resultado final de 3 a 0, depois de vencer o primeiro tempo com 2 pontos. Amoroso fêz 2 gols e Quarentinha fez o outro.

BOGOTA, 11 (AP) — O primeiro tempo da partida de futebol disputada em Cali pela equipe brasileira do Santos e a equipe local do América terminou empatado, sem a marcação de qualquer ponto.

Aos 35 minutos do segundo tempo, no entanto Dorval fez o único gol do jogo.

Treino de Conjunto hoje para atletas do Avenida F. C.

O plantel de atletas do Avenida Futebol Clube, na tarde de hoje, será submetido a puxado treino de conjunto, no campo do Cruzeiro do Sul, fim da linha do ônibus Navegantes.

A prática, que será dirigida pelo treinador André Montemuro, terá início às 14 horas, e dela deverão participar todos os jogadores já inscritos ou que desejem se inscrever.

CRUZEIRO X PELOTAS A SENSAÇÃO DE HOJE À NOITE NA PRINCESA DO SUL

No estádio da avenida Bento Gonçalves, em Pelotas, realiza-se hoje, à noite, o esperado encontro amistoso entre as equipes representativas do E. C. Cruzeiro e do E. C. Pelotas, cujo desenrolar técnico deverá ser atraente, dada a paridade de fôrças em choque.

A partida dos estrelados na "Princesa do Sul" reveste-se de bastante importância, pois o time da Colina Melancólica está se preparando ativamente para suas jornadas ao Velho Mundo. Suas diversas linhas estão sendo testadas e o "match", portanto, frente ao Pelotas, servirá para maior observação por parte do tecnico Carlos Froner. Na derradeira apresentação dos alvi-azuis, em Estrela não serviu de "teste", pois a fragilidade do quadro do Lussal ficou patenteada desde os primórdios da peleja.

Por seu turno, o E. C. Pelotas, que recentemente foi batido pelo conjunto do Guarani, da cidade de Bagé, lutará por uma ampla reabilitação. Toda a equipe acha-se preparada para a partida, devendo, por isso mesmo, exigir o máximo do time estrelado.

A porfia noturna de hoje será arbitrada pelo sr. Hélio Mesquita, e a equipe do Cruzeiro deverá formar com Candinho; Torres, Carazinho e Nono; Cará e Salvador; Tesourinha, Mauro, Cabral, Charas e Élzio.

Os auri-cerúleos da Princesa do Sul, por sua vez, lançarão a seguinte esquadra para enfrentar os alvi-azuis da capital: — Jokorinho; Cascudo, Dedé e Jarí; Cleo e Bide; Bedeurinho, Dirceu, Negrão, Cesar e Valmir.

Foguinho: sensíveis alterações no ataque contra a Argentina!

SÃO JOSÉ, 11 (De Eloy Nunes e Enio Mello — via UPI) — Os três a zero de ontem, frente à seleção nacional da Costa Rica, deixaram bastante preocupada a direção técnica do nosso selecionado. Osvaldo Rolla, em realidade não só refez de um todo o que, aliás, é perfeitamente compreensível.

Foi assim, com Osvaldo Rolla bastante contrariado, que com êle conversamos esta manhã. — Foguinho, a rigor, nada afirmou de forma positiva embora a palestra toda tenha girado em tôrno do insucesso de ontem à noite e dos próximos compromissos.

Não escondeu, porém, o técnico a sua desconformidade quanto à maneira de jogar de alguns de seus pupilos entre os quais está o próprio zagueiro Airton que não escapou das críticas do responsável pela nossa representação.

Uma coisa, apenas, durante a palestra mantida, ficou perfeitamente clara: Orlando estará ocupando a aza média direita no jôgo de domingo frente à Argentina. Soliso, na opinião de Foguinho, não atuou contra a Costa Rica de modo comprometedor a estrutura da defensiva, porém acha que sua substituição por Orlando é uma medida imprescindível.

Porém, as modificações mais profundas ao que tudo indica serão introduzidas na linha de frente. — Osvaldo Rolla deixou claro, em contato com êstes correspondentes, que o ponto nevrálgico da equipe é o ataque. Para êle — e isto é questão pacífica — não há defesa — que possa aguentar um jôgo como o de ontem sem contar com um bom ataque e o desastre é inevitável.

Pode-se, pois, deduzir das declarações do técnico, embora a.s. não o tenha afirmado categòricamente, que o ataque sofrerá radicais e profundas modificações. Parece certo que Juarez será lançado domingo no jôgo com os portenhos. Há, também, a possibilidade de que seja conservado o ataque que atuou na segunda etapa do jôgo de ontem: Marino, Alfeu, Ivo Diogo, Mengálvio e Jurandyr. Tudo, porém, indica — e isto se deduz das declarações de Osvaldo Rolla, que Juarez poderá vir a ser o comandante com Marino e Alfeu formando a ala direita enquanto que Milton e Ivo Diogo formariam o setor canhoto.

Todavia, uma radical modificação em todo o conjunto nesta altura dos acontecimentos não haverá constituir-se surprêsa.

Apenas uma coisa, como já foi dito, é certa: Osvaldo Rolla, como não podia de ser, mostra-se chocado em o insucesso de ontem e não esconde sua disposição de mexer na equipe de modo a que seu rendimento seja maior que o até agora apresentado.

Osvaldo Rolla não se conforma com o fato de que em dois jogos o ataque tenha feito apenas dois tentos, um dos quais, por um jogador de defesa (Elton) e ainda assim por meio de uma penalidade máxima e, devemos convir que o técnico tem razão neste particular.

Não há como fugir que, de fato, a melhor defesa é um bom ataque.

Pequenas Notícias

FUSÃO DA DUPLA FLA-JU

Com a crise financeira violenta que irrompeu nas hostes do Juventude e o Flamengo parece estar na mesma situação, os desportistas caxienses estão tentando uma formula de salvar o futebol da "Pérola das Colônias", fusão da dupla Fla-Ju. A iniciativa aventada por um punho de desportistas está ganhando corpo, como solução capaz de deter a crise que envolve essas duas agremiações, salvando portanto o futebol caxiense.

CRUZEIRO QUER "GAITA"

Conforme se divulgou, o Taquarense está vivamente interessado nos concursos de Claudionor, Lair e Miguel, em caráter de empréstimo. Aconteceu que o Cruzeiro exige uma compensação financeira para emprestar os referidos atletas.

XAVIER PARA O LANSUL

A direção do Lansul, de Esteio, está visando o arqueiro Xavier, do Cruzeiro. Os entendimentos já foram mantidos, tudo indicando que os estrelados não dificultarão a transferência de seu profissional.

RENATO SERÁ OPERADO HOJE

Deverá ser operado hoje, o jovem e eficiente médio Renato, da equipe de aspirantes do Grêmio, a fim de extirpar os meniscos. O craque tricolor ficará em consequência, inativo por mais de 60 dias.

ANTONINHO FARÁ "TESTES" NO INTERNACIONAL

Antoninho, ex-arqueiro do Grêmio Bagé, deverá fazer um período de observação no Internacional. O craque da "Rainha da Fronteira" recebeu também convites do Aimoré, Floriano e Pelotas.

BONZO FOI NOVAMENTE OPERADO

Foi novamente operado — é a terceira vez — o atlético zagueiro Bonzo, da equipe do Internacional. O craque deverá ficar afastado da prática por longo tempo, a fim de tentar sua total recuperação física.

CRUZEIRO ESPERA CONTRATOS

A direção do Cruzeiro está esperando os contratos de seu empresário que se encontra na Europa, relativamente aos jogos que serão realizados. Os estrelados, estão prontos para a grande gira ao Velho Mundo.

HERCILIO DISPOSTO A FICAR NO OLIMPICO

O ponteiro Hercilio, continua treinando — e bem — no Estádio Olímpico, com o objetivo de acelerar sua reintegração total. O notável ponteiro está disposto a concorrer a uma posição na equipe principal tricolor.

ILTON SERÁ NOVAMENTE TESTADO NO INTERNACIONAL

Os rubros deverão jogar amanhã, em Montenegro, ante o quadro do mesmo nome. Ao que apuramos, Ilton será novamente "testado", se corresponder como sucedeu no compromisso anterior, será contratado pelo Internacional.

FRONER QUER MASSAGISTA

O treinador Carlos Froner solicitou a direção de seu clube a inclusão do massagista na missão que irá a Europa. Os diretores porém, não estão de acôrdo com o técnico. O assunto ficará resolvido dentro de alguns dias.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

IANQUE VENCE NA ESCO'CIA

Numa empolgante peleja celebrada em Glasgow, Donnie Fleeman, dos Estados Unidos, venceu por ligeira margem de pontos, Ron Redrop, da Grã-Bretanha, num combate em oito assaltos entre pesos pesados.

EX-CAMPEAO ABANDONA O TABLADO

Depois de perder o título italiano dos meio-pesados diante de Giulio Rinaldi, Sante Amonti resolveu retirar-se do box. "Anunciei que abandonaria minha atividade esportiva em caso de derrota", declarou o jovem ex-campeão. "Já que há cinco ou seis meses sinto dores no olho esquerdo e não vejo com tanta nitidez como antes. Pensei que êsse acidente se devia à nevralgia fortuitas, mas não posso correr o risco e perder a vista. Quarta-feira à noite, Rinaldi me golpeou duas vêzes no olho esquerdo, quando recomeçou a luta depois de minha primeira queda já não via mais". Os especialistas que pensavam na organização de uma luta-desforra acreditam que a decisão de Sante Amonti é definitiva.

OPORTUNIDADE PARA FREDERICO THOMPSON

Frederico Thompson, campeão argentino dos pesos meio-médios, partirá amanhã com destino a New York, local de sua peleja contra Johnny Paret.

O vencedor dêsse encontro terá opção para um combate com o titular mundial dos "welters", Don Jordan.

TENTARA' GONZALES UM COMBATE COM DAVEY MOORE

Ricardo Gonzales, campeão sul-americano da categoria dos penas, combaterá na próxima semana no Chile, frente ao pugilista local, Fernando Arena, e logo em seguida partirá para os Estados Unidos.

Na grande república do Norte, Gonzales tentará uma peleja com o campeão mundial de sua categoria, Davey Moore.

Nos Estados Unidos, "Gonzalito", que se fará acompanhar por Lou Koci, empresário do campeão mundial dos moscas, Pascual Perez, averiguará porque seu nome foi retirado da lista oficial da N.B.A. Acrescentou êle que fôra suspenso pela Federação Argentina de Box em virtude de um desacôrdo com seu amigo empresário mas que a pena já foi levantada.

NOVO ENCONTRO BECERRA x HALIMI

O "matchmaker" californiano George Parnassus comprometeu-se a organizar um terceiro combate entre Joe Becerra e Alphonse Halimi pelo título mundial dos pesos galo "se êste aceitasse vir lutar na Califórnia e conquistasse os 2 ou 3 combates que lhe serão oferecidos".

Philippe Filippi declarou que estudaria essa proposta tão logo regressasse a França.

PELEJAS INTERNACIONAIS

San José, Califórnia. — Paul Andrews, de Los Angeles, nocauteou no sétimo assalto, Willie Richardson, de San José, num combate entre pesos pesados previsto para 10 "rounds".

:: ::

Oakland, Califórnia. — Louis Andrade, de Fresno derrotou por K.O. no décimo assalto, Steve Mendonza, de San José, numa peleja entre pesos médios, e prevista para 10 "rounds".

:: ::

Beaumont, Texas. — Sonny Moore, de Dallas, venceu por pontos Alvin Williams de Okhaloma City, num combate de 10 assaltos entre pesos médios.

:: ::

Los Angeles. — Don Johnson e Juan Ramirez, do México, empataram entre pesos leves. A luta foi suspensa no sexto assalto quando Johnson sofreu um severo ferimento na cabeça e segundo as leis da Califórnia houve empate técnico.

:: ::

Londres. — Wally Swift, de Londres, venceu por pontos Virgil Akins, de St. Louis num combate de 10 assaltos entre pesos meio-médios.

PALMEIRAS PRETENDE VAVÁ MAS É DIFICIL

Rio, 11 (Meridional) — O sr. Edgard Campos, atualmente respondendo pelo Departamento Profissional do Vasco da Gama palestrou, esta tarde, com a reportagem abordando a questão do retorno do avante Vavá ao futebol brasileiro. Declarou aquele dirigente vascaíno não acreditar que o Palmeiras consiga o concurso de Vavá, já que Atlético de Madrid, que gastou cerca de vinte e dois milhões de cruzeiros para contratar o craque, concorde em cedê-lo. De fato, quando contratou Vavá, o clube espanhol pagou ao Vasco da Gama dezesseis milhões de cruzeiros pelo passe e, ao craque, seis milhões. Em face do vulto da quantia que despendeu para conseguir Vavá, o Atlético deverá fazer grandes exigências ao campeão paulista.

TÊNIS, NATAÇÃO E EXCURSÃO AO TAIMBEZINHO: PETRÓPOLE

O ambiente petropolitano acha-se em franca ebulição esportiva, com um movimento muito grande nas quadras de tênis e nas suas três piscinas.

Competição com o Clube do Comércio: realizou-se na têrça-feira última uma competição natatória com a simpática e numerosa representação comercialina, tendo a mesma decorrido em ambiente de intensa vibração e com a participação de quase uma centena de nadadores de tôdas as idades. O Clube do Comércio venceu numerosas provas, tendo sido feita, já no final do torneio, uma exibição da equipe de aqualoucos do Petrópole, a qual, por seu valor, técnica e originalidade de números, tem sido deselegantemente preterida nas festas aquáticas interioranas, em que a tradicional "panela" de nossa natação faz valer suas preferências pessoais.

No setor tenístico é o Petrópole atualmente o clube de maior movimento na capital. Tôdas as noites são realizados dois jogos, no mínimo, de seu atraente e bem disputado torneio de reclassificação de primeira classe, onde jogam valores pertencentes às 1ª e 2ª classe da cidade. Eis os 1ª classes disputantes: Paulo Costa, Flavio Lehkuchen (atual campeão petropolitano), João Rohrer, Otavio Utinguassú e Edmundo Giffoni. Outros bons elementos disputantes: Montuori Muri, que se acha em grande forma, Celso Michaelsen, que passou dois meses fora das "pelouses", Mario Graeff, Edgar Valle, etc.

Em um gesto que muito diz da preocupação dos petropolitanos no sentido da renovação de seus valores, o vice-presidente de esportes, sr. René Kokot, grande adepto do tênis, incluiu os infantis Ronaldo Machado e Luiz Edmundo Giffoni na disputa do Ranking de primeira classe, já que, por motivos diversos solicitaram dispensa desse torneio os tenistas Osmar Alves, José Kras Borges e Derly Kokot, mais três grandes valores que após a "classificação" tratarão de desafiar os tenistas por último colocados, a fim de galgar suas justas posições.

Magali Alves voltou às lides tenísticas e defenderá o Petrópole na temporada entrante, aliás como sempre o fez.

Com a concordancia e estímulo de René Kokot o Petrópole fará realizar um grande torneio infantil em que serão arrolados cerca de dez promessas do tênis petropolitano, estando nesse número os nomes de M. Mello, Lobaunno, os três irmãos Krebs, Abelardinho Noronha e outros. São elementos candidatos a um posto na seleção gaúcha que disputará o campeonato brasileiro a realizar-se em Blumenau no próximo mês de julho.

Excursão ao Taimbezinho: o já famoso bloco dos Falsos Boemios fará no próximo dia 27 mais uma excursão, sendo desta vez escolhido o "canyon" do Taimbezinho, maravilha turística sem igual no Brasil e quiçá na América do Sul. Fazem parte desse bloco numerosos atletas de ambos os sexos, que se dedicam, além dos seus esportes favoritos, aos prazeres do excursionismo.

MARTIN LAUER: GRANDE ESPERANÇA DA ALEMANHA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

de Arthur UNSER

Magro, musculoso, com um olhar atento e ao mesmo tempo avaliador, por vezes irônico ou com um sorriso altivo e superior nas suas feições expressivas e marcantes: eis o aspecto do Ás do atletismo da Alemanha, quando êle está preparado para a partida. E a imagem do desportista Lauer do ASV, de Colônia completa-se ao saber-se que êle, nas corridas, é impulsionado por uma quase proverbial tenacidade e uma sã ambição tendo ainda por cima uma calma e confiança impassíveis.

Isto é Martin Lauer: aquele atleta alemão que nos Jogos Olímpicos em Roma, poderá mais provàvelmente tornar realidade a esperança da Alemanha, ganhando a medalha de ouro de atletismo. O questionário, que se realiza todos os anos na Alemanha entre os jornalistas de desporto, para se saber qual o "Desportista do Ano" deu-o, em 1959, como sendo o melhor de todos. Noutros questionários realizados estavam a par dele excelentes nomes internacionais.

Os 110 metros de barreiras são absolutamente o forte dêste talentoso atleta ligeiro. Traze títulos alemães de campeão quatro vezes em 100 m de barreiras (de 1956 até 1959), três vezes em 200 metros de barreiras, duas vezes em decatlo e quatro vezes nos 4x100 metros de estafetas do ASV, de Colônia, obteve o membro principal da equipe nacional. O campeão da Europa em salto de barreiras a curta distância, nascido em 2 de janeiro de 1937, passou, depois de um ferimento num jogo de futebol, para o atletismo ligeiro, tendo ganho oito campeonatos da juventude, dos quais o primeiro em 1953 (só cinco no ano de 1955). Entretanto terminou com persistência o seu exame final na Escola Superior Técnica de Munique.

Mas a lista de vitórias de Lauer não está completa com as datas acima mencionadas. Em 1956, nos 110 metros de salto de barreiras, melhorou para 13,9 segundos, em Hamburgo, o recorde da Europa no campeonato contra a Finlândia. Um ano mais tarde atingiu 13,7 em Colônia e em 1959, em Zurique, 13,5 segundos. Ainda no mesmo ano correu em Zurique, ganhando no mesmo dia dois recordes mundiais: no salto de barreiras a curta distância com 13,2 segundos e 200 metros de barreiras com pista circular em 22,5 segundos.

Martin Lauer não teme nenhum adversário; nem mesmo o negro americano Lee Calhoun (Campeão dos Jogos Olímpicos) que êle venceu em 1959 em Wuppertal, ou Hayes Jones. Mas apesar da sua ambição desportiva e do seu cuidadoso treino o seu hobby música com improvisações à guitarra e saxofone de sucesso, não tem nada a perder.

Quais as suas ambições desportivas? Em Roma, além dos 110 metros de barreiras, ainda os 4x100 metros de estafetas dos alemães. Um dos seus sonhos não se poderá realizar em Roma em virtude do cruzamento das horas da partida: participação no decatlo, no qual êle tem o recorde alemão com 7955 pontos e seria também um adversário a tomar a sério pela classe mundial.

HISTÓRIA FASCINANTE DOS ESPORTES

Iniciamos hoje uma série de artigos sôbre a "história fascinante dos esportes". Escolhemos êsse título porque, entre as demonstrações inequívocas de vigor físico desenvolvidas pelos atletas, haverá sempre, como razão fundamental, a mágica presença de divindades mitológicas. Do aroma emanado do incenso ofertado aos deuses da antigüidade clássica, criados pela mente imaginosa dos crédulos, há, invariàvelmente, uma festividade ou prática descrições estarão reunidos, em enquete encantado, um esportiva relacionada. Nestas pouco de engenhosa tradição dos homens de épocas remotas; seus costumes requintados, sua História emocionante e suas convicções arraigadas. De nossa agenda esportiva renascerão as figuras fantásticas, transformadas em glória de uma raça, para reafirmar seu apogeu e demarcar sua decadência.

1 OS JOGOS OLIMPICOS

Breve realizar-se-á na Itália, uma nova disputa dos Jogos Olímpicos, em versão modernizada. Busquemos, pois, nas profundezas históricas, as raízes de suas origens.

Constituíram os Jogos Olímpicos, na festa nacional mais importante celebrada pelos gregos, na antigüidade. Era em honra de Zeus e desenvolvia-se em Olímpia, no distrito peloponeso de Pisatis, pertencente aos eleus (habitantes da região), e na confluência dos rios Cladeu e Alfeu.

Atribui-se, às vêzes, a instituição dêste festival a Pisos, fundador mítico da cidade de Pisa, destruída mais tarde pelos eleus. Guarnecendo a entrada da cidade elevava-se o santuário de Zeus (o maior deus da mitologia grega, conhecido pelos romanos com o nome de Júpiter). Outras ocasiões, a criação dos Jogos é conferida a Pélope, em cuja homenagem celebravam-se jogos fúnebres, precisamente naquele lugar, em tempos imemoriais, nas margens do Alfeu.

Seguindo a lenda, os Jogos foram restabelecidos por Hércules, que instituiu, além disso, a sistemática do festival. Êste ponto de vista popularizou-se até que os Estados dóricos — fundados depois da imigração dos Heráclidas ao Peloponeso — foram admitidos na participação do festival. Nos primeiros tempos concorriam sòmente os pisatas e seus vizinhos próximos.

A admissão dos Estados dóricos data da época de Licurgo (de Esparta), e de Ifilo (de Elis), os quais, por ordem do Oráculo de Delfos, restabeleceram a celebração do festival de Zeus, caído no esquecimento. Instituíram, na oportunidade, a Trégua Sagrada que, durante o período festivo, servia de salvo-conduto aos estrangeiros concorrentes, inclusive para cruzar por território inimigo.

Com o correr do tempo, a fama dos Jogos Olímpicos estendeu-se até abarcar todos os Estados helênicos, dentro e fora da Grécia. Não só particulares participavam, como também, os diversos Estados enviavam verdadeiras embaixadas sagradas, chegando mesmo a se constituir na maior manifestação pan-helênica. Os Jogos Olímpicos sobreviveram a todos os assaltos do tempo, inclusive à dominação romana. Sòmente foi abolido no ano 394 d. C. sob o reinado de Teodósio.

A SEGUIR: Esplendor e organização do grande festival dos Jogos Olímpicos.

Renato Saldanha RAMOS

CAMPANHA DE NATAÇÃO DA SEFAE

Continam abertas na SEFAE as inscrições para a Campanha de Natação, que será iniciada no próximo dia 15 do corrente, sendo reservada a escolares matriculados em estabelecimentos de ensino desta Capital, nos graus primário e médio.

Para a inscrição é necessário que o aluno compareça à SEFAE, Edifício Felix Mattos, rua Sarmento Leite, 55 munido de uma foto 3x3 e um atestado de freqüência do colégio a que estiver matriculado, no horário das 13 as 16.30 horas.

REUNIAO DOS PROFESSORES

A prof. Marília Toaldo, coordenadora da Campanha de Natação que está sendo organizada pela Divisão de Educação Física da SEFAE, está convocando a tôdas as professoras que vão lecionar na mesma, para uma reunião que será efetuada na manhã de hoje, sábado às 9 horas numa das salas da Pontifícia Universidade Católica.

EDITAL

O Exmo. Sr. Doutor Charles Edgar Tweedie, Juiz de Direito, substituto, em exercício na Segunda Vara Cível, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias virem que, por parte de NORMÉLIO ROSA E SILVA e OUTROS, lhe foi requerida a citação dos interessados incertos para defesa de seus direitos na ação de usucapião que promove, neste Juízo, para adquirir o domínio do imóvel a seguir descrito: Um terreno sito à rua Pereira Franco com 8,80 metros de frente à rua Pereira Franco por 55 metros de frente a fundos, confrontando-se com os imóveis de propriedade de dona Etelvina de Freitas Teixeira e Júlio Carlos Corbetta, situados à rua Pereira Franco, respectivamente sob n.os 184 e 174 bem como com os prédios da Avenida França n.º 1.482 de Oma Lou Smoky e n.º 1.446 de Virgílio Zang, Pedro Zang e Rosino Zang. Sôbre o terreno, acima descrito, acha-se construído um prédio.

Por êste edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa ficam os referidos interessados citados para, no prazo legal contestarem a presente ação querendo. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Aníbal Barreto Braga, Ajudante Substituto do Escrivão do Segundo Cartório do Cível e Comércio subscrevo.

(assinado) Charles Edgar Tweedie
Juiz de Direito Substituto, em exercício na Segunda Vara Cível.

PROSSEGUE HOJE O FUTEBOL: SESI

Neste fim de semana terá andamento o Campeonato de Futebol do SESI, que dá abertura para a XII Olimpíada de Confraternização Operária, organizada e patrocinada pelo SESI.

Os jogos terão desdobramento hoje à tarde, domingo pela manhã e domingo à tarde, reunindo mais de 40 equipes industriárias concorrentes ao título máximo da cidade e ao certame estadual que terá desdobramento após 1.º de Maio, entre 12 cidades do Estado.

Os jogos serão os seguintes:

WALLIG — Às 14.30 horas Curtume Renner x Perfumaria Metabis, juiz Paulo Fernandes. Às 16.30 horas Ipiranga x Axel será juiz o mesmo da primeira.

VILA SESI — Às 14.30 horas Neugebauer x Gasometro Gerais, juiz Paulo C. Alves.

VILA DO IAPI — Às 16.30 horas Zivi x Varig B, juiz Júlio Martins.

DOMINGO

WALLIG — Às 9,15 horas com 15 — Springer B x Gilão B, juiz José Garibaldi Brasil.

TAURUS — Às 9,15 horas com 15 — Carris A x Metalúrgica Liess, juiz Darci Nunes.

RIO GUAÍBA — Às 9.15 horas com 15 — Tannhauser x Mercantil, juiz Júlio Martins.

GERDAU — Carris B x White Martins, juiz Azevedo S. Souza.

FIATECI — Às 9,15 horas com 15 — Casa Dico x Agrauto, juiz Ari Lemos.

VILA SESI — Às 9,15 horas com 15 — Samrig x L. Wallig, juiz Armando Rosa.

CRUZEIRO DO SUL — Às 9,15 horas com 15 — Staiger x [illegible], juiz Eli Machado.

PÃO DOS POBRES — Às 9,15 horas com 15 — Elevadores Sur x Ciba, juiz Vitor J. Silva.

RENO — Às 9,15 horas com 15 — Mayer B x Varig A, juiz Thomaz Cassio de Lima.

WALLIG — Às 14,15 horas com 15 — Wallig B x Staigleder, juiz Eli Machado.

TAURUS — Às 14.15 horas com 15 — Feltros Renner x Springer A, juiz Thomaz Cassio; às 16.15 horas com 15 — Taurus B x Urânia, juiz Thomaz Cassio.

CRUZEIRO DO SUL — Às 14.15 horas com 15 — Herbert Müller x Baccular A, juiz Azevedo Silveira Souza.

SUL-AMERICANO DE BASQUETE

NOVA E EXPRESSIVA VITÓRIA DO BRASIL ANTE A REPRESENTAÇÃO DO CHILE: 73 x 45

CÓRDOBA, 11 (UPI) — Desdobrou-se aqui, esta noite, a sexta rodada do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol que reuniu as seleções representativas do Paraguai x Equador (preliminar) e Brasil e Chile.

PARAGUAI VENCEU A PRELIMINAR

O jogo de abertura da rodada foi vencido pelo "five" guarani que abateu a representação equatoriana pelo placard de 77 x 70. A vitória do Paraguai foi merecida pois jogou muito melhor que o seu adversário, aliás, bastante fraco.

NOVA VITORIA DOS BRASILEIROS

A partida principal marcou novo e brilhante triunfo do "five" brasileiro, atual detentor do título mundial e sul-americano de basquete pelo expressivo placar de 73 x 45. Com o resultado obtido, esta noite, os companheiros de Amauri dão um novo e grande passo rumo ao bicampeonato continental. Os andinos embora se empregassem a fundo, nunca chegaram a ameaçar a vitória dos brasileiros que ao final do primeiro tempo já venciam por 38 x 25.

As duas equipes utilizaram os seguintes jogadores: BRASIL — Vlamir, Edson, Rosa Branca, Amauri, Airton, Sucar, Jatir, Mosquito, Barone, Fernando e Paulistta.

CHILE — Thompson, Sibilla, Vasquez, Aravena, Lasson, Sanchez, Hald, Aguard, Beovic.

O Paraguaio Pedro Miranda foi o árbitro da partida.

BAGELEN DEVERÁ ABANDONAR A CATEGORIA DE PERDEDOR NO "DESQUITE" DE HOJE

Reunião turfística de grande interêsse e boas perspectivas técnicas e financeiras, é a que está programada para a tarde de hoje no Hipódromo do Cristal. Apenas sete provas programadas, mas contando com campos numerosos e parelhos, prometem movimento de apostas razoável, para o número de competições.

O páreo do "desquite", inexplicàvelmente programado para os 3 anos sem vitória, e com 15 participantes, é a prova que está despertando grande interêsse, por marcar nova apresentação do útil Bagelen, que correu aquem do esperado em sua pretérita exibição.

As carreiras da tarde de hoje terão início às 13,30 horas, com a realização da primeira prova do programa.

Star Maron defenderá nossa indicação exclusiva na melhor prova da tarde

1º PAREO, EM 1.300 METROS, AS 13,30 HORAS

De Marja é a fôrça principal da prova inicial de hoje. Conta com o inteiro apoio do retrospecto e ostenta forma imelhorável. Lavina, também apresentando bom retrospecto, a melhor indicação para escudar a filha de De Frente. Melody melhorou podendo ser cogitada para um placê de azar. Fregonese é ponto superior a Vertigem, Vila Rica e Apuva, esta reaparecendo muito "falada".

2º PAREO, EM 1.400 METROS, AS 14,15 HORAS

Franca favorita Companheira! Nós, no entanto, apesar de reconhecermos sua enorme "chance" de vitória, vamos relegá-lo a um segundo plano escolhendo Star Maron para defender nosso ponto. O pupilo de Milton Farias debutou em raia embarrada sofrendo alguns prejuízos que somados as inibições naturais de estréia, não lhe permitirem melhor colocação que um quarto lugar. Hoje, entretanto, já mais encarreirado, deverá produzir o suficiente para vencer. Companheira é sua única rival. Anda "voando" e tem seu número reforçado por Boiastro, outro que cada dia corre mais. Hay Maña vai melhor podendo surpreender. Não nos agradam os demais.

3º PAREO, EM 1.400 METROS, AS 15,00 HORAS

Confirmando sua derradeira apresentação quando entrou em segundo para Bicicleta, a menos de um corpo, dificilmente será derrotada Cesarina. Toma a ponta no pulo e fim de carreira... Cloroliga, terceira colocada na mesma competição, lutará com Troiana e Helenita pela formação da dupla, porquanto as demais concorrentes pouco ou nada poderão fazer.

4º PAREO, EM 1.200 METROS, AS 15,45 HORAS

Várias são as candidatas à vitória neste intrincado cotejo de abertura do tríplice. Arba parece-nos a melhor indicação. Estreou correndo bem na prova vencida por Bomarrita, parando muito no final mas demonstrando grande velocidade. Em sua segunda tentativa abriu um "boqueirão" na vanguarda, chegando mesmo a dar a impressão que não mais seria alcançada. No entanto parou muito nos 400 finais. A distância foi reduzida, a turma saiu mais fraca e a filha de Archiduque já está mais encarreirada, eis as razões de nossa escolha. Lebreira, largando em condições deverá formar a dupla. Bom azar Feiticeira do Sul que debutará contando com bons privados.

5º PAREO, EM 1.300 METROS, AS 16,30 HORAS

Aqui uma indicação exclusiva: Forasteira. A pilotada de José Fagundes correu muito na anterior, finalizando no quarto pôsto para Lady X em 93". A turma saiu mais fraca, aparecendo como maiores inimigas Peraby, Calaboca e Lady Azaléia. Peraby reapareceu correndo muito. Calaboca melhorou em privados e Lady Azaléia está sendo apontada por vários entendidos como "barbada".

Colações Prováveis de Nossos Favoritos

1.o páreo

DE MARJA — Cr$ 20,00
LAVINA — Cr$ 35,00
PREGONESE — Cr$ 60,00

2.o páreo

STAR MARON — Cr$ 25,00
COMPANHEIRA — Cr$ 20,00
HAY MAÑA — Cr$ 50,00

3.o páreo

CESARINA — Cr$ 15,00
CLOROLIGA — Cr$ 30,00
TROIANA — Cr$ 40,00

4.o páreo

ALBA — Cr$ 35,00
LEBREIRA — Cr$ 30,00
FEITICEIRA SUL — Cr$ 50,00

5.o páreo

FORASTEIRA — Cr$ 35,00
PERABY — Cr$ 30,00
CALABOCA — Cr$ 45,00

6.o páreo

VINCI — Cr$ 15,00
METRALHA — Cr$ 40,00
BUAGANA — Cr$ 60,00

7.o páreo

BAGELEN — Cr$ 15,00
LORD ONIX — Cr$ 45,00
TOWN SHIP — Cr$ 70,00

GRANTINO, um bonito filho de Grant e Sugar, primeiro colocado na Exposição de Produtos realizada em Pelotas domingo passado. Seu criador e expositor foi o Sr. Olintho T. Pereira

6º PAREO, EM 1.400 METROS, AS 17,15 HORAS

Não nos conformamos com a direção imprimida pelo Francisco Xavier no dôrso de Vinci, à semana passada. Largou um pouco mal e saiu levantando seu pilotado para colocar-se em terceiro. Após quinhentos metros de corrida atrasou-se para penúltimo e nos 400 finais voltou a progredir, adjudicando-se ao terceiro pôsto. Credo! Hoje, sob a monta de José Fagundes, não tem para quem perder. "Barbadão". Metralha, estreante procedente de Canoas onde produziu boas performances, boa indicação para o placê. Buágana, Tagliavini e Ebor, êste reaparecendo após longo período de repouso e cura, as fôrças seguintes.

7º PAREO, EM 1.300 METROS, AS 18,00 HORAS

Vamos insistir com a indicação de Bagelen, pois o filho de Tropeson não corre sòmente aquilo que demonstrou na prova vencida por Zebedeu. Larga na raia sete, devendo tomar a ponta no "vamos" e vencer de salto a salto. Lord Onix, sempre comparecendo no final com sua atropelada, nosso placê. Terceira fôrça Town Ship que na anterior produziu ótima corrida e desta feita larga na raia um, podendo mesmo fazer um "crime" para o favorito Bagelen! Grogojó está deslocado de turma e não causará surprêsa uma vitória sua, pois volta em muito boa forma.

Concurso Cunha Rasgado

Palpites dos cronistas locais para as corridas de hoje, à tarde, no Hipódromo da cidade:

CORREIO-FOLHA — 20.131

De Marja — Apuva ... 2
Companheira — Star Maron ... 4
Cesarina — Helenita ... 3
Lebreira — Arba ... 3
Peraby — Calaboca ... 2
Vinci — Metralha ... 4
Bagelen — D. Steel ... 9

ESTADO RIO GRANDE — 18.134

De Marja — Lavina ... 4
Companheira — Ouromuito ... 3
Cesarina — Cloroliga ... 4
Lebreira — F. Sul ... 3
Calaboca — Peraby ... 5
Vinci — Vesperal ... 11
Bagelen — L. Onix ... 8

JORNAL DO TURFE — 15.130

De Marja — Lavina ... 4
Companheira — Haricot ... 1
Cesarina — Cloroliga ... 4
Lebreira — F. Sul ... 3
Calaboca — Peraby ... 5
Vinci — Azmara ... 8
Bagelen — L. Onix ... 8

TV PIRATINI — 18

V. Rica — De Marja ... 2
Companheira — S. Maron ... 1
Cloroliga — Cesarina ... 6
Lebreira — C. Mike ... 4
Calaboca — Peraby ... 3
Metralha — Vinci ... 6
Bagelen — D. Steel ... 7

RADIO ITAI — 14.113

De Marja — Pregonese ... 5
Companheira — S. Maron ... 1
Cesarina — Cloroliga ... 7
Lebreira — Arguta ... 8
L. Azaleia — Peraby ... 5
Vinci — Metralha ... 4
L. Onix — Bagelen ... 4

A HORA — 10.124

De Marja — Pregonese ... 3
Companheira — Ouromuito ... 3
Cesarina — Cloroliga ... 3
Lebreira — M. Fox ... 4
Peraby — Forasteira ... 7
Vinci — Ebor ... 10
Bagelen — D. Steel ... 7

DIARIO DE NOTICIAS — 19.149

De Marja — Lavina ... 4
S. Maron — Companheira ... 4
Cesarina — Cloroliga ... 7
Arba — Lebreira ... 8
Forasteira — Peraby ... 8
Vinci — Metralha ... 6
Bagelen — L. Onix ... 9

RADIO PRINCESA — 16.138

De Marja — Lavina
Companheira — S. Maron
Cesarina — Cloroliga
Arba — Lebreira
L. Azaleia — Peraby
Vinci — Vesperal
Bagelen — D. Steel

RADIO FARROUPILHA — 15.130

V. Rica — De Marja
Companheira — S. Maron
Cloroliga — Cesarina
Lebreira — C. Mike
Calaboca — Peraby
Metralha — Vinci
Bagelen — D. Steel

RADIO GAUCHA — 14.138

De Marja — Pregonese
Companheira — S. Maron
Cesarina — Cloroliga
Lebreira — Arguta
L. Azaleia — Peraby
Vinci — Metralha
L. Onix — Bagelen

RADIO GUAIBA — 12.113

De Marja — Lavina
Companheira — Ouromuito
Cesarina — Cloroliga
Lebreira — F. Sul
Peraby — Forasteira
Vinci — Vesperal
Bagelen — L. Onix

ULTIMA HORA — 13

De Marja — Vertigem
Boiastro — Ouromuito
Cesarina — Tatuada
F. Sul — C. Mike
Peraby — M. Norita
Metralha — Silencio
L. Onix — D. Francisco

RADIO DIFUSORA — 19.149

De Marja — Lavina
S. Maron — Companheira
Cesarina — Cloroliga
Arba — Lebreira
Forasteira — Peraby
Vinci — Metralha
Bagelen — L. Onix

TURFE DE BOLSO — 16.129

De Marja — Lavina
Companheira — S. Maron
Cesarina — Cloroliga
Arba — Lebreira
L. Azaleia — Peraby
Vinci — Vesperal
Bagelen — D. Steel

RADIO METROPOLE — 18.139

V. Rica — De Marja
Companheira — S. Maron
Cloroliga — Cesarina
Lebreira — C. Mike
Calaboca — Peraby
Metralha — Vinci
Bagelen — D. Steel

JORNAL DO DIA — 18.139

Pregonese — Lavina
Companheira — S. Maron
Cesarina — Cloroliga
Lebreira — Arba
Forasteira — Peraby
Vinci — Azmara
Bagelen — L. Onix

FOLHA ESPORTIVA — 12.119

V. Rica — De Marja
Companheira — S. Maron
Cloroliga — Cesarina
Lebreira — C. Mike
Calaboca — Peraby
Metralha — Vinci
Bagelen — S. Steel

NOSSAS FORMULAS PARA HOJE

A melhor acumulada de vencedor:
STAR MARON (3) no 2.o páreo
VINCI (1) no 6.o páreo
BAGELEN (1) no 7.o páreo

A maior "barbada":
VINCI (1) no 6.o páreo

O "tiro do dia":
HAY MAÑA (4) no 2.o páreo

Levam de "imperdível":
LADY AZALEIA (7) no 5.o páreo

Cuidado!
GRAGOJÓ (12) no 7.o páreo

A melhor acumulada de duplas:
STAR MARON — COMPANHEIRA (23) no 2.o páreo
FORASTEIRA — PERABY (12) no 5.o páreo
BAGELEN — LORD ONIX (13) no 7.o páreo

A melhor acumulada de placês:
STAR MARON (3) no 2.o páreo
FORASTEIRA (3) No 5.o páreo
VINCI (1) no 6.o páreo
BAGELEN (1) no 7.o páreo

Combinação tríplice:
ARBA — LEBREIRA — FEITICEIRA DO SUL
FORASTEIRA — PERABY
VINCI

Repetição:
CENTENA 631

Combinação concurso simples:
STAR MARON
CESARINA — CLOROLIGA
FORASTEIRA — PERABY
ARBA — LEBREIRA — FEITICEIRA DO SUL
VINCI
BAGELEN

Avisos de melhora

A Comissão de Corridas torna público que recebeu as seguintes comunicações:

Do tratador Raul Benites, comunicando que sua pensionista Vertigem, inscrita no 1.o páreo de sábado, está em condições de produzir destacada atuação, podendo, inclusive vencer, que em sua última exibição, largou muito atrasada, razão por que não conseguiu melhor colocação; agora, largando bem e com outro piloto (C. Dutra ao invés de C. Moreno), espera corrida bem melhor;

— Do tratador Abílio Machado comunicando que sua pensionista Calaboca, inscrita no 5.o páreo de sábado, deverá correr melhor, em razão da mudança de treinamento — será apresentada com partidas suaves — após uma levada, registrou 45" para os 700 metros finais; e que em sua última apresentação não confirmou os ótimos privados (64"1/5 para o quilômetro e no apronto registrou 23"4/5 para os 400 metros finais.

Animais com permissão para o passeio contido:

Sábado — 2.o páreo — Ouromuito; 3.o páreo — Helenita; 4.o páreo — Muse Fox; 6.o páreo — China Viva, Clarion e Ebor; 7.o páreo — Dark Steel.

Domingo — 2.o páreo — Bagre; 4.o páreo — Gran Corona; 6.o páreo — Estupenda e Craniro; 7.o páreo — Cabotteur; 8.o páreo — Zago e Kepler.

"Forfaits" — Bomardita no 5.o páreo de sábado; Ocelote no 3.o páreo de domingo.

Pôrto Alegre, 11 de março de 1960

RETROSPECTO DAS CARREIRAS DE HOJE NO HIPÓDROMO DO CRISTAL

1.o PAREO: ÀS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000. 00, 10.000,00, 6.000,00, 4.000,00 E 2.000,00 — ÉGUAS DE 3 ANOS ATÉ 3 VITÓRIAS.

N.º	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	JOQUEIS	TRATADORES	PROPRIETARIOS	COLOCAÇÃO NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1—1	DE MARJA	53	7	3	A. Reyna	E. Gandina	Hobo Lamb	6.a 53, 14-2, para Tropeira, cor. pouco, 92"2-N	2.a 53, 27-2, a ½ cpo. de Cosinheira, 99"1-N M	3.a 53, 3-3, a vrs. cps. de L. Ametista, 77"2-N
2 (2	LAVINA	53	1	2	D. Machado (1)	Raul Benites	N.B. e V. Bier	5.a 53, 14-2, p. Tropeira, cor. pouco, p. 92"2-N	2.a 53, 27-2, a 1½ cps. de Cosinheira, 99"1-N M	4.a 53, 3-3, para Lady Ametista, para, 77"2-N
(*	VERTIGEM	53	4	3	C. Dutra	Raul Benites	A. C. da Silva	8.a 53, 6-2, para Fogasta, cor. pouco, p. 77"3-N	3.a 51, 27-2, para Cosinheira, regul. 99"1-N M	9.a 50, 3-3, para Lady Ametista, mal, p. 77"2-N
3 (3	VILA RICA	53	2	3	O. Nobre (2)	Carlos Neto	R. Walbrich	9.a 55, 14-2, para Karibela, cor. mal, p. 85" -N	5.a 55, 20-2, para Girona, cor. pouco, 75"4-N M	1.a 53, 20-2, a Alsaciana, por 1 cpo. p. 84"2-N
(*	APUVA	53	5	3	S. Lobo	Carlos Neto	Silvio L.P. Silva	4.a 50, 2-1, para Blue Cub, at. firme, p. 92"1-N	6.a 50, 31-1, para Ourobea, at. regul. 92" -N M	11.a 53, 6-2, para Fogasta, cor. mal, p. 77"3-N
4 (4	PREGONESE	53	6	3	W. Rodrigues	Lino Campos	E. Vinhais	7.a 53, 2-1, para Blue Cub, cor. pouco, 92"1-N	8.a 53, 31-1, para Ourobea, at. fraca, 92" -N M	6.a 53, 3-3, para L. Ametista, at. regul. 77"2-N
(5	MELODY	53	3	3	J. Ricardo	Raul Farias	J. S. S. Pires	2.a 53, 6-2, a 2 cps. de Fogasta, cor. p. 77"3-N	4.a 53, 14-2, p. Tropeira, cor. muito, 92"2-N M	8.a 53, 27-2, para Cosinheira, at. frac. 99"1-N

2.o PAREO: ÀS 14,15 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000. 00, 8.000,00 E 3.000,00 — NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE GANHADORES ATÉ CR$ 340.000,00 E ESTRANGEIROS DA CLASSE 2.

N.º	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	JOQUEIS	TRATADORES	PROPRIETARIOS	COLOCAÇÃO NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1—1	OUROMUTTO	53	1	6	S. Lobo	J. S. Vargas	A. Schiehl	5.o 56, 14-6, para Blue Sky, fracam. p. 97" -N	3.o 53, 14-2, a 2½ cps. de Companheira, 98" -N M	7.o 53, 1-3, p. Divisor, cor. pouco, pra. 105" -N
2 (2	COMPANHEIRA	54	3	6	C. Dutra	J. Allandes	O.S. e O. Vergara	2.a 49, 17-1, a 1½ cps. de Coodial, pra 76"4-N	1.a 51, 14-2, a Lapio, por 1½ cps. em 98" -N M	2.a 54, 1-3, a meio cpo. de Divisor, p. 105" -N
(*	BOIASTRO	50	7	7	O. Nobre (2)	J. Allandes	O.S. e O. Vergara	3.o 54, 2-2, a 1½ cpo. de Lapio, at. bem, 77" -N	1.o 54, 7-2, a Massacre, por 1 cpo. p. 99" -N M	3.a 50, 1-3, a 1 cpo. de Divisor, pra 105" -N
3 (3	STAR MARON	50	4	5	E. Cardoso (3)	Antão Farias	F. Ludwig	....	.... M	4.o 50, 1-3, para Divisor, at. firme, p. 105" -N
(*	HARICOT	50	6	6	A. Alvani (2)	Raul Farias	E. Guasperi	5.o 55, 3-12, para Divisor, cor. pouco, 100"2-N	4.o 55, 12-12, p. Boiastro, at. bem, p. 98"3-N M	1.o 55, 17-1, a Boiastro, por ½ cpo. em 98"2-N
4 (4	HAY MAÑA	53	3	4	W. Rodrigues	A. Dias	S. Santana	....	.... M	6.o 53, 1-3, p. Divisor, cor. pouco, pra 105" -N
(5	MISTAIO	53	7	7	R. Baratieri	F. R. Almeida	J. A. França	4.o 55, 27-12, para Correntosa, cor. p. 99"1-N	12.o 53, 14-2, para Companheira, mal, 98" -N M	9.a 53, 1-3, para Divisor, at. fracam. 105" -N

3.o PAREO: ÀS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000. 00, 9.000,00, 6.000,00, 3.000,00 E 2.000,00 — ÉGUAS DE 4 ANOS ATÉ 1 VITÓRIA.

N.º	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	JOQUEIS	TRATADORES	PROPRIETARIOS	COLOCAÇÃO NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1—1	CESARINA	55	2	4	O. Nobre (2)	E. Corrêa	L. D. Macedo	3.a 53, 23-1, a vrs. cps. de Lolo Bruza, 80"1-N	10.a 55, 30-1, para Miss Taylor, mal, 92"2-N M	2.a 53, 3-3, a 1 cpo. de Bicicleta, p. 101"2-N
2 (2	CLOROLIGA	55	4	4	J. Ricardo	A. Machado	C. B. Hentschke	3.a 55, 6-2, a 2 cps. de Miss Lyon, pra 79" -N	3.a 55, 13-2, para Coraga, at. fraca, 87"3-N M	3.a 55, 3-3, a 3 cps. de Bicicleta, p. 101"2-N
(3	TATUADA	55	2	4	D. Machado (1)	Gabriel Silva	J. T. Filho	7.a 53, 20-12, a Joniora, por 3 cps. em 80"4-N	9.a 55, 18-1, para Firenzita, para, 102" -N M	6.a 54, 23-1, p. Calaboca, cor. pouco, p. 79"2-N
3 (4	JOCRISSE	55	6	4	J. Abreu (1)	O. M. Gomes	J. E. Meneghetti	8.o 54, 6-9, para Bicicleta, cor. mal, 107" -N	3.a 54, 20-2, a 3 cps. de Bomarrita, 80" -N S	1.a 55, 1-3, a Lebreira, por 3 cps. em 93"4-N
(5	CARPETA	55	5	4	C. Dutra	J. Allandes	N. Jung	8.a 54, 6-2, para Miss Lyon, fracam. p. 79" -N	3.a 52, 28-2, para Catupé, cor. bem, p. 92"4-N M	3.a 52, 3-3, para Bicicleta, cor. bem, 101"2-N
4 (6	HELENITA	55	1	4	S. Lobo	Carlos Neto	S. L. P. Silva	3.a 55, 2-1, a 1 cpo. de Sia Lonca, pra 80"1-N	3.a 53, 30-1, p. Miss Taylor, at. bem, 92"2-N M	4.a 53, 6-2, para Miss Lyon, cor. bem, p. 79" -N
(7	TROIANA	55	7	4	F. Xavier	A. P. Reginaldo	M. Murillo	10.a 53, 24-10, para Bicudela, at. mal, 98"4-N	9.a 54, 30-10, para Lady X, at. mal, 100"3-N M	22.a 54, para Bomardita, apagadam. pra 79"3-N

4.o PAREO: ÀS 15,45 HORAS — (BETTING) — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 9.000,00, 6.000,00, 3.000,00 E 2.000,00 — ÉGUAS DE 4 ANOS SEM VITÓRIA.

N.º	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	JOQUEIS	TRATADORES	PROPRIETARIOS	COLOCAÇÃO NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1 (1	LEBREIRA	58	5	4	J. Ricardo	A. Machado	A. Moreira	4.a 54, 20-12, para Tatuada, cor. muito, 80"4-N	4.a 55, 2-1, para Calaboca, cor. bem, 101"2-N M	1. 58, 1-3, a 3 cps. de Jocrisse, para 93"4-N M
(2	MUSE FOX	55	7	4	R. Baratieri	O. M. Gomes	F. M. Barreto	7.a 55, 6-2, para Nena Guapa, cor. mal, 87" -N	2.a 55, 20-2, a 4 cps. de Bomarrita, 80" -N M	8.a 56, 1-3, para Jocrisse, cor. pouco, 93"4-N
2 (3	CEIBA MIKE	55	2	4	J. Cesar (3)	A. Altermann	O. P. Machado	8.a 55, 30-1, para Cloroliga, cor. bem, 101" -N	7.a 55, 20-2, para Bomarrita, a. rg. 80" -N M	2.a 55, 1-3, a 3½ cps. de Jocrisse, pra 93"4-N
(*	CEIBA GUAPA	55	5	4	J. Abreu (1)	A. Altermann	E. A. Machado	7.a 54, 30-1, para Cloroliga, cor. mal, 101" -N	8.a 52, 20-2, para Bomarrita, fraca, 80" -N M	3.a 55, 1-3, para Jocrisse, cor. pouco, 93"4-N
3 (4	ARIANALADA	55	9	4	A. Garcia	Milton Farias	P.F.S. e F. M.	4.a 52, 23-1, para Catupé, cor. muito, p. 79"2-N	3.a 55, 6-2, para Nena Guapa, regul. 87" -N M	10.a 52, 20-2, para Bomarrita, cor. mal, 80" -N
(5	CEBO LINDA	55	10	4	D. Severino	V. Rodrigues	A.M.S. e V. B.	4.a 55, 6-2, para Nena Guapa, cor. bem, 87" -N	6.a 55, 20-2, para Bomarrita, fracam. 80" -N M	4.a 55, 1-3, para Jocrisse, cor. muito, 93"4-N
(6	ARBA	55	3	4	J. Santana	E. Corrêa	R. A. Augustin	....	10.a 54, 10-1, para Rata Linda, mal, 79"1-N M	-.a 52, 26-7, rodou após 200 mts. ....
4 (7	ARGUTA	53	1	4	A. Reyna	A. P. Reginaldo	F. L. Velloso	2.a 53, 6-2, a 2 cps. de Nena Guapa, p. 87" -N	9.a 55, 20-2, para Bomarrita, fraca, 80" -N M	7.a 55, 1-3, p. Jocrisse, cor. pouco, pra 93"4-N
(8	F. DO SUL	58	4	4	O. Nobre (2)	J. Allandes	H. Antunes	6.a 54, 14-6, para Forasteira, fracam. 99"4-N	4.a 55, 20-2, para Bomarrita, firme, 80" -N M	6.a 55, 1-3, p. Jocrisse, cor. pouco, pra 93"4-N
(*	XANTIA	55	6	4	A. Alvani (2)	J. Allandes	E. B. da Costa	3.a 51, 6-12, para Argala, cor. pouco, p. 80" -N	3.a 54, 27-6, para Miss Norita, cor. 99"2-N M	4.a 54, 20-8, para Helenita, cor. bem, p. 100"1-N

5.o PAREO: ÀS 16,30 HORAS — (BETTING) — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 9.000,00, 6.000,00, 3.000,00 E 2.000,00 — ÉGUAS DE 4 ANOS ATÉ 2 VITÓRIAS.

N.º	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	JOQUEIS	TRATADORES	PROPRIETARIOS	COLOCAÇÃO NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1 (1	PERABY	55	9	4	D. Severino	Otelo Ribeiro	J. Cheuiche	9.a 54, 6-12, para Maria Pia, cor. mal, p. 99"2-N	4.a 55, 13-2, para Miss Lyon, at. bem, 78" -N M	2.a 55, 20-2, para Lady X, por 1½ cpo. 93" -N
(2	SONIALINDA	55	7	4	O. Nobre (2)	E. Corrêa	J. Brunelli	7.a 54, 30-10, a Sia Lonca, por 1½ cps. 79"3-N	6.a 54, 3-12, para Bomardita, fracam. 79"3-N S	1.a 54, 26-11, a Miss Taylor, p. bps. cp. 91" -N
2 (3	FORASTEIRA	55	4	4	J. Fagundes	Camilo Iberra	N. Escovar	3.a 53, 1-1, p. Bomarsula, cor. bem, para 91"4-N	9.a 55, 13-2, para Miss Lyon, fraca, 78" -N M	4.a 53, 28-3, para Lady X, cor. muito, p. 93" -N
(4	OUROFAIXA	55	1	4	S. Lobo	J. S. Vargas	A. Schiehl	4.a 55, 1-1, p. Bomarsula, cor. muito, p. 91"4-N	7.a 55, 16-1, para La Dona, cor. reg. 108" -N M	3.a 53, 31-1, para Firenzita, at. reg. 100" -N
(5	BOMARDITA	55	6	4	E. Cardoso (3)	M. Sousa	J. Goulart	2.a 55, 6-2, a cab. de Miss Taylor, pra 85"3-N	5.a 55, 13-2, para Miss Lyon, a. bem, 78" -N M	6.a 53, 28-2, para Lady X, cor. pouco, p. 93" -N
(6	MISS NORITA	55	5	4	A. Garcia	P. M. dos Santos	A. D. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]
(7	LADY AZALEIA	55	3	4	J. Abreu (1)	J. Rodrigues	S. D. Vargas	2.a 54, 16-1, a pesc. de La Dona, para, 108" -N	-/54, 31-1, rodou após 500 mts. .... M	8.a 55, 13-2, para Miss Lyon, fracam. p. 78" -N
4 (8	CALABOCA	55	10	4	J. Ricardo	A. Machado	I. de L. e Silva	2.a 55, 31-1, a 1 cpo. da Firenzita, p. 100" -N	2.a 55, 13-2, a 1 cpo. da Miss Lyon, 78" -N M	7.a 55, 28-3, para Lady X, cor. pouco, p. 93" -N
(9	LESTER	55	5	4	A. Reyna	A. Severino	A. E. Carraro	6.a 54, 29-11, para Xavi, cor. pouco, p. 94"2-N	8.a 54, 6-12, para Maria Pia, fracam. 99"2-N M	5.a 54, 26-12, para Ouroneva, regular, 92"4-N
(*	MIRDAM	55	2	4	J. Cesar (3)	A. Severino	A. E. Carraro	3.o 55, 6-2, a 2 cps. de Miss Taylor, p. 85"3-N	4.o 55, 13-2, p. Miss Lyon, cor. pouco, 78" -N M	9.a 55, 28-1, para Lady X, cor. pouco, p. 93" -N

6.o PAREO: ÀS 17,15 HORAS — (BETTING) — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, 9.000,00, 6.000,00, 3.000,00 E 2.000,00 — NACIONAIS DE 5 ANOS GANHADORES ATÉ CR$ 140.000,00.

N.º	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	JOQUEIS	TRATADORES	PROPRIETARIOS	COLOCAÇÃO NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1 (1	VINCI	53	3	5	J. Fagundes	Carlos Kern	A.J.P. de C. Jr.	3.o 53, 13-2, para Ciraque, cor. muito, 85" -N	3.o 53, 21-2, a 4 cps. de Malmequer, 91"1-N M	3.o 53, 5-2, a 4 cps. de Roy Rogers, p. 107" -N
(2	CHINA VIVA	51	14	5	A. Garcia	C. Gaspartal	H. M. Barreto	1.a 52, 9-1, a Galhardete, por 4 cps. e 101" -N	7.a 51, 30-1, para Calboaté, fracam. 90"3-N M	6.a 51, 14-2, para Boára, cor. pouco, p. 84" -N
(3	CLARION	53	7	5	O. Nobre (2)	Carlos Neto	R. Walbrich	8.a 52, 6-9, para Diaconisa, cor. mal, p. 105" -N	3.a 51, 19-12, a 6 cps. de Atrativa, 77"4-N M	8.a 51, 2-1, para Malmequer, cor. mal, p. 98"4-N
2 (4	TAGLIAVINI	56	13	5	R. Baratieri	Pedro Silva	Nadir P. Martins	8.o 56, 17-1, para Portenhita, fracam. 92" -N	6.a 56, 20-1, para Calboaté, cor. bem, 90"3-N M	4.o 56, 5-3, para Roy Rogers, at. bem, p. 107" -N
(5	BUAGANA	51	11	5	C. Dutra	V. Sousa	Lauro B. Lino	4.a 52, 17-1, para Tribulado, cor. bem, 77"3-N	5.a 51, 19-1, para Vetarruma, regul. 107" -N M	8.a 51, 21-2, para Malmequer, fracam. p. 91"1-N
(*	GREY CHICA	51	9	5	Anal Oliveira	E. Corrêa	Lauro B. Lino	-/- 51, 2-1, desmontou tóquei na partida.	9.o 51, 21-2, para Malmequer, a. mal, 91"1-N M	3.o 53, 5-3, para Roy Rogers, cor. bem, 107" -N
(6	EBOR	53	12	5	J. Santana	J. C. da Silva	P. A. Leivas	1.o 54, 21-2, para Lindo [illegible], por ½ cp. 78" -N	6.o 51, 4-4, para Leida, at. fracam. p. 97" -N M	5.o 52, 7-8, para Big [illegible], cor. pouco, p. 78"1-N
3 (7	VESPERAL	51	12	5	J. Ricardo	A. Machado	A. de Oliveira	3.o 51, 7-2, para Commendatore, at. reg. 77"3-N	4.o 51, 14-2, para Boára, cor. muito, 84" -N M	3.a 48, 5-2, a 1 cpo. de Roy Rogers, p. 107" -N
(8	POPE	53	10	5	D. Severino	Otelo Ribeiro	O. Ribeiro	7.o 51, 7-2, para Commendatore, fracam. 77"3-N	7.a 51, 13-2, para Ciraque, cor. reg. 85" -N M	3.o 55, 21-2, para Malmequer, at. bem, p. 91"1-N
(9	METRALHA	51	3	5	S. Lobo	V. Rodrigues	V. Beier	2.o 51, 30-1, a 1 cpo. de Calboaté, pra 90"3-N	4.a 53, 7-2, para Commendatore, frac. 77"3-N M	6.o 51, 21-2, para Malmequer, cor. pra 91"1-N
(*	IMA SUMAC	51	15	5	D. Machado (1)	Raul Benites	N.B. e V. Beier	....	.... E	Estreia
(10	AZMARA	51	5	5	E. Cardoso (3)	Alecino Sousa	O. H. Gethall	4.a 50, 13-12, para Atrativa, cor. bem, 91"1-N	2.a 52, 19-12, a 3 cps. de Atrativa, 77"4-N M	2.a 48, 14-2, a 1 cpo. de Boára, cor. p. 84" -N
(11	VIBOR	53	4	5	J. Abreu (1)	O. M. Gomes	E. Zimmer	3.a 53, 2-1, a 5 cps. de Pepe, cor. bem, p. 92"[illegible]	2.a 55, 6-1, para China Viva, a. bem, 101"3-N M	1.a 50, 14-1, a Silencio, por 3 cps. em 78"3-N
(12	SILENCIO	52	4	5	W. Rodrigues	M. I. Avila	J. L. C. Pinto	4.o 55, 30-1, p. Josingrid, cor. muito, p. 92"4-N	5.o 55, 6-2, para Don Viejo, at. bem, 79" -N S	1.o 50, 1-3, a Galhardete, por focinho 92"3-N
(*	WELL GOOD	53	8	5	A. Reyna	M. I. Avila	R. M. Coimbra	10.a 53, 17-1, p. Portenhita, cor. mal, p. 92" -N	9.o 55, 30-1, para Calboaté, fracam. 90"3-N M	6.o 53, 5-8, para Roy Rogers, at. mal, p. 107" -N

7.o PAREO: ÀS 18,00 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000. 00 E 2.000,00 — CAVALOS DE 3 ANOS SEM VITÓRIA.

N.º	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	JOQUEIS	TRATADORES	PROPRIETARIOS	COLOCAÇÃO NA ANTEPENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA PENULTIMA CARREIRA	COLOCAÇÃO NA ULTIMA CARREIRA
1 (1	BAGELEN	55	7	3	A. Reyna	M. Oliveira	C. L. Sperb	2.o 53, 5-12, a pesc. de Trapaceiro, p. 78"3-N	2.o 54, 12-12, a vrs. cps. de Atkib, 77"3-N M	2.o 55, 6-3, a 5 cps. de Zebedeu, a. bem 93"1-N
(2	CAMPEIRO	55	10	3	O. Nobre (2)	Carlos Neto	R. Walbrich	6.a 55, 13-2, para Bagegan, cor. pouco, 83"3-N	6.o 55, 30-2, para Tábalo, cor. mal, p. 77"4-N M	6.o 55, 6-3, p. Zebedeu, correndo pouco 93"1-N
(3	OCULTO	55	2	3	D. Machado (1)	Raul Benites	N.B. e V. Beier	8.o 55, 13-2, para Bagegan, fracam. pra 83"3-N	8.o 55, 30-2, para Tábalo, apagadam. 77"4-N M	8.o 55, 27-2, para Polaristar, mal, pra 83" -N
2 (4	DARK STEEL	55	6	3	A. Garcia	E. Lopes	Breno Caldas	....	.... M	11.o 54, 5-12, para Trapaceiro, mal, p. 78"3-N
(5	KALIFA	55	9	3	J. Ricardo (3)	E. Corrêa	S. D. Vergara	....	21.o 54, 5-12, para Trapaceiro, cor. p. 78"3-N M	4.o 51, 20-12, para Bon Pinto, cor. mal 93"1-N
(6	BALON	55	4	3	J. Cesar (3)	O. M. Gomes	P. Nogueira Fº	3.o 52, 9-1, para Tahati, cor. pouco, p. 77"3-N	2.a 53, 30-1, para Lenino, cor. regul. 93"1-N M	12. 55, 6-2, para Kahib, cor. mal, pra 78"4-N
(*	CIVIL	55	11	3	J. Abreu (1)	O. M. Gomes	J. E. Meneghetti	....	.... M	10.o 55, 6-3, para Zebedeu, cor. pouco 93"1-N
3 (7	LORD ONIX	55	2	3	R. Baratieri	J. S. Vargas	A. F. de Oliveira	2.o 55, 30-2, a 2 cps. de Tábalo, para 77"4-N	2.o 55, 27-2, a 4 cps. de Polaristar, 83" -N M	1.o 55, 6-3, para Zebedeu, cor. muito, p. 93"1-N
(8	BOQUETIN	55	8	3	W. Rodrigues	M. I. Avila	A. Coimbra	7.o 55, 30-3, para Tábalo, cor. pouco, p. 77"4-N	6.o 53, 27-2, para Polaristar, para 83" -N M	1.a 53, 6-3, para Zebedeu, cor. pouco 93"1-N
(9	TOWN SHIP	55	1	3	J. Santana	J. C. da Silva	J. C. da Silva	....	8.o 53, 30-1, para Lenino, cor. pouco 93"1-N M	3.o 55, 27-2, para Polaristar, fraca, p. 83" -N
(*	DANENCIO	55	5	3	A. Alvani (2)	J. C. da Silva	C. Mohapt	....	.... M	8.o 55, 6-3, para Zebedeu, cor. pouco 93"1-N
(10	DON FRANCISCO	55	12	3	F. Xavier	A. P. Reginaldo	F. L. Velloso	3.o 53, 3-2, para Pakistan, cor. bem, p. 90"4-N	2.a 53, 13-2, a 6 cps. de Bagegan, p. 83"3-N M	4.o 53, 30-2, para Tábalo, cor. muito, p. 77"4-N
(11	CAWEY	55	14	3	S. Lobo	C. Gaspartal	S. Grigoletti	....	11.o 55, 13-2, para Bagegan, cor. mal 83"3-N M	8.a 55, 27-2, para Polaristar, fracam. 83" -N
(12	GROGOJÓ	55	13	3	C. Dutra	V. Sousa	Lauro B. Lino	8.o 54, 21-11, para Kabum, nada fazendo, 83" -N	14.o 54, 3-12, para Trapaceiro, mal, 78"3-N M	2.c 54, 20-12, a 4 cpo. de Bon Pinto, p. 93"1-N
(*	TROTE LONGO	55	15	3	D. Severino	V. Sousa	Lauro B. Lino	....	.... M	8.o 53, 6-2, para Kahib, cor. pouco, pra 78"4-N

DIÁRIO SOCIAL

MODAS

Três Em Um
BARBARA BELL

Um trio encantador de blusinhas para renovar o seu guarda-roupa. O modêlo é um só mas a variação no tecido na manga e na pala lhe dará três modêlos diferentes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras — Julieta Becker Dreher, espôsa do sr. Carlos Dreher; Elanira Andreata, espôsa do sr. Vitorino Andreatta; Deolinda de Azevedo Fernandes, espôsa do sr. Roque Fernandes; Dorvalina Sérgio Florin.

*

As senhoritas — Célia Barcelos de Barros, professora de piano; Aurora Marino, filha do finado Carlos Marino; Alice Silva, filha do sr. Alberto Silva; Nair de Crocce, filha do sr. Adolfo Crocce; Antoninha Costa, filha do capitão Saturnino de Oliveira Costa Sobrinho; Maria de Lourdes Pinheiro, filha do sr. Teotônio Pinheiro Freitas; Noemi Vieira Nunes, filha do dr. Antenor de Almeida Nunes; Zuleika Strohen de Lima, filha do ten. Paulo Machado de Lima.

*

Os senhores — Manuel Antônio Paim; Rui Cartler; Valentim Jahnke; Pedro C. Pereira de Melo; Gregório Pinheiro; Oscar Cabral; Valdemar César; Carlos Corrêa Guedes; Pedro Osório Nabuco; Mario D. Cabral; José Santos; João Batista Lobato Lisboa; Carlos Rodrigues Duarte; Pedro Silveira, da revista "O Ferroviário"; Paulo Marcelino da Silva; Eurico da Silva Prado; Bruno Fiss.

*

As meninas — Ester, filha do finado Doro Leite; Sueli, filha do sr. Lourenço Chaduvenala; Terezinha, filha do sr. Fidelis de Chiara; Silvia Beatriz, filha do sr. Salia Ferreira; Sara Regina, filha do ten. Manoel João Amérco.

SR. WILSON G. OLIVEIRA

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Wilson Gomes de Oliveira, agente do DIARIO DE NOTICIAS na cidade de Montenegro.

SRA. ELGA ERNA HEINSCH

Aniversária hoje a sra. Elga Erna Heinsch, espôsa do sr. Egon Theophilo Heinsch, correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Crissiumal.

MENINA VERA EMILIA BROSINA

Completa hoje mais um aniversário natalício a menina Vera Emilia, filha do sr. Placido Brosina, agente do DIARIO DE NOTICIAS em Garibaldi.

Sr. Valério Hoenischs

No dia primeiro do corrente festejou mais um aniversário natalício o nosso colega sr. Valério Hoenisch, gerente do semanário "A Madrugada", que se edita em Palmeira das Missões.

O aniversariante, que é muito benquisto naquela localidade, foi alvo de inúmeras provas de estima por parte de seus colegas e amigos, aos quais ofereceu uma festa íntima, que transcorreu em um ambiente de grande cordialidade. Na foto o aniversariante.

FESTAS

CLUBE COMERCIAL DE TRISTEZA

Comemorando o seu primeiro aniversário de fundação o Clube Comercial de Tristeza levará a efeito amanhã, na sua sede à rua Otto Niemeyer, diversas solenidades de acôrdo com o seguinte programa:

Local: Rua Otto Niemeyer, 185. Hora: A partir das 10,00 horas; 10,00 horas — Lançamento da Pedra Fundamental; 10,30 horas — Entrega de Títulos de Sócios Proprietários; 11,00 horas — Aperitivos; 12,00 horas — Churrasco de confraternização.

CONCENTRAÇÕES REGIONAIS DE CONTABILISTAS

Santa Maria, sede da primeira — Instalação dia 19 — Dep. Fernando Ferrari comparecerá — Outras informações

Sob o patrocínio da Federação dos Contabilistas do nosso Estado, com o concurso do Conselho Regional de Contabilidade do R. G. do Sul, efetivar-se-ão, no corrente ano, nove concentrações regionais dos contabilistas gaúchos tendo como sedes as localidades a seguir e observadas as datas indicadas: Sta. Maria 19/20-3; Passo Fundo ... 23/24-4; Pelotas, 14/15-5; Novo Hamburgo, 28/29-5; Uruguaiana, 18/19-6; Bagé 2/3-7; Caxias do Sul, 30/31-7; Cruz Alta, 13/13/15-8; Lajeado, 10/11-9; encerrando-se com uma concentração geral com sede em P. Alegre na data de 22/23 — outubro.

A Coordenação geral foi deferida à uma Comissão Central Executiva, presidida pelo dep. Siegfried Heuser, na qualidade de profissional de contador, secretariado por contabilistas designados pelas administrações do CRC-RS e da Federação, srs. Albino Mathias Steinstraesser, Adalberto Haeser, Fernando Santos, Luiz Germano Campani, Carlos Pereira da Rosa e Zilmar B. Vasconcellos.

Os trabalhos de cada Concentração obedecerão aos têrmos de um programa-base preparado pela aludida Comissão Central, com o concurso regional de Comissões Executivas constituídas por contabilistas residentes nos municípios abrangidos em cada concentração.

A articulação de tal programa compreenderá o desenvolvimento de assuntos vinculados aos problemas doutrinários e técnicos da contabilidade; os de caráter fiscal, no âmbito federal, estadual e municipal; e os pertinentes aos problemas associativos e da regulamentação profissional.

Mas é de destacar, ainda, a reunião a ser promovida em cada concentração, com o comparecimento de contabilista com desempenho de mandato parlamentar no Senado e na Câmara Federal, bem como na Assembléia Legislativa do Estado, ou e, xercendo encargos outros na alta administração pública e, por isso afastados das lides parlamentares. Convites já foram formulados aos deputados Alberto Hoffmann e Osmar Grafulha, que são contadores, respectivamente para as concentrações de Cruz Alta e Pelotas, devendo ser adotado o mesmo procedimento com outros contabilistas incluídos naquela sistemática, já ocorrendo entendimentos epistolares com o Senador Guido Mondin, os suplentes federais Norberto Schmitt e Willy Froelich, respectivamente para as reuniões com sede em Caxias do Sul, Lajeado e Novo Hamburgo.

Mas é de se assinalar que para a reunião em Santa Maria comparecerá o dep. Fernando Ferrari, que proferirá à noite do dia 19, uma conferência sôbre o assunto de interêsse nacional nos setores da economia e das finanças, com os respectivos reflexos de ordem social.

Importa salientar que os conferencistas assim destacados, depois de discorrerem sôbre o assunto determinado, passarão a ser questionados por convidados especiais que constituirão um "painel" de debates integrado por pessoas das administrações públicas e privadas componentes das classes liberais, líderes das organizações político-partidárias, principalmente com mandato de vereança na sede da concentração ou em outro município abrangido pela mesma, representantes das classes assalariadas e, ainda, por contabilistas prèviamente designados.

Também é de salientar que tal reunião terá caráter público, permitindo, pois, que a conferência e os debates sejam divulgados além dos limites pessoais dos contabilistas reunidos na concentração.

Ao prof. Albino Mathias Steinstraesser caberá pronunciar a conferência sôbre importantes problemas contábeis, enquanto ao prof. Egydio Prato caberá dissertar sôbre assunto técnico profissional, mas também seguir-se-á à exposição da matéria, debate com "painéis" constituídos por contabilistas de reconhecida competência profissional, cabendo ao plenário de tais reuniões obter as explicações que se tornarem necessárias ao esclarecimento das opiniões expedidas pelos titulares de tais conferências.

Os problemas de interêsse associativo e os pertinentes à regulamentação profissional também serão presentes sob a forma de "painéis" integrados por contabilistas vinculados às administrações das entidades associativas da classe.

Para tais concentrações também estão sendo convidados os estudantes das Escolas Técnicas de Comércio dos diversos municípios de cada região estabelecida, oportunidade em que, também sob a modalidade de "painéis", efetuar-se-á o debate de problemas vinculados às atividades curriculares.

A concentração de Sta. Maria abrange os municípios de: Agudo, Cachoeira, Candelária, Faxinal do Soturno, Gal. Vargas, J. Castilhos, Jaguari, Rio Pardo, Sta. Maria, Sta. Cruz, S. Pedro, S. Sepé, Santiago, Sobradinho, Restinga Sêca, Tupanciretã e Vera Cruz.

A Comissão Regional Executiva para esta concentração se acha sob a presidência do Prof. Willy Schwarck, que vem contando com a colaboração de destacados contabilistas de tôda a região.

Educação e Cultura

CENTRO DE ESTUDOS DE MECANICA APLICADA

Após um estágio de 2 meses regressou do Rio o Engenheiro Joaquim Blessmann

Regressou do Rio de Janeiro após um estágio de dois meses no Centro de Estudos de Mecânica Aplicada (CEMA) do Instituto Nacional de Tecnologia, o engenheiro Joaquim Blessmann, que viajou como enviado especial da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul.

O referido engenheiro, que é professor do citado estabelecimento e da Faculdade de Filosofia Cristo Rei, da vizinha cidade de São Leopoldo, fez estudos no túnel aerodinâmico da ação do vento sôbre edifícios. Tal estudo foi feito em modelos reduzidos, que representavam, em escala, arranha-céus de diversas alturas.

Devemos salientar que tal estudo tem caráter pioneiro no país onde pela primeira vez foram agora realizados pelo jovem engenheiro leopoldense.

O INT segundo ouvimos do engenheiro Joaquim Blessmann pôe à disposição dos engenheiros do país o seu túnel aerodinâmico para estudos de tal natureza, devendo porém o interessado estar apto a manejá-lo, uma vez que há falta de operador especializado no INT.

PROF. SANTIAGO DANTAS DARÁ A AULA INAUGURAL DA FACULDADE DE CIENCIAS CATÓLICAS, 3.ª FEIRA

Via aérea, deverá chegar, segunda-feira próxima, a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o professor Santiago Dantas, da Universidade do Brasil e deputado federal. Em Pôrto Alegre, no mesmo dia, o professor Santiago Dantas proferirá a aula inaugural dos cursos da Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

ODONTOLOGIA DA PUC — ASSEMBLEIA GERAL DE PROFESSORES

Realiza-se, hoje, com início às 20 horas, no Anfiteatro da Odontologia da Universidade Católica, uma Assembléia Geral dos Professores, convocada pelo Diretor, prof. Wilson Tupinambá da Costa, em atendimento à deliberação do Conselho Técnico da referida Faculdade.

A Assembléia terá como principal assunto da Ordem do Dia a mudança para o novo prédio, devendo ser traçadas diretrizes que nortearão suas atividades.

Dada a relevância dos assuntos a serem debatidos, é solicitada a presença de todos os professores, a fim de facilitar os trabalhos.

CURSOS DE ESPANHOL

O Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul, em colaboração com a Pontifícia Universidade Católica, dará início no próximo dia 4 de abril ao curso de espanhol com aulas pela manhã, tarde e noite.

Neste ano, terão início os cursos cíclicos de Língua e Cultura espanholas, que, concluídos com aproveitamento darão direito ao Diploma Estudos Hispânicos.

As inscrições poderão ser feitas a partir de segunda-feira dia 14, na Pontifícia Universidade Católica na sala 9, primeiro andar, todos os dias úteis das 10 às 12 horas.

CURSOS PARA SERVIDORES NA FACULDADE DE ECONOMIA DA URGS

Tiveram início no dia 10 do corrente na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul as aulas dos Cursos Especiais de Administração Pública para servidores em geral. Os cursos em referência obedecem ao plano fixado por convênio entre a URGS e o Govêrno do Estado, através da Secretaria da Administração e o DASP no sentido de oferecer à máquina administrativa melhores condições de eficiência, mercê do preparação e especialização do pessoal. A solenidade de abertura dos cursos foi presidida pelo Secretário da Administração sr. Osmar Grafulha, que proferiu palavras de exaltação do funcionalismo pela maneira com que está acolhendo o esfôrço da Administração em cooperação com a Universidade.

A aula inaugural esteve a cargo do professor Obern, da Universidade da California que discorreu sôbre "Aspectos da Administração Pública nos Estados Unidos", servindo como tradutor da palestra o dr. Clovis Franciscóni.

O professor Astor R. Barcellos, antes do encerramento da sessão, falou sôbre os cursos, sua orientação didática e as perspectivas promissoras das novas diretrizes administrativas, destacando-se a ação do Ponto IV e a posição da Universidade na execução do programa. A solenidade de abertura foi encerrada pelo professor Pery Diniz, diretor da Faculdade de Economia.

Acham-se inscritos ao curso: 280 funcionários da Capital, sendo 235 nas disciplinas básicas e 45 na especializada, bem como funcionários do interior do Estado, que farão os cursos por correspondência.

COMUNICAÇÃO AOS CALOUROS DA FAC. FILOSOFIA

O Presidente do Centro Acadêmico Santo Tomás de Aquino da Fac. de Filosofia — PUC solicita o comparecimento dos "calouros" dessa Faculdade em sua sede, não só para efetuarem a retirada dos chapeus de calouro, como também fazerem a apresentação costumeira.

Todo aquele que não comparecer até dia 17 dêste mês estará sujeito a penas impostas pela Comissão de Recepção aos Calouros.

AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE COMÉRCIO "PROF. LUIZ DOURADO"

Inaugurar-se-á, dia 15 do corrente, a Escola de Comércio "Prof. Luiz Dourado", na Rua Santa Catarina, n.o 105. Para ministrar a aula inaugural, às 19,30 horas, o Diretor da Escola, Prof. Jofre Botomé, convidou o economista Jorge Aveline. O Prof. Aveline, que discorrerá sôbre a "Importância da Contabilidade no Primeiro ano do Curso Técnico", será ainda, o titular das cadeiras de "Contabilidade Geral" e "Elementos de Economia".

BOLSAS DE ESTUDO NA ESCOLA DE ENGENHARIA

A Secretaria da Escola de Engenharia da URGS está comunicando aos interessados que até o dia 20 do corrente serão recebidos requerimentos dos alunos que desejarem renovar suas bolsas de estudo, bem como de novos bolsistas, em número de 15, que preencham as condições estabelecidas pelo regulamento de bolsas (cujo teor se encontra afixado nas portarias da Escola e de seus Institutos).

COLÔNIA DE FÉRIAS DA SAFAE

A Superintendência de Educação Física e Assistência Educacional está avisando que o Secretário de Educação autorizou aos funcionários que tenham feito cinco períodos de colônias de férias a se apresentarem em suas repartições dia 18 do mês em curso. Aos que tenham feito sòmente os dois últimos períodos, a se apresentarem dia 14.

AULAS INAUGURAIS NO NORMAL

A Superintendente do Ensino Normal, professôra Rosalba Hypolito Antonelli, assistiu, em diversos estabelecimentos da capital, o reinício das aulas proferindo, ainda, a aula inaugural na Escola Normal Sevigné. Hoje, sábado, a titular da SEN presidirá a instalação solene da nova Escola Normal "Madre Imilda", de Caxias do Sul, onde proferirá a aula inaugural, visitando, também os demais estabelecimentos de ensino normal daquela cidade.

OFICIAL DE GABINETE

Acaba de assumir as funções de oficial de gabinete do Secretário de Educação, o acadêmico Mathias Nalaskich, que na gestão Mariano Beck exerceu funções junto ao gabinete do Sub-secretário do Ensino Primário.

RÁDIO FARROUPILHA

6,00 — Primeira Oração do Dia
6,06 — Acorde com Música
7,15 — Noticioso Militar
7,30 — Rádio Jornal Alfred
8,00 — Reporter Esso
8,05 — Hora do Lar
9,00 — Notícia Ponto por Ponto
9,05 — Hora do Lar
9,30 — Notícia Ponto por Ponto
9,35 — Hora do Lar
10,00 — Notícia Ponto por Ponto
10,05 — Fim de Comédia — Novela
10,30 — Notícia Ponto por Ponto
10,35 — Musical
11,00 — Notícia Ponto por Ponto
11,05 — No Cativeiro dos Tres Olhos — Novela
11,30 — Notícia Ponto por Ponto
11,35 — Rádio Sequência
13,00 — Reporter Esso
13,05 — Acalanto — Novela
14,00 — Vesperal Farroupilha
15,30 — Um Long-Playing em Destaque
16,00 — Tarde Dançante Good-Year
18,00 — Hora do Angelus
18,05 — Musical
18,35 — Hora Luterana
19,00 — Reporter Esso
19,10 — Resenha Esportiva
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Notícia Ponto por Ponto
20,05 — ...E a Música Continua
20,30 — Notícia Ponto por Ponto
20,35 — Eu... Papai e Mamãe
21,00 — Notícia Ponto por Ponto
21,05 — Brahma Indica o Sucesso
21,30 — Notícia Ponto por Ponto
21,35 — Histórias da Minha Cidade
22,00 — Musical
22,30 — Reporter Esso
22,35 — Informativo Provincia
22,40 — Grande Jornal Falado Farroupilha
23,30 — Uma Boa Música Para Uma Boa Noite
1,00 — Encerramento

TELEVISÃO

Carmen VIANNA

"O ALUNO GRANDE"

Peça de Athayde de Carvalho, com um grande elenco, é o que apreciaremos, logo mais, no espaço do «Grande Teatro». Muitos programas bons já nos tem oferecido o dinâmico realizador da TV, criador de «Somos Dois», programas dos sábados, «Quem É», «Largo dos Medeiros» e agora, também realizando «Meu Pano, Meu Amigo».

Seu original de hoje: «O Aluno Grande» colherá grande sucesso, sem dúvida, porque Athayde tem um estilo elegante, bonito e profundo, transformando suas criações em obras de grandes tes, como Wilnor Fragoso, Gerson Luis, Maria de Oliveira, Brasil Parise, Maria Kátira, João Carlos Pacheco, Joreli Marques, Lourdes Lamerg, Elmo Farias, Cecília Alcione, Vera Zoé e mais alcance. Tomam parte no programa de hoje, talentosos teleatores figurantes.

Comendador Heitor Pires que quinta-feira à noite foi alvo de expressivas homenagens por parte da direção dos Diários e Emissoras Associados e Televisão Piratini. Recebendo um lindo troféu para marcar sua brilhante atuação no carnaval de rua em nossa cidade, dr. Heitor Pires pôde sentir a admiração e o entusiasmo, da família Associada pelo seu acerto de proporcionar ao povo pôrto-alegrense o alegre e grandioso carnaval Pepsi-Cola. A homenagem teve lugar na TV Piratini, dela participando, além da direção da Cadeia Associada, tôda a grande equipe que realizou com o prestígio de Pepsi-Cola, os festejos em honra a deus Momo.

RESENHA ESPORTIVA IPIRANGA

Enio Melo seguiu com os apaixes que foram disputar campeonato de futebol em Costa Rica, por isso Guilherme está sozinho na apresentação dos programas de esportes, na TV. Logo mais em seu horário habitual, teremos nova apresentação de "Resenha Esportiva Ipiranga", noticiário fornecido pelo Departamento do cap. Ernesto Nascentes (cinema) e a voz de Guilherme Sibemberg.

"QUERENCIA"

Erico Cramer realiza e Darcy Fagundes apresenta aos sábados, no espaço das 20,40 horas, o já tradicional "Querência". É a festa no galpão gaúcho, com a peonada contando seus "causos" enquanto corre o amargo e geme a sanfona e os violões. Darcy Fagundes, um grande nome do tradicionalismo aqui nos pagos, apresenta esta programação com a forte personalidade de homem de rádio, que tão bem ele soube criar, em programas que muito agradaram na Farroupilha. Walmor, fará os cortes.

SOMOS DOIS

Este programa que Athayde de Carvalho realiza para o Canal 5 tem como maiores atrações, hoje, Gudy Emunda, Sonia Nery e Ubirajara Aveiro. Vai ao ar às 20,20 horas, com suite de Sérgio Reis.

TV-PIRATINI-CANAL

PROGRAMAÇÃO PARA **HOJE**

19,20 — ABERTURA
19,25 — RESENHA ESPORTIVA
19,40 — TAPETE MÁGICO
20,00 — SEU REPORTER ESSO
20,20 — SOMOS DOIS
20,40 — QUERENCIA
21,10 — GRANDE TEATRO
22,10 — DIARIO DE NOTICIAS NA TV
22,30 — ENCERRAMENTO

CRUZADA ESTADUAL DA UGES SERÁ REABERTA EM CAXIAS

Magnifica maratona que percorreu já 8.000 km. — Faccioni, Vice-Presidente da UGES estêve já em Caxias, donde trouxe as melhores impressões sôbre os preparativos para o recebimento da Cruzada.

A Cruzada Estadual de Afirmação Estudantil, uma oportuna iniciativa da UGES, que percorreu já cerca de 8.000 km visitando a diversos municípios de nosso Estado será reaberta, nos próximos dias 14 e 15 segunda e terça-feira na cidade de Caxias do Sul. A referida cruzada houvera sido suspensa durante o período das férias escolares, e pretendem os dirigentes da UGES, até o fim da corrente gestão visitar aos demais municípios constantes do roteiro da mesma.

Segundo declarações que nos foram prestadas pelos dirigentes da União Gaúcha dos Estudantes Secundários a mencionada cruzada objetiva, entre outras finalidades complementares as seguintes: afirmação do jovem como verdadeiro estudante; visão ampla da realidade nacional, mostrando à juventude Gaúcha qual o dia de amanhã que o Brasil irá enfrentar; conclamar à Juventude para a formação de uma consciência de responsabilidade, convidando-a para acompanhar a UGES na senda das lutas e contínuo labor pelas causas comuns; pelo combate à crise moral que atravessamos.

A CRUZADA ESTÁ SENDO AGUARDADA COM ENTUSIASMO EM CAXIAS

O 1.o vice-presidente da UGES Victor José Faccioni esteve em Caxias do Sul durante esta semana, oportunidade em que entrou em contato com os dirigentes da UCES (União Caxiense dos Estudantes Secundários) a fim de programar as atividades da UGES através da Cruzada Estadual, que será reaberta naquela cidade. De regresso da Pérola das Colônias Faccioni mostrou-se vivamente impressionado com o clima de receptividade que lá encontrou.

Disse-nos aquele líder estudantil que o Presidente da UGES José Hugo Marding, mentor principal da referida cruzada, será alvo de calorosa receptividade, quando proferirá palestras em mais de dez Colégios do Município de Caxias do Sul.

HORÓSCOPO

Aburihon

SÁBADO, 12 DE MARÇO

OS QUE NASCEM NESTA DATA — São ativos, ambiciosos, empreendedores e valorosos. Não mudam fàcilmente de direção e são capazes de esforços contínuos por muito tempo. Tais qualidades dar-lhes-ão possibilidades ilimitadas para alcançar posições de destaque, podendo liderar empresas de grande projeção.

OS QUE NASCEM NESTE DIA — Previsões para 1960 — Período no qual o nato desenvolverá seu senso de percepção e suas qualidades latentes. Poderá melhorar, ainda, suas condições psíquicas e sociais. Ano razoável para as afeições e de algumas dificuldades para as finanças. Haverá, todavia, momentos de ascensão financeira.

SIGNOS	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SAUDE
Aries 21-3 a 20-4	Suas energias o conduzirão a negócios importantes. Poderá obter melhorias para seu futuro.	Harmonia e sensibilidade em seus impulsos. Suas amizades serão melhoradas.	Boa.
Touro 21-4 a 20-5	Terá incentivo nos assuntos profissionais. Bom para novos empreendimentos.	Dia favorável para novas amizades, namoros e expansão em suas afeições.	Boa.
Gemeos 21-5 a 20-6	Evite negócios arriscados, pois o dia é impróprio. Mantenha-se estável.	Poderá sofrer injustiças ou perdas de amizades. Procure estabilizar seu estado emocional.	Cautela.
Cancer 21-6 a 22-7	Aproxime-se de pessoas influentes, procurando estabelecer novos contactos.	Contactos agradáveis com pessoa do sexo oposto. Tente novas amizades.	Regular.
Leão 23-7 a 22-8	Suas condições financeiras poderão melhorar dando-lhe mais tranquilidade.	Resolverá problemas afetivos de grande importância para V.	Moderação.
Virgem 23-8 a 22-9	Pode viajar a resolver assuntos de seu interêsse com pessoas superiores.	Momentos de alegria e amor em suas relações domésticas. Bom para reconciliações.	Otima.
Sagitario 23-9 a 22-10	V. fará relações com pessoas ligadas ao govêrno e que poderão dar-lhe boas novas.	Momentos de confraternização entre entes queridos. Evite atos impulsivos.	Regular.
Escorpião 23-10 a 21-11	Estabelecerá negociações úteis para seu progresso. Dia proveitoso e útil.	Fará aquisições úteis para seu lar. Bom e receptividade nos assuntos domésticos.	Regular.
Balança 22-11 a 21	Disposição mais ativa e empreendedora. Soluções favoráveis para seus negócios.	Poderá sofrer decepções em amor. Use de reserva e prudência em suas afeições.	Estável.
Capricor. 22-12 a 19-1	Não force o curso natural dos acontecimentos. Dia desfavorável para negócios em geral.	Pouca receptividade nos assuntos afetivos. De preferência ao lar.	Equilíbrio.
Aquário 20-1 a 18-2	Pode dar maior expansão a seus negócios pois o dia lhe será proveitoso.	V. se inclinará aos assuntos amorosos e afetivos. Fará reconciliações e novas amizades.	Boa.
Peixes 19-2 a 20-3	Suas condições financeiras poderão melhorar. Evite empréstimos; não assine documentos importantes.	Evite os sentimentos de pessimismo. Lute corajosamente contra a melancolia.	Cautela.

Folhetim do DIARIO DE NOTICIAS — N.º 262

As Doidas em Paris

XAVIER DE MONTÉPIN

Tão violenta era a raiva de Fabrício Lecière, que tinha os lábios cheios de espuma ensanguentada.

— Não creiam! ... Não creiam o que ele diz! ... — vociferou o envenenador.

— Escute o que vou dizer-lhe minha senhora... — continuou Cláudio Marteau. — e veremos depois de que lado está a verdade... Este homem falsário e assassino, é useiro e vezeiro destas emprêsas... Falhou o golpe que dirigia contra a sra. Delarivière mas não foi porque lhe faltasse a prática de tais gentilezas... Quando concebeu a idéia de assassinar a pobre senhora já tinha as mãos tintas de sangue...

— Calúnia! ... Calúnia! ... — bradou Fabrício Lecière com os dentes cerrados.

O marinheiro interrompeu-o bruscamente.

— Cala-te, infame! — lhe disse êle. — Cala-te, se não queres que va amordaçar-te! ... Não te faltava a prática de tais emprêsas, não malvado! Já tinhas deixado condenar em teu lugar um inocente... Tinhas alvez ri, do, quando viras cair, cortada pelo aguçado ferro da guilhotina, a cabeça de um desgraçado que pagava a tua dívida... Talvez achasses graça ao fato de se enganar a justiça cortando a cabeça de um inocente e deixando a tua segura sôbre os ombros! Bem vê, sr. Fabrício Lecière que conheço perfeitamente as suas façanhas... e que as conheço todas! ...

Cláudio Marteau interrompeu-se por um momento depois, voltando-se para Paula Baltus, que tremia violentamente prosseguiu:

— V. está ainda procurando o verdadeiro assassino do seu irmão não é assim?

— Oh! Sim... — exclamou a órfã.

— Pois bem! Olhe para este homem, minha senhora... — continuou o marinheiro Cláudio Marteau designando Fabrício Lecière com um gesto de desprezo profundo. — Olhe para ele face a face... O assassino... O único assassino do infeliz Frederico Baltus foi ele! Ainda quer o perdão para ele?

Paula Baltus endireitou-se lívida, ofegante, ameaçadora...

— Ele... Assassino de meu irmão! — balbuciou ela estendo a mão para Fabrício Lecière as mãos, que eram agitadas por um tremor convulsivo. — Ele... Ele...

— E' falso! — replicou o miserável, assassino com a voz estrangulada na garganta. — E' falso! ... E' insensato! ... Protesto contra esta terrível cilada!

— Proteste tanto quanto quiseres, bandido infame! — retorquiu Cláudio Marteau. — "Falaste tu e chiar um carro" é para mim uma e a mesma coisa! Para o que disseres farei de conta que sou surdo... Tenho provas. Provas manifestas...

— Provas?! Onde estão, onde estão? — exclamou Jorge Vernier vivamente.

O marinheiro meteu a mão imediatamente no bolso da camisa, de dentro da qual tirou vários objetos que colocou sôbre a mesa ao alcance da mão.

— Provas? — repetiu ele. — Vai já vê-las sr. doutor. Em primeiro lugar este pedacinho de papel... E' um bilhetinho dirigido ao sr. Fabrício Lecière pelo seu cúmplice René Jancelyn e por mim encontrado em casa da infeliz Matilde Jancelyn irmão deste último e amante de meu muito honrado patrão... Verdade é que contém poucas palavras, mas ao menos estas são perfeitamente claras...

E o bom do marinheiro leu em voz alta as poucas linhas do bilhete, as quais já são conhecidas dos nossos leitores e por isso as não reproduzimos.

— Temos mais, — acrescentou ele. — esta chapazinha de prata, que achei em Melun, no dia imediato à noite em que o crime foi perpetrado, no meu barco do qual o assassino se serviu para atravessar o Sena... Nesta chapa vêem-se gravadas as letras F. L. e para mim é de fé que ai se ajusta perfeitamente na coronha do revólver que serviu de prova material aos juízes e os levou a condenar um pobre diabo que estava inocente, deixando impune o verdadeiro criminoso...

— Tenho eu muito à mão esse revólver... — interrompeu Jorge Vernier. — Espere um pouco, amigo... Podemos agora mesmo fazer a experiência...

E foi buscar o revólver. Em seguida pegou na pequena chapa de metal e certificou-se de que ela se ajustava às mil maravilhas na concavidade que se via na coronha da arma.

— E desafio aquele celerado — continuou Cláudio Marteau — a que sustente que este revólver lhe não pertenceu, pois que tenho aqui um outro perfeito e absolutamente igual, que o meu respeitável patrão lançou no Sena à minha vista em uma bonita noite de luar e que eu fui em seguida pescar...

Fabrício rangia os dentes; dir-se-ia que os olhos lhe iam saltar fora das órbitas.

— E ainda isto não é tudo... — prosseguiu o marinheiro. — Agora temos de passar a uma outra ordem de fatos, que julgo despertará também o interêsse de todos os presentes...

E exibiu também um pedaço de papel cujas extremidades se achavam enegrecidas, mostrando evidentemente que a parte que lhe faltava havia sido queimada.

— Isto que aqui vêem, — acrescentou o marinheiro. — é indício de um outro crime...

— De um outro crime! — exclamou Jorge Vernier com espanto, enquanto que Paula Baltus escondia o rosto com as mãos.

— Talvez mesmo de dois sr. doutor Vernier mas eu não afirmo senão um... Este papel prova que o sr. Maurício Delarivière havia feito um testamento em favor de sua mulher e de sua filha e que aquele miserável tentou aniquilar esse documento, a fim de despojar as duas pobres senhoras que se acham nesta casa, naturalmente depois de haver feito a seu tio o mesmo que fizera ao sr. Frederico Baltus...

Todos os presentes soltaram uma exclamação de horror.

— Com relação a esta última suposição, — tornou Cláudio Marteau, — nada posso eu dizer positivamente; mas afigura-se-me muito provável que ela seja verdadeira atendendo aos antecedentes do meu honrado patrão. Em todo o caso e quando mesmo o sr. Maurício Delarivière não tenha sido vítima da perversidade daquele homem parece-me que as façanhas por ele praticadas são mais que suficientes para ir um pequeno passeio até Melun em companhia do carrasco...

— Não ouçam o que diz esse homem, que não deve de forma alguma ser acreditado! — gritou Fabrício Lecière em um transporte de raiva. — Querem saber quem ele é quem é Cláudio Marteau? E' um ladrão condenado por um conselho de guerra a cinco anos de prisão e que ainda se acha sob a imediata vigilância da polícia....

(Continua)

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ ARTES

MUSICA

MESMO DEPOIS DE VAIADA A "VAMP" INSISTE NA LIRICA

Salvatore RUBERTI

RIO, 11 (Meridional) — Há dias, nesta coluna dei a notícia de uma recita de Elisir d'amore que foi mal recebida pelo público inglês, porque a protagonista, uma diletante, Rosalina Neri, demonstrou-se insuficiente vocal, musical e cênicamente. Não obstante naquela representação cantasse Ferruccio Tagliavini, os espectadores vaiaram insistentemente e a crítica fulminou a soprano e os organizadores do espetáculo.

Hoje é possível dar mais detalhes a respeito dêsse acontecimento tão rumoroso porque a própria Adina da ópera, Rosalina Neri, procura explicar, do melhor modo, as razões do insucesso, relatando como e porque se decidiu a tentar aquela estréia num grande teatro, e com o apoio de um artista célebre como Tagliavini.

É interessante essa confissão porque revela alguns dos mistérios que o público que assiste de poltrona não conhece e que, entretanto, fazem tremer os principiantes no teatro lírico.

Diz, pois, em resumo, Rosalina Neri que não deseja desencadear batalha contra os que, com a pena ou com a voz, deploraram a sua tentativa na ópera de Donizetti. O seu fim é, ao invés, o de narrar o que ninguém disse, descrever a estrada que a levou àquela horrorosa estréia.

E afirma que a sua decisão de entregar-se à carreira lírica não foi nem repentina nem superficial. Aos que deixam a impressão de que se trate de um capricho germinado na sua mente poucos meses, ou mesmo poucas semanas antes da estréia, Rosalina faz questão de lembrar que o calcar as cenas líricas foi a suprema e única aspiração da sua vida. "Desde o dia (tinha então dezesseis anos e tenho hoje vinte e seis) em que me foi dito que a minha voz possuía qualidades líricas, o meu sonho sempre foi o de cantar óperas".

"A minha estréia londrina — continua Rosalina Neri — não é cousa devida a um repentino impulso, mas foi o fruto de uma ambição que amadureceu durante mais de dez anos e que cultivei estudando com vários e reputados mestres de canto e de repertório".

Mas, às vezes lhe faltaram os meios para pagar as aulas de canto e para enfrentar o sublime e inevitável período de incerteza financeira. Viu-se, por isso, na necessidade de ganhar alguma coisa e logo, a televisão italiana deu-lhe essa possibilidade.

Foi uma fonte porém, que secou após poucos meses.

"Os dirigentes da TV me consideraram demasiado sexy para os vídeos italianos, deixando-se influenciar não pouco pelo fato de que a imprensa me definia a Marilyn Monroe italiana"

E eis uma declaração... bem original; refiro-a integralmente:

"Muitos parecem considerar que exista uma inconciliável incompatibilidade entre um certo tipo de beleza um pouco provocante e a arte "séria", e quase que ficam indignados quando eu digo que quero pisar o palco de teatros líricos. Antes de tudo eu não sou responsável se a natureza me dotou de certos dotes, e, em segundo lugar, não se deve esquecer que se tais dotes parecem, por vezes, vistosos, isso é devido a exigências puramente profissionais; as mesmas exigências que podem obrigar, às vezes, um jornalista a fazer "sensacionalismo" mesmo se não está no seu temperamento".

E continua, sugar, a loura vamp da TV:

"É um fenômeno curioso êsse pelo qual certas formas de vistosidade física dão ao público, ou aos críticos a impressão de que a proprietária não pode ser pessoa com sérias intenções artísticas".

"E uma vez que falávamos de Marilyn, lembre-se que exatamente pelo seu aspecto não havia ninguém até há alguns anos que a considerasse capaz de boas interpretações; agora se pensa diferentemente".

E lembra que os seus sucessos na televisão na Inglaterra, não apagaram nunca o seu ardente desejo de afirmar-se no teatro lírico, tanto é verdade que em Londres continuou a estudar sob a orientação do tenor Dino Borgioli, um cantor que foi famoso.

Quando se lhe deparou a ocasião de interpretar o papel de Adina no Elisir d'amore, ao lado de Tagliavini, aceitou com entusiasmo: tinha chegado o momento decisivo para a realização do seu sonho.

Foi sòmente dois dias antes da estréia que uma tremenda dúvida começou a atormentar Rosalina. Ela deu-se conta de que, qualquer que fosse a sua capacidade, iria estrear diante do público e de críticos de uma capital, isto é diante de juízes que os artistas enfrentam usualmente depois de um longo tirocínio.

E, ainda mais, tinha podido obter um só ensaio com a orquestra.

E aconteceu o que aconteceu: O pânico apoderou-se dela pela garganta, começou a cantar "com a bôca rígida e semicerrada e portanto, a voz saiu fraca e chata".

E a romanza do 3.o ato que acabava com um ré natural não saiu "limpo" e o agudo foi fraco sem clangor, enfim infeliz, ao passo que o ensejo geral recebeu os elogios de todos os presentes, até dos da orquestra.

E ao jornalista que lhe perguntava quais fossem os seus propósitos para o futuro da sua carreira, a Neri respondeu:

"A derrota revigorou, mais do que nunca, o desejo de me afirmar nos palcos da lírica: ela mais que um desejo, é uma firme determinação".

Esperemos os acontecimentos, pois se são rosas... hão de florescer.

Último dia da exposição no Mataborrão

Iniciativa despretenciosa, valorizada, contudo, por um puro sentimento vocacional, o «I.o Salão de Artes Plásticas dos Funcionários da CEEE», montado no «Pavilhão de Exposições da ave. Borges de Medeiros («Mata-Borrão), será encerrado hoje.

Reunindo um conjunto de mais de 100 trabalhos, servidores da Comissão Estadual de Energia Elétrica (de auxiliares de escritório a engenharia), trouxeram, com essa mostra, contribuição meritória ao prestígio e conceito da nossa capital no campo da cultura. Há ali, bons trabalhos, afirmando promissores talentos. Há, sobretudo, o esfôrço de todos de se colocarem no plano altíssimo do belo, através de uma perfeita harmonia das côres ou ao sabor dos vôos da imaginação.

Uma boa parte da população porto-alegrense já desfilou pelo «Pavilhão de Exposições. Os que ainda ali não foram ainda terão tempo durante o dia e parte da noite de hoje, quando se dará o encerramento. Inaugurada a 5 do corrente, com a presença do deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, elementos da alta direção da CEEE, jornalistas e pessoas gradas, a presente «mostra» contou com o patrocínio da AFCEEE, entidade que congrega os servidores da autarquia de eletricidade.

A comissão julgadora, constituída do eng. Ernesto Jorge Dreher, sra. Helga Volkmer Dreher, eng. arq. Zigmunt Pawel Bujkowski e eng. Luiz Carlos Menêzes, depois de repetidas observações, selecionou os seguintes trabalhos: Desenho — 1.o lugar (n. 14) — «Procissão» — José Maria Cardoso; 2.o lugar (n. 1) — «Carregadoras» — Germano Brusque Fraga. Pintura — 1.o lugar (n. 6) — «Praia de Belém» — Luiz Carlos Silva; 2.o lugar — «Natureza Morta» — Luiz Carlos Silva. Escultura — 1.o lugar — «Grão Falantes» — Gilberto Valente Bastos; 2.o lugar — «Tut-Ank-Amon» — Gastão José Teche. Modelagem — 1.o lugar — «Máscara» modelada em argila — Luiz Carlos Silva; 2.o lugar — Maquete da Central do Jacuí — Jayme Pedro Alves. Arte Decorativa — 1.o lugar — Painel decorativo em arame — Christovam Jacques Cabral; 2.o lugar — «Máscaras, em gêsso (B) — Gerny Castane. Encadernação — 1.o lugar (n. 6) — Sinval Caldeira; 2.o lugar (n. 2) — Sinval Caldeira. Fotografia — 1.o e 2.o lugares — «Flagrantes de Infância» e «Nuvens sôbre o Guaíba» — João Carlos Pacheco.

Os expositores premiados com o 1.o lugar, receberão, cada um, um cartão de prata, com êstes dizeres: «I Salão de Artes Plásticas dos Funcionários da CEEE — Patrocinado pela AFCEEE — 1.o lugar (nome do vencedor) — Março de 1960». Aos classificados em 2.o lugar, caberá um diploma. Os demais expositores serão distinguidos com menções honrosas, como estímulo pela participação.

"Primeiro Salão de Arte Cristã" promovido pela Divisão de Cultura

REGULAMENTO

É o seguinte o regulamento adotado pela Divisão de Cultura para o «Primeiro Salão de Arte Cristã»:

Artigo 1.º — Será realizado um Salão de Arte Cristã no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, organizado pela Divisão de Cultura, a ser inaugurado no dia onze (11) de abril de 1960.

Artigo 2º — Êsse salão constará de cinco (5) secções, a saber: pintura, escultura, desenho, gravura e cerâmica.

Artigo 3º — Os artistas poderão concorrer com dois trabalhos cada um, sendo facultativo a inscrição em uma ou mais secções.

Artigo 4º — Não serão aceitas cópias, trabalhos executados em barro cru, assim como não será obrigatória a colocação de vidros para os desenhos e gravuras, comprometendo-se o concorrente a utilizar «passapartout» resistente, de papelão ou qualquer outro material duro.

Artigo 5º — As inscrições e os trabalhos serão entregues a partir da publicação dêste regulamento até o dia 30 de março, às 18 horas, no Museu de Arte (Teatro São Pedro).

Artigo 6º — Serão distribuidos prêmios em dinheiro na importância de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para o trabalho classificado em primeiro lugar, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o segundo e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o terceiro e quarto — Menções Honrosas.

Artigo 7º — Os prêmios citados no artigo anterior serão distribuidos indistintamente em qualquer uma das secções, sem qualquer preferências e a critério da Comissão de Seleção e Julgamento.

Artigo 8º — Os trabalhos apresentados serão submetidos a uma Comissão de Seleção e Julgamento, composta de três (3) membros, sendo dois eleitos pelos artistas inscritos e um indicado pela Divisão de Cultura.

Artigo 9º — A Comissão de que trata o artigo anterior atuará nas cinco Secções do Salão, sem qualquer preferência pelas diferentes técnicas, levando-se em conta o valor artístico da obra.

Artigo 10º — Os trabalhos inscritos deverão ser inéditos, tolerando-se os que tenham sido expostos fora da Cidade de Pôrto Alegre.

Artigo 11º — As despesas de transporte, bem como despesas de suportes especiais, correrão por conta do expositor, não se responsabilizando a Divisão de Cultura por qualquer extravio ou dano.

Artigo 12º — No ato da inscrição os concorrentes deverão indicar dois nomes de artistas de sua preferência, residentes nesta Capital, para integrarem a Comissão de Seleção e Julgamento.

Artigo 13º — A apuração será feita na sede do Museu de Arte, à portas abertas, ficando as inscrições à disposição de qualquer pessoa para verificação.

Artigo 14º — Qualquer caso omisso no presente regulamento será resolvido pela Divisão de Cultura.

Pôrto Alegre, 8 de março de 1960.

SILO "DAGON", no pôrto de Haifa, aspecto fotografado por Sioma Pereltmann, e que faz parte da coleção "IMAGENS DE ISRAEL", a qual será exposta à visitação pública hoje, às 17 horas na sede do Círculo Social Israelita, altos do Cine Baltimore. A comissão organizadora convida por nosso intermédio as autoridades, imprensa escrita e falada e o público em geral.

ATRIZ NAZISTA VOLTA AOS PALCOS DA CAPITAL ALEMÃ

BONN, (ANSA) — Nos ambientes políticos e artísticos da Alemanha Ocidental, causou muita sensação a notícia da iminente "rentrée" nos teatros do país, de Lida Barova, a atriz nazista, de origem checa, que foi protegida durante muitos anos pelo ministro da propaganda, Goebbels, com quem vivia ligada por sentimentos.

Lida Barova foi logo expulsa do Terceiro Reich, devido a suas origens checas, causa de discórdância entre Goebbels e Himmler, também.

Foi o chefe da SS que pediu a Hitler a sua expulsão considerando incompatível a presença de uma checa ao lado de um ministro alemão.

Hoje em dia, Lida Barova, contando 45 anos está para reaparecer numa comédia francesa, de muito êxito em Viena, com cenário de Dusseldorf. Sua expulsão da Alemanha nazista não basta para fazer esquecer a muitos sua antiga presença ao lado dos chefes nazistas, e sua participação ativa na propaganda totalitária são razões suficientemente indesejáveis para sua reaparição.

CARTAZ DO DIA

CENTRO

VICTORIA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «Ressurreição», com Miriam Bru, em tecnicolor — Proibido até 14 anos.

CONTINENTE — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «Hoje o Galo Sou Eu», com Ronaldo Lupo — Censura Livre.

IMPERIAL — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «A Viuvinha Indomável», com Doris Day.

REX — às 14,30 e 20,30 horas: «A Volta ao Mundo em 80 Dias», — 6.a Semana.

CACIQUE — às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas: «Casa das Três Meninas», com Karlheinz Bochum — Censura Livre.

GUARANI — às 14 — 16 — 19,30 e 21,30 horas: «Noites de Brumas», com Jean Gabin — Proibido até 10 anos.

CENTRAL — às 14 — 16 — 19,3 e 21,30 horas: «Um Homem Contra o Destino», com Audie Murphy.

OPERA — às 14 — 16,30 19 e 21,30 horas: «Intriga Internacional», com Gary Grant.

CARLOS GOMES — Vesperal às 14,30 horas: «Região da Terra Tremenda» e «Conto de Fadas», com Don Megowan.
À noite — às 19,30 e 21,30 horas: Um Conto de Fadas», com Don Megowan — Censura Livre.

PALERMO — Vesperal e noite: «Amantes e Ladrões», com Magali Noel.
Avant-premiére à meia-noite:

CIDADE BAIXA

MARABA — às 21 horas: Cia. Teatro Cômico Dercy Gonçalves, com «Dona Violante Miranda».

CAPITOLIO — às 18 — 19,30 e 21,30 horas: «Santa», com Joselito — Censura Livre.

AVENIDA — Vesperal e noite: «Intriga Internacional», com Cary Grant — Impróprio até 18 anos.

GARIBALDI — às 20 horas: «Um Conto de Fadas», com Don Megowan e «O Crime do Homem Rão», com Pat Conway.

BONFIM

MONACO — às 19,30 e 21,30 horas: «Noites de Brumas», com Jean Gabin — Proibido até 10 anos.

BALTIMORE — às 19,30 e 21,30 horas: «Hoje o Galo Sou Eu», com Renata Fronzi.

AZENHA

CASTELO — Vesperal e noite: «O Menino Invisível».

OASIS — às 20 horas: «Sissi» com Romy Schneider e «Carnaval em Marte», com Anselmo Duarte.

FLORESTA

IPIRANGA — 1 sessão às ... 19,30 e 21,30 horas: Mirian Bru, em «Ressurreição».

COLOMBO — às 15 — 19,30 e 21,15 horas: «Intriga Internacional», com Gary Grant em vistavision — Proibido até 18 anos.

ORFEU — às 19,30 e 21,30 horas: «Um Homem Contra o Destino», com Audie Murphy — Proibido até 10 anos.

PRESIDENTE — às 19,30 e ... 21,30 horas: «Hoje o Galo Sou Eu», com Ronaldo Lupo — Censura Livre.

ELDORADO — às 19,30 e 21,30 horas: «Casa das Três Meninas», com Johanna Metz em agfacolor.

ROSARIO — às 19,30 e 21,30 horas: Viuvinha Indomável.

AMERICA — às 20 horas: «Casei-me com Uma Doutora», com Totó e «Um Conto de Fadas».

INDEPENDENCIA

VOGUE — às 15 — 20 e 22 horas: «A Casa das Três Meninas».

RIVAL — às 19,30 e 21,30 horas: «Assassinos em Fúria», com James Craig e «Um Conto de Fadas».

SÃO JOÃO

TALIA — às 20 horas: «Assassinos em Fúria», com James Craig e «Um Conto de Fadas».

NAVEGANTES

NAVEGANTES — às 20,15 horas: «Hoje o Galo Sou Eu», com Renata Fronzi.

PETROPOLIS

RIO BRANCO — às 19,30 e 21,30 horas: «Ressurreição», com Horst Buchholz e Miriam Bru em tecnicolor.

RITZ — às 19,30 e 21,30 horas: «A Viuvinha Indomável», com Doris Day.

PARTENON

PIRAJÁ — À noite às 19,30 e 21,30 horas: Karlheinz Bochum, em «Casa das Três Meninas» — Censura Livre.

BRASIL — às 19,30 e 21,30 horas: «Hoje o Galo Sou Eu», com Pituca.

MIRAMAR — às 20 horas: «Maldição do Monstro Sinistro», com James Craig «Noites de Brumas», com Jean Gabin.

MENINO DEUS

MARROCOS — às 19,30 e 21,30 horas: «Hoje o Galo Sou Eu», com Ronaldo Lupo — Censura Livre.

GLORIA

GLORIA — sessão única: às 20,15 horas: «Um Conto de Fadas», com Don Megowan e «Índios Selvagens», com Rod Cameron.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — às 20 horas: «Ressurreição», com Horst Buchholz e «Cômicos Atômicos», com Leo Gorcey.

PASSO DA MANGUEIRA

O. K. — às 19,30 e 21,30 horas: «Hoje o Galo Sou Eu», com Ronaldo Lupo.

PASSO DA AREIA

REY — às 19,30 e 21,30 horas: «Ressurreição», com Horst Buchholz.

PASSO DA CAVALHADA

TAMOIO — às 20 horas: «Soberano das Selvas», com John Shefferfield.

IPANEMA

IPANEMA — às 20,30 horas: «Sangue Sôbre a Terra», com Rock Hudson.

Dercy Gonçalves hoje em "Vesperal Farroupilha"

Vesperal Farroupilha apresentará, hoje, a partir das 14 horas, uma verdadeira chuva de atrações e muitos prêmios. Assim, desfilarão, frente ao microfone da mais poderosa, nomes como Dercy Gonçalves e seus artistas, Peri Ribeiro e Roberto Audi, expoentes da vida artística nacional.

DERCY GONÇALVES & SEUS ARTISTAS

A consagrada comediante do teatro nacional, Dercy Gonçalves, atualmente realizando brilhante temporada nesta capital, está apresentando a peça «Dona Violante Miranda», no palco do cine Marabá.

Dercy é sempre uma atração. Sendo considerada pela crônica especializada como um dos nomes consagrados de nosso teatro, por certo a sua presença, bem como de seu elenco, em Vesperal Farroupilha, agradará aos ouvintes do programa e fãs desta querida estrêla.

DOIS BROTOS

Ontem, tecemos comentários sôbre a dupla de cartazes dêste fim de semana: Roberto Audi e Peri Ribeiro, dois jovens que prometem muito para a música brasileira. Portanto, não nos alongaremos em maiores detalhes nesta nota. Simplesmente, reafirmamos o que, dissemos antes: são dois artistas de talento e categoria, embora jovens. Sucesso garantido, em suas atuações no maior programa de auditório do rádio sulino.

PRÊMIOS E ATRAÇÕES

Na categoria de prêmios ao Vesperal Farroupilha, destaca-se o oferecido pela milionária Gincana Pepsi-Cola: cr$ 5.000,00 para o vencedor da referida prova, numa oferta do refrigerante da família riograndense: PEPSI-COLA.

Outra atração de pêso do programa campeão de sintonia é a fabulosa Revista Vila Interaul — oferecimento da Cia. Interaul de Investimentos — Fundo Interaul de Investimentos. Oferecendo os seguintes prêmios, entre seus prestamistas: 1 prêmio de cinco mil cruzeiros mensais e 2 casas inteiramente prontas em Vila Interaul.

Patrocina, ainda, Vesperal Farroupilha, a prestigiosa Companhia de Cigarros Sinimbú, fabricante dos famosos cigarros Presidente — Hudson — Hudson Extra — Roxy — West Point e seu último lançamento Marrocos.

Salimen Junior estará comandando mais esta movimentada apresentação de Vesperal Farroupilha, hoje a partir das 14 horas, diretamente do auditório da rua Siqueira Campos.

DERCY GONÇALVES EM VESPERAL — Uma das atrações do Vesperal Farroupilha, de hoje, será a presença marcante de Dercy Gonçalves (foto), e seu elenco. Dercy está apresentando no Cine Marabá a peça "Dona Violante Miranda".

UMAS & OUTRAS

• Hora do Lar, o programa das donas-de-casa, continua sendo apresentado em seu horário tradicional: das 8,05 às 10 horas, de segunda-feira a sábado. Hora do Lar, tem animação de Cesar Walmor e Diva Gonçalves.

• Marco Aurélio, destacado galã da H-2, vem se impondo como um dos ídolos mais queridos do público ouvinte de novelas, mercê de suas seguras interpretações radioteatrais.

• «Basta ouvir para ganhar» — êste é o slogan do programa Hora do Lar. Sim, para você ganhar valiosos prêmios, basta escutar Hora do Lar e mandar dizer quantas vêzes VIKI apareceu no programa no decorrer do mês... e pronto.

• O programa «Brahma Indica o Sucesso» apresenta sua parada de sucessos, baseado nos dados de vendagens de discos das seguintes casas especializadas de nossa capital: Casa Coates — Importadora Americana — Lojas TV — Star Discos — Estúdio Artes Reunidas — Lojas Imcosul — Discolândia.

• Rádio Jornal Alfred, completo informativo matutino da Farroupilha, apresentado de 2.a feira a sábado, no horário das 7,30 às 8 horas, num patrocínio de Kalil Sehbe S. A.

• Rádio Sequência, atração da hora do almôço da Rádio Farroupilha, continua contando com muita música, atração e humorismo e a direção de Nelson Silva. Redação comercial de Heitor Barros Costa.

• A equipe de esportes da Mais Potente estará em ação neste fim de semana, sob o comando do locutor de estilo inconfundível, Euclides Prado.

• Louis Germont estará atuando, hoje, às 14 horas, em Vesperal Farroupilha. Germont cantará a música «Petit Fleur», sucesso do momento, em belíssimo arranjo orquestral.

• Rubens Pinto, correto locutor e rádiator da emissora dos 50 mil wats, tem atuado com segurança na apresentação do programa Hora do Granjeiro, um oferecimento da Associação Paulista de Avicultura e da Bates Valve Bag Corporation of Brasil.

• Nilza Terezinha — Maria Helena Andrade — Nelda Ferreira — Terezinha Monteiro — Branca de Neve formaram na equipe de contoras da Farroupilha.

• O Rádio Baile Mobbis será apresentado amanhã, a partir das 13,05 às 15,00 com a animação diferente de Glênio Reis, o melhor disc-jockey de 1959. Telefone para 6 — 4 — 82 e tenha a música de sua preferência.

• A Farroupilha, em suas novas instalações na Galeria do Rosário, colocará em funcionamento uma completa Central Técnica.

RADIO SEQUENCIA — Nesta histórica foto do programa Rádio Sequência aparecem da esquerda para a direita: Heitor Costa, Mano Bastos, Pinguinho (vestido de bailarina) e Almir Ribeiro, trajando a sua famosa roupa branca (a manda-chuva). Vê-se ainda parte do auditório que está totalmente lotado.

— AO DIAL —

SUCESSO DO MOMENTO — O barítono Louis Germont (foto), estará apresentando, hoje, em Vesperal Farroupilha, o sucesso do momento "Petit Fleur".

NARRADOR ESPORTIVO — Euclides Prado (foto), renomado narrador esportivo da PRH-2 que amanhã estará em ação comandando a equipe de esportes da emissora dos 50 quilowats, em mais uma jornada esportiva Good-Year.

NOVELAS

10,05 — FIM DE COMEDIA — 20.o capítulo — Direção: Ary Rêgo — Elenco: Lourdes Helena — Wilson Fragoso — Junior Pinto — Ary Rêgo — Gerson Luiz.

11,05 — NO CATIVEIRO DOS TEUS OLHOS — 43.o capítulo — Direção: Ary Rêgo — Elenco: Darcy Fagundes — Luiz Carlos de Magalhães — Salimen Junior — Ary Rêgo — Linda Gay — Nelita Aguiar — J. Pires — Diana Macióvia.

12,05 — ACALANTO — 41.o capítulo — Direção: Antonio Diniz — Elenco: Darcy Fagundes — Wilson Fragoso — Linda Gay — Rochele Hudson — Diana Macióvia — Marco Aurélio — Iracé — Maria Inês.

Diário dos Municípios

Carne e leite

A população ed Santa Maria, tremendamente castigada pelos sucessivos aumentos dos preços dos gêneros de primeira necessidade, assiste, desolada e apreensiva, a mais uma tentativa no sentido de ser efetivada a majoração dos dois produtos básicos para a alimentação, que são o leite e a carne verde. Desta vez, pelo que se anuncia, não se mostra disposta em consentir, passiva e resignadamente, que seja consumado o atentado contra a sua depauperada economia. Revela firme propósito de combater, com todos os meios de que dispõe, a pretensão daqueles que pleiteiam a revisão dos referidos produtos. Não pretende deixar a coisa passar em branca nuvem, sem protestos e sem manifestações de público desagrado. Com unhas e dentes, vai defender o direito de espernear, o único que lhe resta, ainda que sejam remotas suas possibilidades de êxito.

X X X X X

Na laboriosa cidade ferroviária, há algum tempo, funciona, integrado por elementos que representam as classes trabalhadoras, um "Comando Sindical", criado com a finalidade de defender a bolsa dos consumidores, preservando-a da exploração e da ganância dos aproveitadores. Seus componentes, por sinal bastante combativos, estão atentos para neutralizar as investidas e manobras de todos aqueles que só pensam e agem em função do lucro fácil. No caso do aumento do preço do leite e da carne verde, o aludido "Comando Sindical" santa-mariense tomou posição contra a alta pretendida pelos marchantes e proprietários de tambos, por achá-la descabida e escorchante. E pretende lutar, para que não venha a converter-se em fato consumado, mas dentro de um clima sem excessos desagradáveis.

Os integrantes do "Comando Sindical" já realizaram várias reuniões, com o objetivo de acertarem as medidas que deverão ser postas em prática para fazer abortar a arremetida dos que, indiferentes às penosas condições de vida dos que vivem de parcos salários, querem ganhar mais e "forrar o poncho" à custa da miséria alheia. Trocaram idéias com os membros do Conselho Municipal de Economia daquela cidade, debatendo, na ocasião, demorada e exaustivamente, o momentoso problema. Estão se esforçando para encontrar uma solução razoável, mas, dentro do ponto de vista "inarredável" de não haver aumento abusivo. Dentro de um ambiente sem exasperação de ânimos, estão procurando mostrar que as classes menos favorecidas merecem também um "lugar ao sol".

X X X X X

Agora, se fracassarem todos os entendimentos, se os altistas persistirem em seu propósito de tornar efetiva sua interêsses de ambas as partes, então tomarão a iniciativa de, se não fôr encontrada uma fórmula de conciliação dos interêsses de ambas as partes, então tomarão a iniciativa de dirigirem uma proclamação ao povo de Santa Maria, conclamando tôdas as classes a aderirem a uma manifestação pública de desaprovação, com duração de 24 horas, paralisando as atividades em todos os setores de trabalho. E' bem possível que os acontecimentos não cheguem a êsse extremo, sendo encontrada uma modalidade capaz de servir para contornar a situação. O Prefeito atual, hábil e perspicaz, por certo saberá encontrar uma solução para a difícil conjuntura. Os preços do leite e da carne não podem sofrer aumento excessivo, porque as classes pobres não estão em condições ed suportar êsse impacto.

FELIPE MONAIAR

SANTO ANGELO SANTO ANGELO SANTO ANG

José A. de OLIVEIRA

Pelo avião viajou para capital do Estado, o prefeito municipal de Santo Angelo — sr. Odão Felipe Pippi.

Deverá demorar-se por cinco dias devendo tratar de importantes assuntos ligados ao progresso da nossa cidade.

•

No próximo dia 22 de março, Santo Angelo estará em festas com a passagem de mais um aniversário de emancipação.

O poder público da Capital das Missões prepara carinhosamente um programa festivo para êste dia, coadunado pela população imprensa e rádio. Particularmente podemos informar que a Câmara Municipal estará reunida em caráter extraordinário e solene às 10,00 horas, para comemorar o fato e, na mesma ocasião, será inaugurada uma galeria, com quadros de todos os ex-presidentes do legislativo santoangelense.

•

Domingo vindouro o Clube de Aeromodelismo assinalará, com uma grande festa, a passagem de seu primeiro aniversário de fundação. Os festejos constarão de um suculento churrasco no campo de vôos, próximo aos Frigoríficos Nacionais, assim como demonstrações de vôos com modêlos a motor.

PIRATINI PIRATINI PIRATINI PIRATINI PIRATINI

Intulando-se "Doutor" Montou Consultório e Acabou em "Cana"

João ALMEIDA

Em fins de janeiro, procedente de Pelotas, chegou a esta cidade o "doutor" Dionísio Lopes da Silva, dizendo-se médico e candidato a médico-chefe do Posto de Saúde local, que diga-se de passagem, encontra-se sem médico, desde 27 de dezembro de 1958.

Com a chegada do "médico", começaram a afluir ao Posto de Saúde local diversas pessoas pobres a que o "futuro médico" daquela Unidade Sanitária, prontificou-se a atender no próprio P. S. como de fato atendeu, fazendo exames, inclusive exames ginecológicos, passando receitas etc.

Em data de 17 de fevereiro corrente, o delegado de polícia, Sr. Antonio Furtado Ferraro, que já há uma semana vinha suspeitando do "doutor" Dionísio, em feliz diligência, auxiliado pelo inspetor Sr. Wilson Maia, Sargento Abel Garcia da Rocha, comandante do Destacamento da Brigada, ambos João José Ibeiro e Severiano Caldas e os soldados Evaldino Rocha e Francilicio Gomes, detiveram o falso médico em frente ao Hotel Santo Antonio, na Rua Silva Jardim, principal artéria desta cidade.

O réu confesso Dionísio Sócrates Gomes da Silva, ou Dionísio Simões da Silva, ou ainda Dionísio Lopes da Silva ou simplesmente Dionísio Silva, já estava com uma clínica bem regular neste município, tendo já alugado casa nesta cidade, a-fim de montar seu "consultório".

Pelo Delegado de Polícia foram apreendidos diversos blocos de receituário do "Doutor" Dionísio Silva.

A autoridade policial local pedirá a prisão preventiva do falso médico.

Civil e religiosamente, consorciaram-se, no dia 17, nesta cidade, o sr. José Garibaldi Oliveira da Silva, escrivão da Exatoria Estadual de Livramento e a senhorinha Ceura Creuza da Costa Bezerra.

Serviram de testemunhas, no civil, por parte do noivo, o casal Dr. José Manoel Taddel e, por parte da noiva, o casal Ayrton d'Avila Lucas. No ato religioso, por parte do noivo, o Sr. e Sra. Wilson Gomes e, pela noiva, o sr. e Sra. Aureo Figueiredo.

O nóvel par seguiu, no mesmo dia, em viagem de núpcias para Pelotas.

ENLACE MATRIMONIAL

CANOAS — No dia 24 de fevereiro do corrente ano, contraíram núpcias, nesta localidade, a srta. Brandina Müller e o sr. Ovidio Gheno, residentes aqui. Na foto, os noivos no dia do seu matrimônio.

LAVRAS DO SUL LAVRAS DO SUL LAVRAS DO S

Homenageado o Dr. Percy Quadro Por Motivo de Transferência

Olmiro SOUZA

Foi transferido para Estrêla o dr. Percy Quadro, veterinário, funcionário da Secretaria da Agricultura e que, há anos, vinha prestando inestimáveis serviços à coletividade rural de Lavras do Sul. Dotado de gênio bondoso, muito trabalhador e dedicado, o dr. Percy Quadro granjeou neste município enorme popularidade, sendo vastamente conhecido em tôda a região rural. Com a transferência do dr. Percy Quadro, perde Lavras do Sul um dos mais notáveis propugnadores pelo seu progresso, tendo dedicado parte de sua mocidade ao serviço ruralista desta comuna. Por êsse acontecimento, a Associação Rural local ofereceu-lhe um suculento churrasco de despedida, tendo comparecido os mesmo elementos destacados da pecuária lavrense.

— Causou profundo pesar, ocorrido dia 20 do mês findo, nesta cidade, o falecimento do benquisto cidadão, sr. Licínio Augusto Soares, criador no 1.o distrito dêste município. O malogrado cidadão, que desaparece aos 70 anos de idade, era vastamente relacionado em Lavras do Sul, onde já exerceu por duas vezes a vereança municipal, em gestões passadas. Era casado com a sra. Otilia Leal Soares, de cujo matrimônio ficaram 10 filhos maiores. Era irmão do sr. Porfírio Soares, coletor federal de São Gabriel e da srta. Waldomira Soares, funcionária federal aposentada, residente nesta cidade.

— Procedente de Bagé, esteve, nesta cidade o Revmo. Pe. Firmino Dalcin, presidente da Comissão Executiva Pró-Criação do Bispado da "Rainha da Fronteira". S. Revma. que agora se dedica exclusivamente ao serviço de ultimar os preparativos da criação da Diocese de Bagé, realizou na semana finda, na Casa Paroquial uma reunião com os membros da comissão local. Nessa ocasião foram tomadas deliberações sôbre a colaboração que Lavras do Sul irá prestar a esta grande realização que virá beneficiar tôda a Fronteira Oeste.

— Festejaram hoje seu 7.o aniversário natalício, os gêmeos Magno e Magda, filhinhos do sr. Abílio Corrêa Nunes, inspetor do ensino local, e de sua espôsa, d. Anair Augusta Nunes. Por êsse acontecimento, os pais dos gêmeos aniversariantes ofereceram em sua residência uma lauta mesa de doces e líquidos a tôdas as pessoas de suas relações que os foram cumprimentar.

URUGUAIANA URUGUAIANA URUGUAIANA

Surpreendida a População Com o Novo Aumento do Preço da Carne

Luiz STABILE

A população uruguaianense foi surpreendida, na data de ontem, com a subida surpreendente e quase absurda no preço da carne, vendida especialmente, pela Sociedade Uruguaianense de Carnes Limitada, que levou o novo preço do produto de um dia para outro sem qualquer consulta, sem qualquer aviso prévio e submetendo os fregueses, inclusive, a tôda a sorte de vexames.

Para que se tenha idéia clara do que foi feito com o preço da carne, neste regime de verdadeira anarquia em que vivemos, no que diz respeito aos preços cobrados nesta terra, ao bel-prazer dos marchantes, basta dizermos que a carne com osso é vendida pela Cooperativa Fronteira Oeste de Carnes e Derivados Ltda. por 40,00 o quilo, e nos outros açougues por 60,00 e, a carne sem osso, pelos primeiros a 65,00 o quilo, enquanto a Sociedade de Carnes cobra 85,00. E não duvidamos que os preços sejam inteiramente alterados neste espaço de tempo que medeia da redação à publicação desta nota...

Com a criação da Secretaria de Educação e Assistência Social, o prefeito Antonio Chiarello está procurando aperfeiçoar a obra de assistência social já existente no município, coordenando-a inclusive, com as instituições particulares da cidade. Agora, na fase final de sua estruturação, a Secretaria de Educação e Assistência Social do Município, vem de contar com a colaboração da Secretaria de Habitação e Trabalho do govêrno estadual que enviou duas Assistentes sociais, professôras Elzas Helm e Hilda Hubner, para à disposição do Govêrno Municipal, orientar êstes trabalhos sem qualquer ônus para a municipalidade. As referidas assistentes já se acham em atividade e farão entre outros trabalhos, inspeção aos arrabaldes, levantamento completo das necessidades do serviço e organização de um regulamento, sistematizando os trabalhos a serem executados, de forma racional e concreto. O primeiro contato que as professôras tiveram com as autoridades, foi na tarde de segunda-feira quando às 7 horas, no salão nobre da Prefeitura pronunciaram uma palestra sôbre a "Influência da Escola na Assistência Social".

TAQUARA TAQUARA TAQUARA TAQUARA T

Foi Encontrado Morto Junto ao Túmulo da Espôsa na Necrópole

Harold A. BAUER

Foi encontrado morto, no cemitério local, o sr. Otto Emílio Lamberti, comerciante desta cidade. O extinto foi encontrado, na manhã do dia 4, pelo sr. Pedro Schuck, sendo que o cadáver estava nas cercanias da sepultura de sua espôsa, ainda recentemente falecida.

Atribui o dr. Adelino Barth, médico local, que a morte foi causada por um colapso cardíaco. A polícia atendeu à ocorrência constatando em poder do falecido a importância de 40 mil cruzeiros.

x X x

Com absoluto sucesso transcorreu em Taquara o carnaval de 1960. Grande parte da animação deve-se ao trabalho do Grupo Bailante Juvenil, dirigido por Nicomedes Simão e que se esforçou para que Taquara tivesse um carnaval bem animado.

x X x

Reuniu-se o legislativo taquarense sob a presidência do sr. H. Vidal Kohlrausch e com a presença de mais dez vereadores.

A reunião visava apreciar o projeto oriundo do executivo para a implantação de um plano diretor, bem como a organização de um novo cadastramento para a cidade. A Frente Democrática, sob a alegação de que o projeto viria acarretar sérios aumentos de tributos, manifestou-se contràriamente ao mesmo. O PTB defendeu o Executivo, alegando os inúmeros benefícios que decorreriam com a concretização da medida. O projeto de lei foi rejeitado por seis votos contra cinco.

x X x

Foi transferido para a capital do Estado o fiscal estadual Desidério Gastaldo Filho. Já está desempenhando as suas funções nesta cidade o dr. Wolfram de Oliveira, promotor público, recentemente integrado nesta Comarca, em substituição ao dr. Paulo Claudio Povo. Na justiça ainda está ultimada a transferência do dr. Ricardo da Camino, com a sua promoção para a terceira entrância.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 390

HORIZONTAIS: 1 — O mesmo que ragade. 7 — Cotejar; avaliar. 8 — Bandido que cruza os mares só para roubar. 9 — Cobrem de nata ou tornam semelhante a ela. 10 — Presente, donativo. 11 — Perfumar, derramar aromas, aromatizar.

VERTICAIS: 1 — Cortada rente. 2 — Temperar ou harmonizar com os outros (instrumentos). 3 — Criado; fecundado. 4 — (Minas Gerais) Espécie de abelha melipônida. 5 — Sugeria; inspirava. 6 — Fabricar ou gradear com arame.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS: Araça — Parolar — Acara — Aram — Maremo — Ala — Acabo — Ut — Ur — Arata — Lia — Editam — Ater — Imamo — Olidar — Seara.

VERTICAIS: Aramare — Ro — Ala — Cara — Arabu — Para — Areca — Ambala — Ca — Materno — Abadida — Otima — Ritos — Atar — Selo — AM — Uva — Ir.

Espôsa do delegado assassinado: "Acredito sinceramente na ação da Justiça de Santa Cruz"

D. Angela Maria Silveira, seus filhos e o advogado Serafim Machado visitam o DIARIO DE NOTICIAS e falam do juri que será levado a efeito dia 15, na "Capital do Fumo", para julgar os matadores do policial Nélio Silveira — O julgamento, devido a exiguidade de espaço na sala de sessões do forum santa-cruzense será levado a efeito na Sociedade Ginástica

Esteve em visita à redação dêste matutino, a sra. Angela Maria Silveira, viúva do delegado Nélio Adão Alves Silveira, assassinado no dia 1.o de julho de 1959, na cidade de Santa Cruz do Sul. A referida senhora fazia-se acompanhar de seus dois filhos menores, Marco Aurélio e Ilda Maria, além do dr. Serafim Machado, advogado que funcionará, como assistente da acusação, no juri que se realizará, no próximo dia 15, às 14 horas, na "Capital do Fumo".

ASSASSINADO NO EXERCICIO DAS FUNÇÕES

De inicio, recordou-nos a sra. Angela, a maneira cruel e covarde pela qual seu marido fôra assassinado, a tiros de revólver, quando atendia a um outro homicídio, no interior de um bar daquela cidade. Minutos antes do tiroteio que veio culminar com a morte do delegado Nélio, diz dona Angela, um guarda-noturno matara Olmiro Moraes, mais conhecido por "Pimpo", individuo de maus antecedentes, componente da temível família dos irmãos "Narico". Estes, quando tomaram conhecimento do acontecido com "Pimpo", dirigiram-se ao local, e sem qualquer comentário, começaram a tirotear com Nélio. "Meu marido — afirma dona Angela — tomado de surprêsa, ficou na oportunidade gravemente ferido, pois seus agressores, em número de três, Almerindo, Atanásio e Tomásio, descarregaram seus revólveres contra êle, não lhe propiciando qualquer oportunidade de defesa".

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO JURI

O crime mobilizou a opinião de tôda Santa Cruz, além de várias outras cidades adjacentes. Há muito vem sendo aguardado por aquela população, na ânsia de os ver condenados pela Justiça, no julgamento que se realizará 3.a-feira próxima.

Decorridos 9 meses, após o homicídio, os criminosos serão levados às barras da Lei. E' grande a expectativa que reina em Santa Cruz pelo resultado dos debates. O juri será presidido pelo dr. Paulo David Torres de Barcelos, atuando como representante do Ministério Público o dr. Gibram Bohlis, coadjuvado, na assistência particular, pelo dr. Serafim Machado, que foi amigo e colega do delegado Nélio. Na defesa, estarão os bacharéis Arthur Germano Fett e Mário Ilha.

PROVIDENCIAS POLICIAIS

Pela repercussão do crime, espera-se grande afluência de pessoas ao recinto do Forum. Entretanto, dado a exiguidade de espaço que se faz sentir naquele Tribunal, segundo informações do dr. Serafim Machado, os trabalhos do juri serão realizados na sede da Sociedade Ginástica de Santa Cruz, que está em condições de receber grande assistência, facilitando, inclusive o bom andamento dos trabalhos. No intuito de ressalvar a plena ação da Justiça, foi requisitado pelo Juiz de Direito daquela Comarca, ao dr. Chefe de Polícia, um refôrço policial, o qual, segundo nos informou o dr. Serafim, já foi designado pelo dr. Nazário Leitão dos Santos, e constará de um contingente policial de 15 homens, sob o comando do delegado Alos Matolino.

CLAMA POR JUSTIÇA

Disse-nos a sra. Angela, acreditar sinceramente na ação da Justiça, assim como espera que os criminosos sofram as punições merecidas, pois além de matarem seu marido, possuem êles uma vida pregressa pontilhada de antecedentes criminais, os quais, por si só, impossibilitariam a oportunidade de viverem livremente.

A sra. Angela Maria Silveira, quando em visita à nossa redação, acompanhada de seus filhos, Marco Aurélio e Ilda Maria, além do bacharel Serafim Machado, prestava suas declarações à nossa reportagem sôbre o julgamento dos assassinos de seu marido, delegado Nélio Adão Alves da Silveira.

Mulheres deram golpe numa casa de jóias em 180 mil cruzeiros

Fizeram a compra, deram 5 mil cruzeiros de entrada e fugiram para a capital bandeirante — Queixa-crime apresentada na Delegacia de Defraudações.

A firma "H. S. Scarpini", sita à avenida Borges de Medeiros, 353, apresentou, na tarde de ontem, na Delegacia de Defraudações, queixa-crime contra as mulheres Derly Terezinha Costa e Mereny Basil Vieira Costa, que também assinam Derly Ladzisk e Merly Costa, pelo fato das mesmas, em fins do ano passado, terem adquirido jóias, naquela Joalheria, num valor de 180 mil cruzeiros, dando, na oportunidade, apenas um sinal de 5 mil cruzeiros.

As "clientes", que segundo consta residiriam à rua Gal. Câmara 438, apto. 31, efetivaram a transação mediante contrato de reserva de domínio, mas após darem a entrada inicial, desapareceram de Pôrto Alegre. Em sindicâncias procedidas pelos responsáveis da firma queixosa, ficou constatado que as "espertinhas", teriam fugido para São Paulo, onde ostentam intensa vida social, em meio do luxo. Foi instaurado, pelo delegado Moacyr, daquela especializada, o inquérito policial, onde deverá ser solicitada à polícia paulista, a localização das perigosas mulheres que por certo, serão "convidadas" a comparecerem na Delegacia de Defraudações, a fim de prestarem os esclarecimentos necessários.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — P. ALEGRE, 12 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 9

O atropelado era irmão do deputado

informações, publicamos ontem uma nota segundo a qual o deputado Ney Ortiz Borges teria sofrido um acidente de trânsito, quando atravessava a rua Voluntários da Pátria. A confusão originou-se devido à semelhança dos nomes da verdadeira vitima, sr. Ney Ortiz Borges, e o parlamentar, que teve a surprêsa de ler a notícia de seu atropelamento. Entretanto, aqui fica a retificação, pois na realidade trata-se de um irmão do deputado Ney Ortiz Borges, a pessoa acidentada na movimentada artéria.

Juri de Ronaldo prolongar-se-á hoje todo o dia

RIO, 11 (Meridional) — Deverá prolongar-se por todo o dia de amanhã, o segundo julgamento de Ronaldo Guilherme de Castro e do porteiro Antônio João, que foram condenados a 37 anos e meio e 30 anos, respectivamente, como assassino e co-autor da morte da jovem Aida Curi.

As 20 horas, prosseguia ainda a leitura dos autos, e sòmente pela madrugada deverá ter início o trabalho da defesa.

FATOS SEM FOTOS

Colisão de Veículos

As 12.30 horas de ontem, no cruzamento das ruas Felipe Oliveira e Santa Cecília, ocorreu violento choque de veículos, ocasionando um ferido, além de danos materiais de monta.

O carro particular, de placas 30-19-99, dirigido por Loyd de Andrade Polidoro, brasileiro, branco, casado, residente à rua Alvares Machado 100, quando trafegava pela Felipe de Oliveira, foi colhido em cheio no cruzamento com a rua Santa Cecília, pelo caminhão de placas 10-03-50, dirigido por Ivan Sanbiev, búlgaro, residente à av. Assis Brasil, ... 1766. Do acidente saiu ferida a colegial Flávia Maria Polidoro, que viajava no automóvel. A vitima, após ter sido medicada no H.P.S., recolheu-se à sua residência.

Foi apartar a briga e levou a pior

Quando tentava apartar uma briga, num bar localizado à rua Barão do Amazonas, o sapateiro Júlio da Conceição Cecílio, com 40 anos, branco, residente à mesma artéria, 1710, foi ferido na cabeça. O "deixa disso" recebeu um golpe violento com um copo na cabeça, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro. A identidade do agressor não foi apurada, nem a própria vitima sabia de quem se tratava.

Foi registrada a respectiva queixa na 8.a Delegacia de Polícia, devendo agora o dr. Otacílio Gonçalves da Silva Filho, titular da distrital, adotar as necessárias providências.

Desfalque de dois Milhões

RIO, 11 (Meridional) — Despacho procedente de Belo Horizonte, publicado pelo "O Globo", anuncia que o auxiliar de arrecadação da Secretaria das Finanças, em Conselheiro Lafayete, Almir Silva, irmão do coronel Luis Mendes da Silva, deu ali um desfalque de mais de 2 milhões de cruzeiros.

Almir fornecia uma via correta aos contribuintes e forjava outra, como segunda via, com importância inferior para os cofres do Estado. Com a abertura de um inquérito, espera-se que o montante do desfalque atinja cifra superior aos dois milhões de cruzeiros. Almir Silva fugiu para o Estado do Rio, havendo suspeita de que se encontre em Cabo Frio.

JOSÉ GOMES — vulgo "Tordilho" que teve a sua prisão preventiva decretada pela Justiça. Conta êste com inúmeras passagens pela Delegacia de Defraudações tendo aplicado mais de dez golpes de "contrabando". "Tordilho" está sendo procurado por aquela especializada, assim como, pela Delegacia de Capturas.

EX-PRESIDIÁRIO ENFRENTOU A POLÍCIA DE ARMA EM PUNHO: RECEBEU UM BALAÇO

Suspeito de andar vendendo relógios roubados saiu em desabalada carreira com uma pasta debaixo do braço, quando viu que sua arma negara fogo — Atingido por um policial que entrou depois na perseguição, e que não sabia que seu revólver estava avariado

Um ex-presidiário ao ser encontrado na rua por dois inspetores da Delegacia de Furtos, e chamado para ser revistado, revoltou-se contra os policiais, sacou de um revólver e tentou acionar o gatilho, mas a arma falhou. Não teve outro remédio senão fugir e, correndo, atravessou várias ruas do Alto da Bronze. Quando chegou à rua Pantaleão Teles, novamente enfrentou os agentes da DF e, de arma em punho tentou agredi-los. Mas outros dois inspetores da Delegacia de Capturas haviam se juntado aos primeiros, e um destes atirou e feriu o ex-detento na perna direita, derrubando-o.

CONDUZIDO AO HPS

Na tarde de ontem, cerca das 17 horas, por telefone, os agentes da Delegacia de Furtos receberam uma denúncia, de que um ex-presidiário andava oferecendo relógios a venda na rua Pantaleão Teles, aos operários que trabalham na usina da C.E.E.E.

Os inspetores João de Sousa e Almeida dirigiram-se para lá, e facilmente localizaram Pedro Gonçalves, que cumpriu pena na Penitenciária Industrial por crime de homicídio. Carregava êle uma pasta. Chegaram-se para revistar a referida pasta, mas Pedro sacou de um revólver e acionou o gatilho, tendo a arma falhado.

Vendo-se perdido, resolveu sair correndo e pentrou na rua Riachuelo, dobrou pela rua Vasco Alves, desceu até a rua Fernando Machado e foi parar na rua Pantaleão Teles, onde foi alcançado pelos policiais.

Durante a perseguição o "jeep" da Delegacia de Capturas, conduzindo os inspetores Julio Batista e Alberto Ramos, passou por êles e prestou-se a perseguir o fugitivo.

Na rua Pantaleão Teles, Pedro Gonçalves, não tendo para onde ir, parou e novamente enfrentou os policiais, com a arma.

Os inspetores Julio e Alberto que não sabiam que a arma de Pedro havia falhado pouco antes, um revólver marca "Rex", calibre 32, cano longo, armaram-se também e dispararam, indo um dos balázios atingir a perna direita de Pedro, que caiu ao solo.

Pedro foi desarmado, colocado no "jeep" policial e conduzido ao HPS onde foram feitos os curativos e extraída a bala. Entretanto, ficou hospitalizado.

Encontramos Pedro Gonçalves numa padiola, no corredor do 1.o andar do HPS. Não se mostrou magoado pelo ferimento que recebeu, mas confessou que errara em enfrentar a polícia com o revólver.

Disse que chegou anteontem a noite, de Erechim, e que não tem residência fixa.

Perguntamos o que estava fazendo na Volta do Gasômetro e êle respondeu que foram visitar "velhos amigos", que estão trabalhando na usina.

APREENDIDA A PASTA DE PEDRO

A pasta que Pedro levava está apreendida pela Delegacia de Furtos. Continha roupas usadas uma chave inglesa e um vidro com um liquido estranho. Na pasta está escrito o nome de Donihaldo H. Kranihberg, rua São Francisco da Califórnia, 207. Não se sabe se é produto de furto, ou se estava em poder de Pedro, legalmente. Estão sendo feitas investigações a respeito.

PEDRO GONÇALVES, deitado numa padiola do HPS, nossa reportagem, delegado Eli Corrêa Prado e o inspetor Júlio Batista, ambos da Delegacia de Capturas. O ex-presidiário reconhece que errou ao enfrentar seus captores, de arma em punho.

CONCORRENCIA DESLEAL...

Empregado desviava peças para vender mais barato!

Estão sendo feitas diligências para capturar o ex-operário de uma fábrica de peças para motocicios, acusado de ter desviado grande quantidade de mercadorias e apresentado à venda na cidade de São Leopoldo, fazendo, inclusive, concorrência desleal ao ex-patrão, sua vítima...

A Delegacia de Furtos tomou conhecimento do fato, ontem à tarde, procurando localizar o operário Wilson Jaime Machado, que reside à rua Guilherme Bilenhender, 254, fundos, acusado por Avelino Scarparo, sócio da fábrica da firma Scarparo & Irmão, sita à rua Benjamin Constant, 770, de ter desviado peças de motociclos fabricadas pela referida firma.

Procurando esclarecer o caso o sr. Avelino, quando apresentou queixa à polícia, disse que foi procurado por seu amigo, Oswaldo Feldmann, proprietário da oficina mecânica denominada "Cruzeiro", à rua 1° de Maio, 241, em São Leopoldo, que o avisou haver Wilson lhe oferecido peças de motociclo, de sua fabricação, por preço aquém dos vendidos na fábrica, avaliadas em cêrca de 50 mil cruzeiros.

Diante da queixa, os agentes da Seção de Furtos Simples da DF agiram para localizar Wilson, a fim de que dê explicações sôbre onde conseguiu tal material que oferecida à venda.

O sr. Adelino informou, posteriormente, que verificou o estoque de peças na fábrica e constatou haver faltas, levando-o a crer que foram desviadas por Wilson.

Galeão fechado à noite: jatos

RIO, 11 (UPI) — A Diretoria de Aeronáutica Civil ordenou hoje o fechamento do Aeroporto do Galeão tôdas as noites das 20 horas até às 5.30 da manhã, a fim de acelerar o trabalho de habilitar o aeroporto para o tráfego internacional com aviões a jato.

A inatividade noturna do aeroporto durará até fins de junho próximo, data em que deverá estar terminada a obra de habilitação e recondicionamento.

APLICADO NO COMERCIANTE O "GOLPE DA MERCADORIA"

O sr. Serafim Maia, residente à av. Pernambuco 2.560, compareceu na Delegacia de Defraudações, na tarde de ontem, apresentando queixa, por estelionato, contra o indivíduo Eduardo Vallando, brasileiro, casado, residente à rua Olinda 520, pelo fato do mesmo, em fins do ano passado, ter fundado uma firma, sob a denominação de "Comercial Unida Ltda." e haver lesado a vitima em Cr$ 178.000,00.

APLICOU O "GOLPE" DA MERCADORIA

Segundo o queixoso, Eduardo Vallando persuadiu a vitima a auxiliá-lo na formação de sua firma a "Comercial Unida Ltda.", adquirindo inúmeros objetos domésticos, os quais seriam colocados na sede da Comercial, sita à av. Benjamin Constant 1.046, a fim de serem exibidos e vendidos. O negócio começou de "vento em pôpa", porém, Eduardo resolveu "esquecer" de prestar contas à vitima. Este posteriormente, apercebendo-se de que estava em vias de cair numa "vigarice", foi procurar o "espertalhão", quando então, tomou conhecimento de que o mesmo desaparecera da "praça", dando-lhe um prejuizo de 170 mil cruzeiros.

Israel Araujo de Oliveira, o açougueiro prêso ontem nesta capital, será conduzido para Bagé onde está condenado por crime de abigeato

IML já se pronunciou sôbre a morte da jovem Suely Farina

As 17,30 horas de ontem, foi entregue ao Comissário Vargas, da Delegacia de Segurança Pessoal, o laudo médico procedido pelo I.M.L., sobre a autópsia procedida no cadáver de Suely Farina, jovem que há quase um mês foi encontrada morta, em circunstâncias misteriosas, no interior do consultório do Dr. Wenceslau Rippoll, à Rua Eduardo Chartier.

COMPLICA-SE MAIS O MEDICO

De fonte fidedigna, conseguimos tomar conhecimento que a "causa-mortis" de Suely Farina, foi provocada por Septicemia puerperal, provocada pela ruptura da bôlsa (plascenta). Assim sendo, a septicemia (infecção do sangue) foi provocada, estando o feto com quatro meses de gestação. As investigações procedidas pela Delegacia de Segurança Pessoal estão chegando a seu término. Ontem, naquela especializada, foi ouvida a parteira Alzira da Silva, que reside na mesma casa onde funciona o gabinete médico. Seu depoimento, segundo as autoridades policiais, encontra-se eivado de mentiras e contradições, vindo, mais uma vez, comprovar, a participação criminosa do médico Rippoll. Ainda esta semana, segundo fomos informados, será realizada a acareação de todos os implicados no crime, oportunidade em que se espera que a verdade venha à tona, com a confissão do médico Wenceslau Rippoll.

Policial, "bicho" da Faculdade de Direito

Nos recentes concursos de vestibular para a Faculdade de Direito, foi aprovado o jovem Airton Corrêa Lopes, funcionário do Departamento de Polícia Civil e que recentemente concluiu também o Curso de Delegado da Escola de Polícia. Por êste motivo foi o novo acadêmico alvo de inúmeras demonstrações de aprêço.

Trânsito quer silenciar as "lambretas"

O diretor da Divisão de Trânsito, Joaquim Pôrto Vilanova, está procedendo estudos, junto a seus assessores técnicos, no sentido de determinar sejam lacrados os canos de descarga das "lambretas" que circulam pela nossa Capital. Tal medida se concretizada, será digna dos maiores aplausos, pois virá acabar com o barulho ensurdecedor que se vem notando ultimamente, provocado por aqueles veículos.

Prêso nesta capital açougueiro condenado em Bagé por abigeato

Delegacia de Capturas agiu por solicitação do delegado Walmir Sant'Ana, titular da DP bageense — Israel Araújo de Oliveira declara ao DIARIO DE NOTICIAS sua surpresa por uma prisão que considera injusta

Há dias o delegado Eli Corrêa Prado, titular da Delegacia de Capturas, recebeu um ofício do delegado de Bagé, sr. Walmir Sant'Ana, solicitando a prisão do açougueiro Israel Araújo de Oliveira, casado, natural de Bagé, residente nesta capital, à rua Marieta, 236.

O delegado Eli determinou que fosse prêso Israel e enviado para Bagé. O homem foi procurado em sua residência mas não encontrado. Os inspetores, [illegible], souberam que êle estava no Instituto Sul Rio Grandense de Carnes, na Praça do Menino Deus, onde trabalhava. Nesse local, foi êle prêso.

No ofício do delegado Sant'Ana, de Bagé, constava que Israel está condenado a dois anos e a multa de dois mil cruzeiros, por crime de abigeato previsto no Código Penal, art. 155, § 4, inciso IV.

Nossa reportagem palestrou com Israel e êle declarou-se surprêso com sua prisão, pois não tinha nenhum processo a responder. Afirmou, entretanto, que em 1945 foi processado por haver comprado quatro bois mortos, que lhe foram vendidos por Maximiliano da Rosa Martins, ignorando êle que êsses animais eram furtados de uma fazenda.

Nessa ocasião, foi denunciado por três colegas, seus concorrentes, que sabiam dos furtos de Maximiliano. Foi decretada sua prisão preventiva, mas diante de um memorial, contendo 80 assinaturas, de uma sociedade, o juiz resolveu levantar essa prisão, e êle respondeu ao processo em liberdade.

Israel declarou-se inocente, sem culpa, e agora ao saber que está prêso por êsse motivo, julga ter sido feito uma injustiça, pois o crime, passados tantos anos, já está até prescrito.

Acusados de ladrões remadores de Recife

RECIFE, 10 (Meridional) — Os acontecimentos que se desenrolaram por ocasião da estada da delegação pernambucana que participou do último campeonato brasileiro de remo, acabam de vir a público agora, com o relatório apresentado pelo sr. Fernando Martins, à Diretoria da Federação Aquática Pernambucana. Nesse relatório, o chefe da embaixada mauricia, que foi à Capital da República, revela que se verificaram cenas de indisciplina e, até furtos. O relatório deverá ser enviado ao Tribunal de Justiça Desportiva, variando a punição aos responsáveis, de simples suspensão, ao cancelamento do registro do atleta.

Conclusão do Inquérito do feijão

RIO, 11 (Meridional) — [illegible] em fins desta mês é que o inquérito sôbre a importação de feijão preto pela COFAP terá seus últimos detalhes. Falando à reportagem, o procurador [illegible] da Justiça sr. Maurício Rabelo, disse que está estudando o processo em seus mínimos detalhes, pois não deseja fazer injustiças [illegible].

DE REVOLVER EM PUNHO, ÉBRIO PÔS EM POLVOROSA MORADORES DA VILA MARIA DA CONCEIÇÃO

Um ébrio pôs em polvorosa a Vila Maria da Conceição. Armado de revólver, ameaçou várias mulheres, sendo a muito custo dominado e detido. Antes, porém, feriu o marido de uma das vitimas.

O autor da "façanha" é João José Nascimento, residente à rua João do Rio 465. Após promover grossa desordem na referida vila, João, que estava embriagado perseguiu uma senhora, armado de revólver. Esta, Maria Magalhães de Sola Carneiro, que regressava de um armazém na ocasião, fugiu, espavorida, indo refugiar-se na casa de uma vizinha de nome "Sinhá".

Apesar de ser fechada ràpidamente a porta da casa, o desatinado indivíduo arrombou uma janela, penetrando ali. As duas mulheres fugiram pelos fundos. Nesta ocasião acorreu, aos gritos de socorro, Dirceu Luiz Cordeiro, espôso de Maria, que entrou em luta com João José. Mas acabou por ser ferido na mão pelo desordeiro, que acionou o gatilho da arma.

Após muitos esforços, dois soldados da Brigada Militar detiveram o ébrio, conduzindo-o ao plantão do Departamento de Polícia Civil. Por sua vez o ferido foi transportado ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicado. A arma foi apreendida, sendo encaminhada à subchefia de Polícia. Será aberto inquérito.

MONSTRO MARINHO CAPTURADO NO R. G. NORTE — Curioso animal do mar foi capturado em uma praia de Areia Branca, no Rio Grande do Norte. O monstro marinho pesa setenta e cinco quilos, tem a pele negra, corpo parecido com foca, focinho semelhante a de um cão, cauda em forma de leque, e nadadeiras apenas na parte dianteira. O monstro marinho foi exibido às populações de diversas cidades do interior potiguar, e agora se encontra em Natal, exposto à visitação pública no Ginásio Silvio Pedrosa. O estranho carnívoro do mar goza de excelente saúde, alimentando-se de ervas marinhas, lôdo e lama, podendo passar horas seguidas fora dágua sem demonstrar qualquer perturbação. Na foto da Agência Meridional, o monstro marinho, momentos após a sua captura.